# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.752
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2024

NO ATAQUE

## EM CLIMA DE VENDA DA SAF, CRUZEIRO VENCE NO MINEIRÃO

Raposa dominou o Vitória em casa, com direito a faixa de despedida para Ronaldo na arquibancada, e garantiu o placar de 3 a 1 pela quarta rodada do Brasileiro. Hoje, o Fenômeno sacramenta o negócio com Pedro Lourenço, que assume a gestão celeste. Ainda ontem, o diretor técnico Paulo Autuori anunciou sua saída do clube. **PÁGINAS 38 E 40**

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

LEGISLATIVO MINEIRO

## SEMANA DE ATIVIDADES PARA DEPUTADOS APÓS PAUTA SER DESTRAVADA

**PÁGINA 3**

REPASSE EM ESTUDO

## MOVE METROPOLITANO PODE PARAR NA INICIATIVA PRIVADA

**PÁGINAS 28 E 29**

◆ GASTRONOMIA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

SABOR GIGANTE PARA SACIAR PALADARES E UNIR PESSOAS

**PÁGINAS 21 A 24**

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

A PROFESSORA APOSENTADA MARIA DO ROSÁRIO GOMES ESTÁ ORGULHOSA COM A NOVIDADE E DESTACA A BELEZA DO CINE RITZ MARIANA

# DOIS CINEMAS, MUITAS HISTÓRIAS

### Referências em cultura e tradição, Mariana e Ouro Preto agora protagonizam roteiros opostos

As vizinhas cidades na Região Central de Minas, cenários de fatos que marcaram o Brasil, vivem hoje situações diferentes, com frustração de um lado e alegria do outro. Enquanto os moradores de Mariana contam as horas para a inauguração de um novo cinema, prevista para o feriado de quarta-feira, a população de Ouro Preto espera saudosa pela volta do Cine-Teatro Vila Rica. A estreia do Cine Ritz Mariana mostrará sucessos: uma comédia nacional e dois filmes internacionais. O espaço conta com 180 lugares e adaptações para acessibilidade, sistema de ar-condicionado e tratamento acústico, além de tela 3D. Tudo bem moderno para receber o público. Já no município reconhecido como Patrimônio Mundial, a lembrança dos tempos áureos de exibições será o enredo do 1º de Maio. Fechado há quase seis anos, o local espera investimento para reabrir as portas e escrever um final feliz. **PÁGINAS 14 E 15**

CINE-TEATRO VILA RICA SAIU DE CENA EM 2018 E DEIXOU VAZIO O IMPONENTE PRÉDIO CONSTRUÍDO DURANTE O PERÍODO IMPERIAL

INÊS249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CELEBRANDO O SAMU
Lula comemora 20 anos do serviço de saúde ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

# ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

A ESQUERDA TAMBÉM ESTÁ RACHADA ENTRE AS PRÉ-CANDIDATURAS DE DUDA SALABERT (PDT), ROGÉRIO CORREIA (PT) E BELLA GONÇALVES (PSOL)

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

## Tramonte racha a direita e a iguala à esquerda em BH

O anúncio do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) de que está pré-candidato a prefeito de Belo Horizonte afeta mais a direita e a iguala à esquerda na eleição municipal deste ano. Além de ser um dos mais populares, Tramonte pontua bem nas pesquisas. Com sua entrada em cena, a direita passa a ter três pré-candidatos: além dele, Carlos Viana (Podemos) e Bruno Engler (PL).

A esquerda também está rachada entre as pré-candidaturas de Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT) e Bella Gonçalves (PSOL). A eventual candidatura de Tramonte é motivo de preocupação de muita gente. No campo da direita, incomoda mais ao pré-candidato Carlos Viana (Podemos) e, em segundo lugar, ao bolsonarista Bruno Engler, deputado estadual do PL. O perfil do voto de Tramonte é antipetista, mas não necessariamente bolsonarista.

Para ter relevância, a direita aposta na polarização entre bolsonarista e petista, já que não tem o que mostrar em termos de pautas locais. Outro que será impactado pela possível candidatura de Tramonte é o prefeito Fuad Noman (PSD), que contava com o apoio do Republicanos à sua pré-candidatura à reeleição.

SARAH TORRES/ALMG

OS DEPUTADOS BRUNO ENGLER E MAURO TRAMONTE PODERÃO DIVIDIR O VOTO DA DIREITA EM BH

### DESPRESTÍGIO É DE MINAS

O protesto dos deputados aliados a Lula no evento da inauguração da Biomm, fábrica de insulina, em Nova Lima (Grande BH), com a presença do presidente, foi feito após a 3ª experiência negativa. Na primeira, o cerimonial da Presidência da República tentou barrar o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), que, depois, foi chamado à mesa. Fazendo as contas, o tratamento reflete o desprestígio do PT mineiro e, principalmente, de Minas no governo Lula, onde não há um petista mineiro no ministério. A tendência é prevalecer assim, pois, segundo dizem na Assembleia, a bancada petista se restringe a fazer a disputa com políticas identitárias e corporativas.

### ACÚMULO DE CARGOS

O secretário de Estado da Fazenda, Luiz Claudio Gomes, justificou que seu supersalário está acobertado pela Lei Delegada 174, artigo 27, que permite a servidores públicos optar por receber até 50% do valor do cargo em comissão. Levantamentos apontam que, em março de 2023, por exemplo, ele recebeu R$ 20.688,65, o que deixa questionamentos sobre um possível acúmulo de cargos, o que é vedado pela Constituição Federal em seu artigo 37. Surge também a indagação sobre qual cargo comissionado em Minas possui uma remuneração de R$ 43.337,30, valor utilizado como base para o cálculo dos 50% do salário do secretário naquele mês. Com um salário que chega a superar o do próprio governador Zema, a situação merece atenção e esclarecimentos mais detalhados.

### FENÔMENO DE REJEIÇÃO

Dizem as pesquisas que 50% rejeitam Lula e outros 50% odeiam Bolsonaro, mas, na Fazenda estadual, o secretário Luiz Claudio alcançou os 100%.

### DATA ARO

O secretário da Casa Civil, Marcelo Aro (PP), tem feito prognósticos da eleição municipal a quem manifesta perplexidade diante do confuso quadro pré-eleitoral de Belo Horizonte. Segundo ele, o desafeto Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara da capital, não será competitivo porque teria 'traços' nas pesquisas. Adiantou outras duas possibilidades segundo as quais o bolsonarista Bruno Engler (PL) estará no segundo turno, mas que, como finalista, perderia para qualquer um dos adversários.

### COM GRATIDÃO, PIX DIRETO

Um dia após a larga vitória na Assembleia Legislativa, vencendo as resistências e insatisfação de aliados e aprovando seus nove vetos, o governo Zema informa: a compensação foi feita com sucesso. "Bom dia! Informo a todas as Deputadas e todos os Deputados, a pedido do Secretário Gustavo Valadares, que nossas Emendas Individuais na modalidade "Transferências Especiais" serão pagas hoje (26/4), devendo ser creditadas na próxima segunda-feira na conta dos beneficiados. Bom final de semana a todos e obrigado pelas votações na última semana. Abs. Dep. João Magalhães". Esse foi o zap assinado e enviado pelo líder do governo na Assembleia. Também beneficiada, a oposição agradece à base aliada.

### CULTURA ALVOROÇADA

Após o imbróglio da Sala Minas Gerais, que quase afetou a Orquestra Filarmônica de Minas, deputados da oposição estão convocando a direção do BDMG para explicar a extinção do BDMG Cultural e o futuro de suas atividades.

### CENSURA NA TV MINAS

A Comissão de Cultura da Assembleia irá convocar também a direção da EMC, Empresa Mineira de Comunicação, para esclarecer caso de censura na Rede Minas. A TV teria vetado a entrevista do maestro Fabio Machetti, diretor artístico da Filarmônica de Minas, que denunciou o contrato que transferia do Estado para a Fiemg o comando da Sala Minas Gerais.

No dia 24/4, foi divulgada a participação dele no programa Palavra Cruzada para o dia 25, o que não aconteceu. De acordo com o presidente da Comissão, deputado Professor Cleiton, a TV Minas deixou de ser emissora do Estado para servir à propaganda oficial de um governo.

LEGISLATIVO

# ASSEMBLEIA TERÁ SEMANA COM PAUTA DESTRAVADA APÓS VETOS

Deputados vão se concentrar na votação de projetos represados pelas negativas legais do governador, antes de voltarem as suas atenções para as eleições municipais de 2024

BERNARDO ESTILLAC

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) começa hoje sua primeira semana em mais de dois meses com a pauta destravada e livre para apreciação de projetos propostos por deputados estaduais em plenário. Os últimos cinco vetos de Romeu Zema (Novo) que sobrestavam a agenda da casa foram apreciados na semana passada e as decisões seguiram a tendência favorável à manutenção das posições do governador. Com a chegada do segundo quadrimestre de um ano eleitoral, os parlamentares agora trabalham para agilizar as propostas que ficaram represadas, garantir decisões favoráveis aos seus redutos eleitorais e, finalmente, virar o foco do trabalho para os pleitos municipais de outubro.

Com a pauta destravada, os projetos represados já começaram a ser analisados. Só na quarta-feira foram 44 itens analisados em plenário além dos vetos. Destes, 14 Projetos de Lei foram aprovados em 2º turno e 17 em 1º turno. Também foi aprovado um Projeto de Lei Complementar em 1º turno e três Projetos de Resolução foram votados com parecer favorável em turno único.

Uma parte significativa dos projetos aprovados diz respeito ao reconhecimento de manifestações de cidades do interior como patrimônio do estado. Por exemplo, ganharam o status de "relevante interesse cultural" o "monumento Boi sem Coração" de Ouro Fino; a Festa do Rosário do Município de Serro; a fogueira de São Pedro em Carmo de Minas; e a Festa da Padroeira do Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia.

### SALDO POSITIVO

Na última quarta-feira (24/4), cinco vetos do governo foram apreciados pelos parlamentares em sessão que se iniciou à tarde e se estendeu pela noite em Reunião Extraordinária. Zema teve uma decisão parcialmente derrubada, mas manteve seu saldo positivo entre os parlamentares na atual legislatura, conseguindo manter quatro medidas. A bancada de oposição foi derrotada após longa campanha pela revogação das negativas do Executivo a dois projetos de ordem ambiental e dois no âmbito social.

Um dos temas analisados foi a negativa ao Projeto de Lei (PL) 96/19, de autoria da deputada Ana Paula Siqueira (Rede). A proposta aprovada em plenário na Assembleia determinava a inclusão de 222 hectares à Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O objetivo do texto, segundo a autora, era garantir a proteção da Bacia do Ribeirão dos Fechos, que integra o sistema de abastecimento hídrico da Grande BH.

Zema vetou o projeto de Siqueira sob a justificativa de que a inclusão do terreno ao espaço protegido teria impacto em uma área de grande potencial econômico, com capacidade de lavra de 7 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Mesmo diante de protestos da oposição, a decisão do governador foi mantida com o placar de 40 votos a 21.

Na mesma temática, o veto nº 6 também foi mantido pelos parlamentares. O governador negou parcialmente o PL 387/23, de autoria do líder do governo na Assembleia, João Magalhães (MDB). O trecho do texto rechaçado diz sobre a criação do Corredor Ecológico Moeda-Arêdes, interligando o Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda e a Estação de Arêdes. Segundo Zema, a medida implicaria em risco de esvaziamento econômico da área e prejuízos para a população, sendo um projeto contrário ao interesse público. O veto foi mantido com o placar de 36 votos a 24.

### ERRADICAÇÃO DA MISÉRIA

Foco da oposição e tema de debates e negociações nos bastidores da Assembleia, os vetos relacionados ao Fundo de Erradicação da Miséria (FEM) também foram mantidos. O primeiro deles dizia sobre a adição de um dispositivo ao Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para atribuir a gestão dos recursos não previstos no FEM ao Fundo Estadual de Assistência Social (Feas). As cifras em questão giram em torno de R$ 1 bilhão e são oriundos da alíquota adicional do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos considerados supérfluos, medida proposta pelo governo e aprovada na ALMG no ano passado. Após as tratativas, 29 deputados votaram pela manutenção da negativa de Zema e 18 por sua derrubada.

O segundo veto sobre o mesmo tema trata sobre dois dispositivos da Lei Orçamentária Anual (LOA). Um deles acrescentaria mais de R$ 1 bilhão ao Feas e o outro destinaria o mesmo valor ao FEM. Zema argumenta que a medida viola a legislação estadual que determina a gestão dos fundos à Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag). A decisão do governador foi mantida por 35 votos a 20.

No início de abril, outros três vetos do governador foram levados a plenário e todos eles foram mantidos. Na ocasião, a pauta da casa já estava travada há mais de um mês. O mais polêmico deles tratava sobre projeto de isentar de cobrança repetida motoristas que passam mais de uma vez por dia na mesma praça de pedágio em rodovias concedidas pelo estado. ■

GUILHERME DARDANHAN/ALMG – 19/12/23

DEPOIS DE APRECIAR E MANTER A MAIORIA DAS NEGATIVAS DE ROMEU ZEMA A PROJETOS DA CASA, PARLAMENTARES DEVEM ZERAR OS PROJETOS PARADOS

### DERROTA PARCIAL

**O único veto não mantido pelos parlamentares foi derrubado parcialmente. Um dos pontos negados pelo governador e reafirmados na Assembleia foi a garantia de vínculo de atendimento de trabalhadores da educação com contrato temporário no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg). A derrubada aconteceu com 50 votos favoráveis e nenhum contrário. O outro ponto vetado garante aos militares mineiros que participaram de paralisação em 1997 a anistia de punições administrativas e disciplinares e a transferência para a reserva remunerada.**

CONTRA A SECA

# GOVERNO FARÁ OBRAS PARA LEVAR ÁGUA AO SEMIÁRIDO

## Governador anuncia que projetos e atividades de infraestrutura serão declarados de utilidade pública para viabilizar a construção de barramentos na região

CRISTIANO MACHADO / IMPRENSA MG

MEDIDA ANUNCIADA POR ZEMA VAI PERMITIR OBRAS EM 265 CIDADES DO NORTE E NORDESTE DO ESTADO

O governador Romeu Zema (Novo) anunciou, na cerimônia de abertura da Expozebu em Uberaba, no sábado, que o governo de Minas vai definir as obras, projetos e atividades de infraestrutura, na região do Semiárido mineiro, como essenciais e de utilidade pública. As obras vão abranger 265 municípios, que estão sob a responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene).

O Decreto nº 48.806, publicado no mesmo dia, é uma resposta direta do governo à crise hídrica na região. Ele abre caminho para a realização de construções de barramentos para acumulação de água superficial. Vale relembrar, que a região vem sendo marcada por altas temperaturas, longos períodos de estiagem e chuvas escassas e irregulares.

A construção desses barramentos, no entanto, estará sujeita à autorização dos órgãos ambientais competentes. A expectativa é que tais obras não só ajudem na segurança hídrica da região, mas também promovam o desenvolvimento local, oferecendo oportunidades de investimento, emprego e renda.

O decreto também declara como de utilidade pública os barramentos destinados ao armazenamento de água, à regularização da vazão e à perenização de cursos d'água, além de outras iniciativas que contribuam para a proteção ambiental em Áreas de Preservação Permanente (APPs).

### EXPOZEBU

A ExpoZebu deste ano ressalta a força da cadeia produtiva da carne e do leite destacando avanços da genética zebuína, a relevância dos subprodutos da pecuária, trazendo ampla gama de produtos e serviços especializados. Além disso, evidencia para criadores, investidores, profissionais do setor, estudantes e toda a comunidade as mais recentes técnicas de produção, manejo de rebanhos, nutrição animal, inovação tecnológica e oportunidades de negócios, apresentando muito mais do que uma exposição de gado.

Esta edição conta com 2.520 animais que participarão dos julgamentos entre os dias 28 e abril a 4 de maio. A programação também inclui o 2º Congresso Mundial de Criadores de Zebu (COMCEBU), o 44º Torneio Leiteiro, 38 leilões, 8 shoppings de animais, palestras educativas, workshops práticos, demonstrações ao vivo voltadas ao impulsionamento da eficiência e produtividade porteira adentro. Além disso, atrações para todos os públicos como a tradicional Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas, a 39º Mostra do Museu do Zebu e shows, o que contribui para a movimentação da economia com geração de 4.200 empregos diretos e indiretos.

### PROGRAMAS

O governo de Minas já entregou cerca de 6,5 mil títulos de propriedade rural no semiárido mineiro. Os títulos foram entregues em 81 municípios nas regiões do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Rio Doce entre 2019 e o início deste ano. "Com a entrega dos títulos, além da segurança jurídica do imóvel, o produtor passa a ter acesso às diversas políticas públicas como a crédito rural, que é um recurso que pode ser usado em melhorias na propriedade, em tecnologias para o aumento da produção, melhorando a qualidade de vida das famílias e fortalecendo a economia regional", diz nota do governo mineiro. Além disso, mais de 35 mil agricultores familiares, de 106 municípios do da região do semiárido mineiro, receberam, na safra 2022/2023, o seguro do Programa Garantia-Safra. O benefício anual de R$ 1,2 mil é pago aos agricultores dos municípios que comprovem perdas de 50% ou mais das suas lavouras em razão de secas ou chuvas em excesso. O aporte estadual ao Fundo Garantia-Safra foi de R$ 5,1 milhões. ■

### CANA-DE-AÇÚCAR

**Em 2023, o cultivo mineiro de cana-de-açúcar impactou em um crescimento de 20% na geração de empregos em comparação com 2022, totalizando a abertura de 540 empregos. Esse aumento significativo é resultado, em boa parte, de uma safra que deve se provar recorde no estado. Conforme a primeira estimativa da safra de cana-de-açúcar para este período, divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o estado deve colher 83,2 milhões de toneladas de cana, um volume 2,3% maior que o esmagado na safra passada. Neste ano, o aumento da safra vem da expansão da área em produção, que cresceu em 8,1%, enquanto a produtividade tende a cair 5,4%. Com o volume estimado de colheita, Minas Gerais segue como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, perdendo apenas para São Paulo. Para o país, a estimativa é de um volume menor, com a colheita de 685,86 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, gerando, então, uma redução de 3,8% em relação à safra anterior.**

SÉRGIO ABRANCHES

O PRESIDENTE DA CÂMARA PEDE O ENVOLVIMENTO DIRETO DE LULA NO CORPO-A-CORPO POR VOTOS NO CONGRESSO. LULA PARECE POUCO DISPOSTO A ENTRAR NESSE JOGO, NO QUAL É CRAQUE

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

# Governo minimalista

Há muita confusão sobre o que se passa com o presidencialismo de coalizão. Este sistema de governo se diferencia do presidencialismo americano porque tem requisitos específicos de governança derivados da estrutura multipartidária e federativa na qual está plantado. Estes são, uma coalizão de governo majoritária e coerente, porque o partido do presidente não consegue mais de 20% das cadeiras da Câmara dos Deputados; e um presidente forte com poder de definir a agenda legislativa. Para ter esta força, o presidente precisa, pelo menos, ter controle do orçamento e popularidade acima de 55%. Os recursos que pode manejar e o apoio da sociedade geram força de atração suficiente para a presidência e assim ele consegue montar sua coalizão majoritária. Porém, é necessário que o ambiente legislativo se estruture em torno de partidos com um mínimo de coerência interna e liderança firme que permitam a negociação da coalizão entre o presidente e as lideranças partidárias.

Nos governo de Fernando Henrique, a coalizão tinha dois pivôs partidários: o PSDB, pela centro-esquerda e o PFL, pela direita. Ele tinha, também, na coalizão, o MDB que alternava, mais pelo centro, o papel de pivô com o PFL. O centrão era minoritário. Nos governos Lula, a coalizão também tinha dois pivôs, o PT pela esquerda e o MDB pelo centro. Em ambos, os governos eram de coalizão que excediam largamente a maioria de 51% com número manejável de partidos. Os partidos do núcleo da coalizão controlavam 60% ou mais dos votos e não passavam de 3, com FHC e de 5, com Lula, resultando em coalizões de centro-direita e de centro-esquerda, respectivamente. A coalizão de Dilma Rousseff já dava sinais de disfuncionalidade, precisando de número muito grande de partidos para alcançar a maioria.

Bolsonaro nem tentou formar coalizão. Mostrando que nada aprendeu nos quase 30 anos na Câmara, quis governar com bancadas temáticas – ruralistas, evangélicos e armamentistas – em lugar da coalizão de partidos. Óbvio que não deu certo. Diante do impasse no Legislativo, impopular, ameaçado de impeachment e sem capacidade de negociação, preferiu delegar a governança ao Congresso. Entregou o controle do orçamento da forma mais espúria possível, o chamado "orçamento secreto". Potencializou o poder do presidente da Câmara e, subsidiariamente, do presidente do Senado. Desorganizou a governança e travou de vez o funcionamento regular do presidencialismo de coalizão.

O papel de Bolsonaro na deformação da governança somou-se ao efeito das eleições, principalmente na Câmara. Partidos tradicionais, como o PT e o MDB, perderam bancadas. Outros, desapareceram, como o DEM, sucessor do PFL, que sumiu numa formação gelatinosa chamada União Brasil. O PSDB ficou nanico e desfigurado, e está em processo de dissolução. Neste ambiente, ficou impossível formar coalizões mais estáveis. Não há pivôs. O centrão não dá liga, é um emaranhado de interesses dispersos e oportunistas, sem liderança firme e sem coerência.

O politólogo Felipe Nunes, da Quaest, analisou os dados de votação de projetos de lei de origem do Executivo na Câmara de maneira bem criativa. Mostrou na "GloboNews" a Júlia Duailibi e Otávio Guedes o retrato gráfico desse quadro de dispersão de forças. Nele, é nítido que, no eixo governo/oposição, só existe agregação de votos e, portanto, coalizão pela esquerda, com PT e Psol, e pela extrema-direita, com PL e Novo. Duas coalizões minoritárias. A maioria está em partidos com votos dispersos, quase no plano individual. Voto muito difícil de negociar a custo razoável de tempo, energia política e recursos orçamentários. Como o poder de decreto do Chefe do Executivo é limitado e quase tudo precisa de lei, sem apoio firme no Legislativo governar ficou muito mais difícil do que nos dois mandatos anteriores de Lula.

O presidente da Câmara pede o envolvimento direto de Lula no corpo-a-corpo por votos no Congresso. Lula parece pouco disposto a entrar nesse jogo, no qual é craque. O governo vai se adaptando, fazendo a filtragem dos projetos que considera urgentes, quase todos da agenda econômica. O alto índice de aprovação de projetos do governo medido por Felipe Nunes mostra esta seletividade. O presidente da Câmara, Arthur Lira, em final de mandato, pode querer deixar como legado reformas econômicas como a tributária. Este parece também um interesse do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Todos se contentam com um governo minimalista, que produz resultados abaixo do potencial do país. Até quando?

ELEIÇÕES 2024

# PRESSÃO SOBRE AS REDES

## No meio de embates políticos, as big techs devem entrar no cenário das campanhas políticas deste ano sob o cerco da Justiça Eleitoral

EVARISTO SÁ/AFP

MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL ESTE ANO

No centro de embates políticos no Brasil, EUA e União Europeia, as big techs devem entrar nas eleições municipais de 2024 em um cenário de maior pressão. Enquanto os EUA pressionam o TikTok e os europeus têm atuado para regular as plataformas de modo amplo, no Brasil é a Justiça Eleitoral que aperta o cerco às empresas, sendo inclusive alvo de críticas por avançar em relação ao que estabelece o Marco Civil da Internet. Da parte das empresas, que têm sido reativas a uma regulação no Congresso, não há evidências de que elas devam atuar de modo mais efetivo para combater a desinformação nas eleições.

Ao mesmo tempo, promovem mudanças internas que podem ter impacto negativo nessa tarefa. Assim como a apropriação do discurso contra a censura pela direita, a movimentação das big techs reflete um cenário global de maior escrutínio público, no ano em que metade da população mundial passa por eleições.

A realização de pleitos nacionais em países como EUA e Índia amplia as expectativas em torno das empresas, afirma Bruna Martins dos Santos, gerente de campanhas global da organização Digital Action. "Vivemos um ponto de inflexão, no qual parte da sociedade passou a enxergar as plataformas como corresponsáveis pela erosão democrática em boa parte do mundo", diz ela, que também integra a Coalizão Direitos na Rede. Após regulamentação legislativa, como ocorrido na União Europeia, e medidas da Justiça Eleitoral, ela aponta que a dúvida é se as empresas vão cumprir tais regras.

Outra mudança de peças no tabuleiro é a saída do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A principal mudança aprovada pela corte neste ano diz que as empresas podem ser responsabilizadas solidariamente em caso de não removerem conteúdos e contas imediatamente em caso de condutas antidemocráticas ilegais, fatos inverídicos ou gravemente descontextualizados que "atinjam a integridade do processo eleitoral", discurso de ódio, entre outros itens.

Até aqui, a não ser em caso de ordem judicial, a ação de moderação das plataformas sobre conteúdo eleitoral estava ancorada em suas próprias regras. Um cenário que leva também a críticas não só quanto a lacunas nas políticas globais das redes, mas também a se a sua aplicação seria consistente. Em 2022, a dez dias do segundo turno, o TSE aprovou nova regra, ampliando o poder de a corte determinar derrubada de conteúdos mesmo sem provocação dos partidos ou do Ministério Público – cuja atuação foi marcada pela inação, mesmo frente às amplas campanhas de desinformação contra as urnas. ■

PIXHERE
INÊS249
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JOGOS ELETRÔNICOS
Marco legal abre portas para mercado ▶▶▶
Para acessar: aponte o celular

# ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

FAZENDA CAXAMBU E ARACAÇU/DIVULGAÇÃO

SECAGEM NA FAZENDA CAXAMBU E ARACAÇU, EM TRÊS PONTAS, QUE PLANTA 11 VARIEDADES

# CAFÉS ESPECIAIS PODEM CHEGAR A 13% DA SAFRA

Produção de grãos certificados avança no Brasil, maior exportador mundial, com projeção de 8 milhões de sacas. Segmento se destaca em Minas, e tem atuação decisiva de mulheres

BRUNO NOGUEIRA*

Maior produtor e exportador de café do mundo, o Brasil tem ganhado tração em um novo segmento da cafeicultura: com cultivo e manejo de alta qualidade, os grãos podem ser elevados à classificação de "cafés especiais". Um segmento que já pode representar 13% da safra no país em 2024 – estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 58,08 milhões de sacas, produção que é cerca de 5,5% maior do que em 2023.

Historicamente, Minas Gerais se destaca como o maior cultivador do país, e deve concentrar quase 50% da produção estimada para este ano. Dentro do próprio estado, o destaque fica por conta das regiões Sul e Centro-Oeste, que juntas podem produzir 14,9 milhões de sacas – um crescimento de 10,5% em relação ao ano passado, de acordo com a Conab.

Com tanta tradição no setor, o estado também tem se consolidado como o principal produtor de cafés especiais. A equipe do **EM** visitou cafezais no Sul de Minas para conhecer esse cultivo diferenciado, cuja produção nacional é estimada em 8 milhões de sacas pela presidente da Brazilian Special Coffee Association, Carmém Lúcia Chaves de Brito.

Para um café ser considerado especial, deve passar por uma avaliação de provadores certificados e atingir no mínimo 80 pontos, de um total de 100, na metodologia de Avaliação Sensorial da Specialty Coffee Association. Para a nota, o provador leva em consideração características, como "aroma", "ausência de defeitos", "doçura", "acidez" e "harmonia".

Carmém Lúcia explica que a maioria da produção do segmento ainda se destina ao mercado externo, mas que nos últimos oito anos, o perfil do consumidor nacional começou a mudar. "O perfil de consumo do Brasil mudou não apenas para o café, mas para tudo. Tinha-se a ideia de que o café era 'coisa de velho', e eu cresci com isso e ainda assisti, já quando estava à frente dos negócios. De repente, essa chave virou para o Brasil, começou um movimento muito forte de 'coffee lovers' e o crescimento de cafeterias montadas para a diferenciação, com todo esse charme", disse.

### A OPORTUNIDADE DE SE DIFERENCIAR

A empresária é proprietária da Fazenda Caxambu e Aracaçu, há 17 anos, quando junto de seus irmãos, Denise e Paulo Fernando, assumiu o negócio da família após a morte do pai – a terceira geração de cafeicultores dos Chaves de Brito na zona rural de Três Pontas, no Sul de Minas. Ela explica que viu uma nova oportunidade no segmento no momento em que o café "commodity" passava por uma crise severa.

"O setor vinha de anos se arrastando. Eu cheguei em uma condição financeira delicada na fazenda e, para ficar no universo das commodities, seria muito difícil dar certo. Falei: 'Vamos agregar valor ao negócio', e a proposta era partir para o segmento dos especiais. Vi que ali tinha um futuro incrível nos convidando, impulsionando para algo inovador. Na verdade, na questão do café especial, você não olha exclusivamente para o consumo e produção, mas agrega valor a seu produto", frisou a empresária.

A fazenda dos Chaves de Brito planta 220 hectares de café, quase 100% arábica, um dos dois tipos de cafés predominantes no Brasil, ao lado do conilon. Ao todo, a fazenda mantém 11 variedades plantadas: Bourbon, Arara, Topázio, Rubi, Icatu, Catucai, Catuaí-amarelo, Catuaí-vermelho, Mundo Novo, Acaiá e Catiguá, cada uma gerando uma bebida com características diferentes.

O cultivo rende em média 9 mil sacas ao ano, com uma renda de aproximadamente R$ 7 milhões. Cármen Lúcia estima que pelo menos 64% da produção seja exportada, seguindo uma tendência ainda predominante no mercado. Os principais destinos do produto são o continente Asiático, em especial o Japão e a Coreia do Sul, mas também a Europa, os Estados Unidos e a Austrália.

### PREÇO DIFERENCIADO

**Em termos monetários, o preço de um pacote de 250g de café especial é estabelecido de acordo com a variedade, levando em consideração a complexidade da produção. Alguns tipos demoram meses para ficar prontos para o consumo, mantendo o padrão de qualidade esperado por avaliadores, e podem custar até R$ 44,90.**

### LONGA JORNADA DO PLANTIO À XÍCARA

Na propriedade de Cármen Lúcia, o café passa por uma série de processos que, entre o plantio e o produto final, consome mais de um ano. Na fazenda, a nova safra chega agora no fim de maio. A fruta vai passar por um maquinário chamado de "via úmida" em que é possível separar os grãos mais verdes dos maduros e até descascar e fermentar, dependendo dos objetivos. Em seguida, o produto é levado a um pátio para secagem, de 30 a 35 dias.

Segundo a empresária, o investimento em cafés especiais também se deu pela necessidade de criar um portfólio sensorial único, o que permite agregar valoe ao produto final. Com negociações mais diretas com os clientes, ela explica que o próprio consumidor tem visitado a fazenda para conhecer os processos antes de adquirir seu pacote.

"O universo dos especiais é um pouco mais descolado (do mercado). É claro que tem como base bolsa, o dólar, condições naturais. Mas é descolado, porque na verdade o preço desse café está atrelado a quanto de valor se consegue fazer com que o cliente perceba. É uma negociação mais direta, é a gente que dá preço. Obviamente se tem um investimento que acaba subindo o custo, mas nada que inviabilize a produção. Na verdade, você vai se aproximando dos clientes que, quando te conhecem, querem ver como a fazenda trabalha."

▶▶▶

### QUALIDADE NO PAÍS E PARA EXPORTAR

Na Fazenda Santa Quitéria, em Cambuquira, também no Sul de Minas, a cerca de uma hora de distância de Três Pontas, a administradora Sylvia Morais de Sousa Tinoco conta que o modelo de negociação direta dá mais margem para o produtor. "Todos os lotes da fazenda são provados e pontuados. Conhecer o seu produto dá poder de negociação frente às cafeterias", afirma.

O empreendimento da família é um dos 15 primeiros do Brasil certificados para vender ao Starbucks, gigante do mercado de cafeterias. Atualmente a fazenda produz entre 2 mil e 4 mil sacas de café especial, de acordo com o aspecto de bienalidade – alternância anual de altas e baixas produtividades –, provenientes de 50 hectares de plantação. As variedades são Bourbon-amarelo, Catuaí-vermelho, Rubi, Mundo Novo e Acaiá.

Apesar de a produção também ser muito exportada, Sylvia afirma que a família faz questão de vender o mesmo produto para o mercado externo e interno. "Isso é uma coisa de que o meu pai sempre fez muita questão: parar um pouco com essa coisa de mandar o bom para fora e servir o ruim aqui. O mesmo café que vão tomar na Alemanha, por exemplo, tem que ser tomado no Brasil", ressalta.

### EQUILIBRAR CUSTOS É O GRANDE DESAFIO

Por outro lado, o segmento ainda conta com custos de produção altos a cada saca, variando entre R$ 500 até R$ 1 mil, de acordo com as condições do cultivo. Para a proprietária Ivanyse Borges de Carvalho, da Fazenda Catiguá, também em Cambuquira, essa é uma das principais dificuldades de empreender com cafés especiais. Segundo ela, o conhecimento do custo é importante para negociar com "mais tranquilidade" e permitir que o produto se pague.

Ivanyse planta em aproximadamente 65 hectares, produzindo uma média anual de 2 mil sacas em uma região que os produtores identificam como o lado mineiro da Serra da Mantiqueira. Segundo a cafeicultora, seu custo na última safra chegou a R$ 750, enquanto o café commodity estava sendo vendido a R$ 1 mil, o que permite uma base maior na negociação. "Estamos em uma época boa, mas tem épocas que fica quase igual. Então, tem épocas que se movimenta muito dinheiro, mas o ganho é bem pouco. O segredo é saber o custo e equilibrar para não ter prejuízo", explicou.

Em Santa Quitéria e na Fazenda Caxambu e Aracaçu, as produtoras também reconhecem o alto custo de produção. Cármen Lúcia estima que cada saca também gire em torno de R$ 750, enquanto Sylvia Morais estima algo na casa dos R$ 600. "A dificuldade do produtor é balancear o custo com a flutuação do mercado. Por exemplo, semana passada teve uma alta, mas de repente o negócio cai, então é preciso ter esse manejo de custo", destaca Sylvia.

### DIFERENÇA NA BALANÇA

**Levando em consideração a produção total de café, em 2023 o país exportou cerca de 71% da safra – 55 milhões de sacas –, segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. Em receita cambial, as exportações ultrapassaram os 8 bilhões de dólares (US$ 8.047.422.057,57). Nos primeiros três meses de 2024, já foram exportadas 11,9 milhões de sacas – US$ 2,4 bilhões em reservas.**

### TRADIÇÃO FAMILIAR SERVIDA À MESA

Carmem Lúcia, Sylvia e Ivanyse têm em comum mais do que o apreço pelo cultivo de cafés especiais. As três seguem a tradição da família e administram um negócio de décadas, até séculos. Característica marcante do setor, a agricultura familiar é um dos pilares da produção de alta qualidade em um tipo de cafeicultura que, segundo a presidente da BSCA, a cada dia conta com mais mulheres.

A Fazenda Caxambu e Aracaçu passou a ser administrada por Carmem Lúcia, conhecida no setor como Ucha, quando o patriarca faleceu e os irmãos decidiram continuar o legado. Depois de quase duas décadas na produção de cafés especiais, ela conta que viu o movimento feminino crescer dentro do setor desde o início, quando o perfil de consumo no Brasil começou a mudar.

"A mulher chega com essa sensibilidade e com essa vontade de fazer parte do processo. Em vez de assumir o setor produtivo onde os homens estavam muito bem assentados, elas começam a tomar conta da gestão, organização e profissionalização dentro das fazendas. São mulheres que fazem parte de famílias donas de fazendas e com o histórico de sucessões já de anos, e que começaram a entender que era possível caminhar ao lado desses homens", descreve a agricultora.

Sylvia se prepara para assumir o negócio da mãe, Simone Carneiro de Moraes Sousa, junto do marido, Carlos Fasane Tinoco, avaliador profissional de café. Ela é da quinta geração da família em uma fazenda fundada em 1889, sendo que a quarta geração administra o local há mais de 20 anos. "Minha mãe já vem trabalhando há vários anos, é uma apaixonada por café. E agora a gente vem seguindo o negócio", disse.

Já Ivanyse é filha única de um casal que iniciou o plantio de café em 1974. Advogada e ex-servidora do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), ela decidiu pedir exoneração para continuar o legado do pai e da mãe, com 83 e 75 anos, respectivamente. Certificada como avaliadora pelo Coffee Quality Institute, ela conta que agora os filhos passaram a se interessar pelo segmento. "Eles mesmo torram (o café) e me ajudam. Essa geração é bastante tecnológica, com gráficos e tudo controlado, é importante para eles continuarem no negócio", projeta. ■

***O repórter viajou a convite do Governo de Minas, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemge), Sebrae Minas e UniBH**

BSCA/DIVULGAÇÃO

**"O perfil de consumo do Brasil mudou não apenas para o café, mas para tudo. De repente, começou um movimento muito forte de 'coffee lovers'"**

**Carmém Lúcia Chaves de Brito**
Presidente da Brazilian Special Coffee Association (BSCA)

BRUNO NOGUEIRA/EM/D.A PRESS
**"Isso é uma coisa de que o meu pai sempre fez muita questão. O mesmo café que vão tomar na Alemanha, por exemplo, tem que ser tomado no Brasil"**

**Sylvia Morais de Sousa Tinoco**
Administradora da Fazenda Santa Quitéria, em Cambuquira

BRUNO NOGUEIRA/EM/D.A PRESS

VISTA DA PLANTAÇÃO DE CAFÉ NA FAZENDA SANTA QUITÉRIA, EM CAMBUQUIRA, NO SUL DE MINAS, UMA DAS PRIMEIRAS NO PAÍS A FORNECER GRÃOS ESPECIAIS PARA A GIGANTE STARBUCKS

# MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

## 37 milhões

**de crianças e jovens foram atendidos pelos programas de educação do Instituto Ayrton Senna nos últimos 30 anos. Criada em 1994, pouco depois da morte do piloto, a organização se consolidou como uma das mais importantes do país na área do ensino**

FÁBIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO – 12/5/17

## Com atraso, BNDES anuncia nova linha de crédito para o agro

O agronegócio brasileiro tem enfrentado grandes obstáculos nos últimos meses. Perdas de safra, fenômenos climáticos adversos e crédito caro são fatores que levaram os produtores a enfrentar um ciclo inesperado de dificuldades. Tanto é assim que, no ano passado, segundo dados apurados pela Serasa Experian, o número de recuperações judiciais no setor aumentou 535% ante 2022. Em 2024, as RJs agrícolas seguem em alta – e tudo indica que continuarão avançando por um bom tempo. A crise obrigou o governo a se mexer. Ontem, durante a realização da feira Agrishow em Ribeirão Preto (SP), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social anunciou uma nova linha de crédito voltada para produtores. Chamada de BNDES CPR, ela tem limite de R$ 20 milhões a cada 12 meses, com prazo de pagamento em até 60 meses. A iniciativa, contudo, vem com atraso. A nova linha havia sido prometida para fevereiro, mas apenas agora foi liberada.

PETROBRAS/ DIVULGAÇÃO

## PETROBRAS REDUZ EMISSÕES EM SEUS PROCESSOS PRODUTIVOS

As emissões de carbono na exploração e produção de petróleo pela Petrobras estão em queda. Em 2018, a empresa emitiu, em seus processos, 17 quilos por barril de óleo equivalente (CO2e/boe). Atualmente, o índice está em 15 quilos. Ainda assim, a empresa brasileira emite mais poluentes do que alguns de seus rivais. Na norueguesa Equinor, são 7 quilos por barril de óleo equivalente. A estatal da Árabia Saudita Saudi Aramco fechou 2022 com o indicador por volta de 10 quilos.

## PRÊMIO JABUTI VETA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Câmara Brasileira do Livro divulgou o regulamento da nova edição do Prêmio Jabuti, o mais importante da literatura brasileira. Desta vez, com uma novidade: não poderão participar do concurso obras produzidas por Inteligência Artificial. A preocupação parece exagerada? Nem tanto. Está cada vez mais difícil distinguir o que foi criado por máquinas ou humanos. Na última edição do prêmio, os organizadores descobriram que uma ilustração foi feita com o uso da IA. O trabalho acabou desclassificado.

## Balanços das big techs surpreendem

**Em 2023, as big techs, como são chamadas as maiores empresas de tecnologia do mundo, realizaram demissões em massa sob a justificativa de que precisavam equilibrar os custos. Em 2024, muitas delas parecem ter deixado o pior para trás. Microsoft, Alphabet (dona do Google), Meta (proprietária do Facebook, Instagram e WhatsAp) e até a Snap (responsável pelo aplicativo de fotos e vídeos Snapchat) divulgaram balanços que superaram as expectativas, com faturamento e lucros em alta.**

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

**“Não existe mais a palavra ‘economia’ dissociada de ‘digital’. A digitalização saiu do patamar de vantagem competitiva e se tornou condição necessária a qualquer negócio”**

**Alberto Griselli**
CEO da operadora TIM

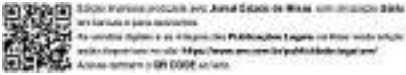
## RAPIDINHAS

As tensões geopolíticas e os conflitos na Europa e Oriente Médio impulsionam os gastos globais com armamentos. Segundo relatório do Stockholm International Peace Research Institute (Sipri), o mundo desembolsou no ano passado US$ 2,4 trilhões nessa área, o que representou um aumento de 7% versus 2022 – foi o maior avanç ;o mensal desde 2009.

**Portugal, Estados Unidos e Canadá são os países preferidos dos brasileiros para trabalhar no exterior, conforme levantamento feito pela consultoria Boston Consulting Group. Há uma razão óbvia para Portugal liderar a preferência: a língua, apontada por 34% dos entrevistados como um fator decisivo na escolha do destino.**

A Inteligência Artificial começa a fazer diferença no campo. Segundo a brasileira Solinftec, seu robô de monitoramento agrícola Solix diminuiu em 90% o uso de herbicidas em fazendas de grãos. Equipado com recursos de IA, o Solix é capaz de realizar aplicações localizadas nas plantas, com altos níveis de precisão.

FREDERIC J. BROW/AFP

Os parques de diversão estão em alta no mundo. Depois de a Disney apresentar bons números no primeiro trimestre, a Comcast, empresa proprietária dos parques Universal, revelou que as receitas geradas por essa divisão subiram 1,5% nos três primeiros meses do ano. O melhor desempenho veio do Universal Studios Hollywood.

# FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

CNPJ 17.214.149/0001-76

Avenida do Contorno, 9.530 - Barro Preto - CEP 30.110-934 - Belo Horizonte - Minas Gerais

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO 2023 – CONSELHO DIRETOR FFR

Ao Conselho Superior da Fundação Felice Rosso:
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, o Conselho Diretor da Fundação Felice Rosso submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Instituição, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes aprovado pelo Conselho Fiscal.

**INTRODUÇÃO**

A Fundação Felice Rosso (FFR) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Felício Rocho e do Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho, consoante a finalidade da Entidade de promover a saúde e o conhecimento com excelência e responsabilidade social.

A área profissional da Entidade é composta por aproximadamente 1.500 médicos e 2.871 funcionários, que exercem atividades nas diversas áreas técnicas e administrativas, além de estagiários acadêmicos, plantonistas e voluntários.

**ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

A Fundação Felice Rosso, comprometida com a qualidade assistencial, é reconhecida pela busca da excelência, pela segurança de seus pacientes e pela qualidade dos seus processos, além da sua tradição na prestação de serviços de saúde, na formação de profissionais, no ensino e pesquisa.

Em 2023 foram investidos na Fundação R$ 54 milhões com recursos próprios destinados a realização de benfeitorias, instalações, incorporação de novas tecnologias, aquisição de novos equipamentos hospitalares, ampliação na oferta de leitos e serviços, reestruturação de áreas físicas internas e externas do Hospital, além da aquisição de novos imóveis e terrenos para implementação de novas áreas, bem como a alocação dos setores administrativos. Os investimentos realizados cumprem a proposta de promoção e garantia na melhora constante de assistência ao usuário.

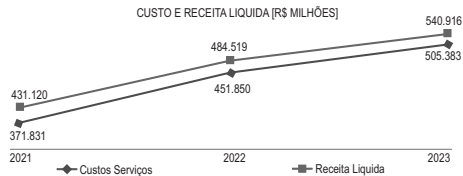
Deste montante R$17,4 milhões foram destinados a aquisições de novos imóveis, para as reestruturações físicas e desenvolvimento de novas áreas foram aplicados cerca de R$ 18,2 milhões sendo: R$ 7,4 milhões em obra na rua Goitacazes n°: 1762 onde irá funcionar o serviço de diálise e lavanderia, R$ 4,6 milhões nos pavimentos do 3º, 4º e 7º andar do Instituto de Oncologia, R$ 1,3 milhão para instalação da nova ressonância magnética, bem como a reestruturação da unidade de internação 4°B na ordem de R$ 1,7 milhão.

Neste contexto, visando a modernização e inovação tecnológica foi adquirida a ressonância magnética Signa Pioneer 3.0t na ordem de R$ 7,2 milhões além da incorporação de UPGRADE para aumento de vida útil que garantirá maior qualidade e produtividade nos equipamentos já existentes em R$ 1,3 milhão. Para complementar os serviços de diagnóstico e imagem destaca-se a aquisição do Angiografo Azurion 7 c20, na ordem de R$ 2,6 milhões, além da incorporação de R$ 1,5 milhão em novo aparelho de mamografia para Unidade de Saúde da Mulher e Urologia Avançada.

As aquisições de novos aparelhos médicos representam $ 2 milhões, além de R$ 1,4 milhão em máquinas e equipamentos diversas.

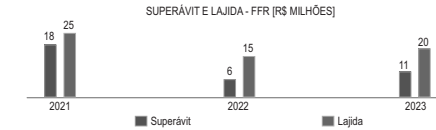
**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**⇨Custos Operacionais e Receita Líquida**

No exercício de 2023, os custos aplicados à operação foram na ordem de **R$ 505,3 milhões,** o que representa aumento de 12% comparado ao exercício anterior e, auferidos recursos líquidos vinculados à operação no montante de **R$ 540,9 milhões**, mantendo o percentual de 12% em relação a 2022.

**Superávit e LAJIDA**

A Fundação obteve resultado superavitário de R$ 11 milhões e resultado do LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) de R$ 20 milhões em 2023.

SUPERÁVIT E LAJIDA - FFR [R$ MILHÕES]

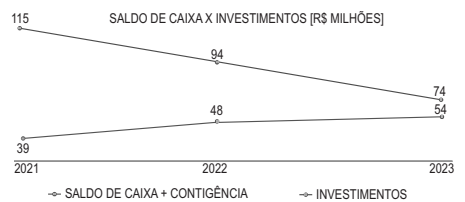
| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Superávit | 18 | 6 | 11 |
| Lajida | 25 | 15 | 20 |

**DESEMPENHO ORÇADO x REALIZADO**

Em 2023, a geração de receitas foi superior ao orçado para o período na ordem de 9,7%, o que representa R$ 48,7 milhões e, os custos/despesas superaram o valor orçado em 10,1%, que representa R$ 49,7 milhões. O resultado dessas variações impactou no desvio de 8% do Superávit alcançado em comparação ao orçado para o exercício.

| | ORÇADO 2023 | REALIZADO 2023 | % |
|---|---|---|---|
| RECEITAS TOTAIS | 504.117.066 | 552.813.470 | 9,7% |
| CUSTOS / DESPESAS | 492.117.066 | 541.777.285 | 10,1% |
| SUPERÁVIT | 12.000.000 | 11.036.185 | -8,0% |

**SALDO DE CAIXA E INVESTIMENTOS**

A Fundação, no ano de 2023, gerou o equivalente a R$ 32,7 milhões de disponibilidade líquida de caixa. Os recursos gerados, somados ao saldo em caixa disponível no início do período no montante de R$ 34,9 milhões, são integralmente reinvestidos na Instituição para cumprimento e manutenção dos objetivos estatutários.

Visando à ampliação da estrutura física da Fundação e mantendo a prática de modernização dos equipamentos e instalações, foram reinvestidos na Instituição, em 2023 R$ 54 milhões.

**MENSAGEM DE AGRADECIMENTO**

Registramos nosso especial agradecimento aos colaboradores da Fundação Felice Rosso e aos membros do Corpo Clínico do Hospital Felício Rocho que, pela dedicação e esforço, contribuíram para os resultados positivos apresentados pela Instituição, no exercício de 2023.

Agradecemos aos ilustres membros do Conselho Superior e do Conselho Fiscal pela cooperação e confiança nos trabalhos desenvolvidos, e aos nossos pacientes, fornecedores e instituições que participaram do fortalecimento da Fundação, no decorrer do exercício de 2023.

**O Conselho Diretor**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em Reais)

**ATIVO**

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Caixa e Equivalentes a Caixa | 4 | 12.736.578 | 34.946.670 |
| Aplicação Financeira Vinculada | 5 | 61.573.578 | 58.602.110 |
| Contas a Receber de Clientes | 6 | 81.722.692 | 71.387.453 |
| Ordens de Serviços a Faturar | 7 | 14.635.318 | 22.572.402 |
| Estoques | 8 | 21.557.804 | 21.947.474 |
| Créditos Judiciais a Receber | 9 | - | 3.228.979 |
| Crédito a Receber Instituições Parceiras | 10 | - | 408.000 |
| Outros Ativos Circulantes | | 7.098.702 | 7.152.812 |
| **Total do ativo circulante** | | **199.324.672** | **220.245.902** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| **Realizável a Longo Prazo** | | | |
| Depósitos Judiciais e Cauções | 11 | 256.664.309 | 235.717.726 |
| Cobranças Judiciais | 6 | 3.923.321 | 3.542.192 |
| Créditos Judiciais a Receber | 9 | 318.423 | 1.531.732 |
| Despesas Antecipadas a Apropriar | | 481.003 | 414.725 |
| **Total do realizável a longo prazo** | | **261.387.056** | **241.206.374** |
| Investimentos | 12 | 1.837.983 | 937.246 |
| Imobilizado | 13 | 208.766.771 | 174.623.008 |
| Intangível | 14 | 1.445.928 | 1.537.181 |
| Direito de Uso - Imóvel | 15 | 4.627.714 | 6.705.622 |
| **Total do ativo não circulante** | | **478.065.453** | **425.009.432** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **677.390.125** | **645.255.334** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Fornecedores | 16 | 65.042.200 | 68.710.093 |
| Arrendamento Mercantil | 17 | 3.957.511 | 2.171.650 |
| Obrigações Trabalhistas e Sociais | 18 | 27.808.518 | 23.940.338 |
| Obrigações Tributárias e Fiscais | | 1.609.138 | 1.166.086 |
| Adiantamentos de Clientes | 19 | 1 .799.374 | 789.265 |
| Convênios e Receitas a Realizar - Público | 20 | 50.000 | 3 .141.526 |
| Convênios e Receitas a Realizar - Privado | 21 | 2.608.952 | 2.608.952 |
| Outros Passivos Circulantes | | 739.714 | 668.261 |
| **Total do passivo circulante** | | **103.615.407** | **103.196.171** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| **Exigivel a longo prazo** | | | |
| Arrendamento Mercantil | 17 | 948.627 | 4.534.003 |
| Convênios e Receitas a Realizar - Público | 20 | 20.833 | 70.833 |
| Convênios e Receitas a Realizar Privado | 21 | 31.810.527 | 34.419.479 |
| Provisão para Contingências | 22 | 320.486.656 | 293.567.958 |
| Outros Passivos Não Circulantes | | 5.000 | - |
| **Total do passivo não circulante** | | **353.271.644** | **332.592.273** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | |
| Patrimônio Social | 23 | 188.533.249 | 176.591.931 |
| Reserva de Reavaliação | | 31.969.826 | 32.874.959 |
| **Total do patrimonio liquído** | | **220.503.075** | **209.466.890** |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **677.390.125** | **645.255.334** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|---|---|---|
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | **25** | **545.796.024** | **484.519.744** |
| **CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS** | | | |
| Hospitalares | | (503.363.000) | (450.013.185) |
| Educacionais | | (1.163.780) | (923.572) |
| Patrimoniais | | (857.029) | (913.669) |
| | | **(505.383.809)** | **(451.850.426)** |
| **RESULTADO BRUTO** | | **40.412.215** | **32.669.318** |
| **DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS** | | | |
| Despesas Administrativas | | (36.668.798) | (30.339.968) |
| Despesas com Materiais | | (808.817) | (492.291) |
| Despesas Tributárias | | (317.918) | (234.268) |
| Receitas de Doações, voluntariado e outros | 26 | 3.569.248 | 3.703.067 |
| Perda estimada no recebimento de crédito de clientes | | (1.457.849) | (1.343.602) |
| Provisões para Contingências | | (1.511.174) | (3.232.872) * |
| Rendimento Aplicação Vinculada | | - | - * |
| Resultado Positivo Equivalência Patrimonial | 27 | 2.844.970 | |
| Outras Receitas (Despesas) | | (1.840.824) | (1.685.460) |
| | | **(36.191.162)** | **(33.625.394)** |
| RESULTADO OPERACIONAL | | **4.221.053** | **(956.076)** |
| Receitas Financeiras | | 15.008.472 | 14.862.819 * |
| Despesas Financeiras | | (8.193.340) | (7.909.535) * |
| **SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO** | | **11.036.185** | **5.997.208** |

** Reclassificação para melhor apresentação*

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

| | Patrimônio Social | Reserva de Reavaliação | Superávit Acumulado | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31.12.2021** | **169.689.591** | **33.780.092** | **-** | **203.469.683** |
| Superávit do exercício | - | - | 5.997.207 | 5.997.207 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | | | | |
| - Por Depreciação | - | (905.133) | 905.133 - | |
| Incorporação do Superávit | 6.902.340- | - | (6.902.340) | - |
| **Saldos em 31.12.2022** | **176.591.931** | **32.874.959** | **-** | **209.466.890** |
| Superávit do exercício | - | - | 11.036.185 | 11.036.185 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | | | | |
| - Por Depreciação | - | (905.133) | 905.133 | - |
| Incorporação do Superávit | 11.941.317 | - | (11.941.318) | - |
| **Saldos em 31.12.2023** | **188.533.249** | **31.969.826** | **-** | **220.503.075** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | |
| Superávit do exercício | 11.036.185 | 5.997.207 |
| **Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:** | | |
| Depreciação e amortização | 16.781.107 | 15.499.002 |
| Aumento das provisões p/ contingências | (243.894) | 7.357.308 |
| Custo de Investimento, imobilizado e intangível baixado | 3.219.106 | 2.090.259 |
| **Superávit ajustado** | **30.792.504** | **30.943.776** |
| **Redução (aumento) nos ativos:** | | |
| Aplicações Financeiras Vinculadas | (2.971.467) | (8.771.019) |
| Contas a receber de clientes | (10.335.239) | (17.103.199) |
| Ordens de serviços a faturar | 7.937.084 | (11.635.492) |
| Estoques | 389.670 | (5.875.140) |
| Cobrança Judicial de Clientes | (381.129) | (569.239) |
| Créditos Judicial a Receber | 4.442.288 | (1.208.730) |
| Crédito a Receber de Instituições Parceiras | 408.000 | 10.219.638 |
| Outros ativos circulantes | 54.110 | (763.440) |
| Direito de Uso - Imóvel/ Arrendamento Mercantil | 2.077.908 | (5.564.005) |
| Depósitos judiciais e cauções | 6.216.009 | (1.422.400) |
| Despesas Antecipadas a Apropriar | (66.279) | 160.651 |
| **Aumento (redução) nos passivos:** | | |
| Fornecedores | (3.667.893) | 20.693.796 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 3.868.180 | 3.617.061 |
| Obrigações tributárias e fiscais | 443.052 | 200.499 |
| Adiantamentos de clientes | 1.010.109 | (340.382) |
| Convênios e receitas a realizar | (5.750.478) | 1.301.366 |
| Arrendamento Mercantil | (1.799.513) | 5.564.035 |
| Outros passivos circulante e não circulante | 76.453 | (168.099) |
| **Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais** | **32.743.369** | **19.279.676** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimentos:** | | |
| Adição ao Investimento | (900.737) | (772.154) |
| Adição ao imobilizado | (54.041.924) | (46.199.781) |
| Adição ao intangível | (10.800) | (1.406.911) |
| **Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos** | **(54.953.462)** | **(48.378.846)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamentos** | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | (1.610.647) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos | - | (1.610.647) |
| **Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa** | **(22.210.093)** | **(30.709.817)** |
| Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa | | |
| No início do período | 34.946.670 | 65.656.487 |
| No fim do período | 12.736.578 | 34.946.670 |
| **Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa** | **(22.210.093)** | **(30.709.817)** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A FUNDAÇÃO FELICE ROSSO é uma Fundação Privada sem fins lucrativos, sendo seus objetivos sociais: promover a saúde no país por meio da gestão, manutenção e custeio do Hospital Felício Rocho e de novas unidades hospitalares, ambulatoriais e/ou domiciliares que vierem a ser criadas; promover o conhecimento em saúde no país por meio do desenvolvimento de atividades de educação e de pesquisa científica e/ou da criação, manutenção e custeio de unidades específicas; praticar quaisquer atos de beneficência dentro do território nacional, consignados em seu estatuto, e determinados pelo Conselho Diretor, em sua maioria e, aprovados pelo Conselho Superior. A execução dos fins enumerados neste artigo dar-se-á em ordem sucessiva, segundo as possibilidades financeiras e econômicas da Fundação.

São órgãos administrativos da Fundação Felice Rosso:

I) Conselho Superior
II) Conselho Diretor
III) Conselho Fiscal

Os integrantes do Conselho Superior e Fiscal não percebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Por sua vez, os integrantes do Conselho Diretor percebem remuneração, pelos serviços prestados devido a atuação na gestão executiva com vista ao cumprimento dos requisitos previstos nos art. 3° e 16 ° da Lei n° 9.790, de 23 de março de 1999, respeitando- se os limites máximos dos valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, tendo sido o valor fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras da Fundação são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), alinhados as Normas Internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) concomitante com as disposições da ITG 2002(R1) – Entidades sem Finalidade de Lucro.

**2.2. Bases de Elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

**2.3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização de perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (perdas estimadas no recebimento de créditos de liquidação duvidosa), (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e, (iii) contabilização de provisões.

A Fundação tem por prática a revisão de suas estimativas e premissas de forma contínua. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são avaliadas e alteradas, se causarem impacto apenas nesse período ou, também, em períodos posteriores, se o impacto for sobre o período futuro.

**2.4. Moeda funcional e apresentação**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações financeiras são apresentadas em reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de reais mais próxima.

As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 27 de março de 2024.

**3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

**a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. As receitas e despesas da Entidade são apropriadas com base em documentos que atendem às exigências legais e fiscais.

**b) Caixa e equivalentes de Caixa**

Incluem caixa, bancos e aplicações financeiras com prazos de vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

**c) Perda estimada no recebimento de créditos de liquidação duvidosa (PECLD)**

É constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, tendo em vista a experiência passada e a posição dos títulos vencidos.

**d) Estoques**

Os estoques estão avaliados pelo custo de aquisição, os quais não excedem o valor de mercado e estão representados, substancialmente, por materiais médicos hospitalares, órteses, próteses e medicamentos.

**e) Imobilizado**

É demonstrado pelo custo histórico, combinado com os seguintes aspectos:

• Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear às taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens, com exceção dos terrenos que não são depreciados.

• Perda por redução do valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor contábil de um ativo e imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando identificado que esse valor contábil e maior que o valor recuperável do mesmo.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico quando os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

**f) Intangível**

É avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e submetido a teste anual de recuperabilidade para os ativos com vidas úteis indefinidas. Ativos com vidas úteis definidas são amortizados pelo método linear, revisadas quanto ao período de amortização a cada final de exercício social.

**g) Operações de Arrendamento**

A Fundação reconhece os passivos assumidos relacionados a arrendamentos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período de arrendamento e o ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os contratos de baixo valor, ou de curto prazo enquadrados na isenção da norma não são reconhecidos como operação de arrendamento.

**h) Receitas a Realizar**

Referem-se a saldos diferidos de recursos recebidos de convênios seja para aquisição de equipamentos, reforço para custeio da atividade hospitalar ou para fins de obtenção de exclusividade no fornecimento de serviços. São reconhecidos na demonstração de resultado do exercício à medida do reconhecimento das despesas de depreciação do ativo adquirido, da realização dos custos dos serviços prestados e prazo de concessão de exclusividade estipulado em contrato, respectivamente.

**i) Provisões para Contingências**

As provisões para contingências fiscais, trabalhistas e outras são constituídas em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais insucessos quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for caracterizado risco de perda em ações judiciais ou administrativas.

**j) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas que, no seu melhor julgamento, afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. Substancialmente, a utilização de estimativas no balanço foi utilizada quando do provisionamento de contingências e das provisões para perdas no recebimento de crédito.

**k) Outros passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**l) Receitas e despesas com trabalho profissional voluntário**

As contribuições e doações de serviços voluntários são mensuradas pelo valor justo da prestação de serviço e reconhecidas na Demonstração do Resultado do Exercício como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados como segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Caixa | 31.003 | 79.385 |
| Banco conta movimento | 4.550.144 | 5.500.120 |
| Aplicações financeiras | 8.155.431 | 29.367.165 |
| | **12.736.578** | **34.946.670** |

As disponibilidades bancárias possuem liquidez imediata e as operações financeiras são de livre movimentação e foram contratadas para um prazo inferior a 90 dias da data do Balanço. As aplicações foram contratadas junto a Instituições Financeiras de primeira linha e foram substancialmente remuneradas, em 2023, com base em percentuais próximos a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5 APLICAÇÃO FINANCEIRA VINCULADA**

A Fundação possui ainda uma aplicação financeira com prazo de vencimento contratado superior a noventa dias que, portanto, não se enquadra como equivalentes de caixa, conforme apresentado.

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Aplicações financeiras vinculadas | 61.573.578 | 58.602.110 |
| | **61.573.578** | **58.602.110** |

A Fundação Felice Rosso adotou uma estratégia de contingenciamento de recursos por meio de aplicação financeira vinculada, com o objetivo de proporcionar liquidez para enfrentar eventual risco de insucesso e necessidade de quitação imediata de passivo relacionado ao processo que questiona a obrigatoriedade do recolhimento da Contribuição Previdenciária de INSS Cota Patronal e acessório legal (nota 22 – item (i) letra (a)

Esse contingenciamento teve início em março de 2020, sendo motivado por suspensão temporária de realização de depósito judiciais, em função dos seguintes fatores:

**(i)** A suspensão temporária dos recolhimentos judiciais, como medida de enfrentamento da COVID-19, até maio/2021, respaldada por decisão liminar. Isso indica que a Fundação enfrentou um período de incertezas quanto aos fluxos de caixa relacionados aos recolhimentos judiciais durante a pandemia.

**(ii)** O êxito, em julho de/2023 em segunda instância, do pedido declaratório de imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, desobrigando a Fundação do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91 até novembro de 2021. Com a sanção da Lei Complementar 187/2021, a partir da competência de dezembro de 2021, a Fundação passou a recolher as contribuições devidas que até então estão sendo questionadas em Juízo tornado desnecessário o contingenciamento de novos recursos e a realização de depósitos judicias relacionadas aos períodos subsequentes.

Os recursos estão aplicados em CDB, em banco de primeira linha com rentabilidade de 108% (12,73% em 2023) do CDI enquanto a provisão para contingência relacionada considera a variação da SELIC acumulada (11,75% em 2023 para fins de atualização.

É importante destacar que embora o saldo da aplicação vinculada seja de livre movimentação, a utilização dos recursos vinculados em aplicação financeira para fins diferentes daqueles para os quais foram instituídos está sujeita a aprovação do Conselho Superior, garantindo assim uma gestão transparente e responsável dos recursos da Fundação.

**6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E COBRANÇAS JUDICIAIS**

| **Circulante** | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Convênios | 74.873.984 | 63.422.471 |
| SUS | 6.439.999 | 9.095.914 |
| Particulares | 4.949.066 | 2.431.881 |
| Aluguéis a receber e outros | 827.226 | 651.110 |
| Subtotal | 87.090.275 | 75.601.376 |
| Perda Estimada no Recebimento de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) | (5.367.583) | (4.213.923) |
| | **81.722.692** | **71.387.453** |

| **Não Circulante** | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Valores a receber de clientes em cobranças judiciais | 13.993.498 | 13.551.858 |
| Perda Estimada no Recebimento de Créditos | (10.070.176) | (10.009.666) |
| | **3.923.321** | **3.542.192** |

Os valores a receber de clientes classificados no ativo não circulante são aqueles cuja cobrança vem sendo efetuada em juízo e, a respectiva previsão de perda apresentada contabilmente considera as estimativas realizadas pelo setor responsável pelas cobranças e que tem por referência a experiência e o histórico de perda da Instituição em contas a receber similares.

**7 ORDENS DE SERVIÇOS A FATURAR**

Sob essa rubrica, encontram-se apropriados, devido a característica do negócio da Fundação, os valores a receber de clientes (Ativos de contrato) referentes a serviços médico-hospitalares, incorridos em tratamento de pacientes para os quais o efetivo faturamento ocorrerá no início do exercício seguinte.

**8 ESTOQUES**

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Farmácia Hospitalar | 17.951.704 | 20.104.163 |
| Almoxarifado Geral | 3.560.340 | 1.808.941 |
| SND – Nutrição e Dietética | 45.760 | 34.370 |
| Estoques Consignados | 9.246.807 | 7.205.087 |
| Estoques Consignados (Redutora) | (9.246.807) | (7.205.087) |
| | **21.557.804** | **21.947.474** |

**9 CRÉDITOS JUDICIAIS**

Sob essa rubrica encontram-se apropriados:

**Circulante**

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| a) SLU (Taxa de coleta lixo hospitalar) | - | 3.228.979 |
| | **-** | **3.228.979** |

**Não Circulante**

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| b) SLU (Coleta de resíduo sólido) | 318.423 | 1.531.732 |
| c) Ministério da Saúde - SUS | 549.613 | 549.613 |
| (-) "Impairment" | (549.613) | (549.613) |
| | **318.423** | **1.531.732** |

a) O crédito judicial junto a SLU, apresentando em 2022, era decorrente do êxito em processo judicial, transitado em julgado em abril de 2021, referente a uma ação movida contra aquela entidade, na qual a Fundação arguia a constitucionalidade de cobrança de taxa de coleta de lixo comum e hospitalar. Referido crédito foi recebido integralmente no presente exercício.

b) O crédito judicial junto a SLU refere-se ao êxito obtido em 2007, decorrente de ação movida contra aquela entidade, na qual a Fundação arguia a constitucionalidade de cobrança da tarifa de coleta de resíduos sólidos de saúde, no período compreendido entre março/1996 a fevereiro/2001 e, pleiteava o ressarcimento dos valores por ela pagos, que a preços históricos totalizavam R$

CONTINUA⇨

# FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

CNPJ 17.214.149/0001-76

Avenida do Contorno, 9.530 - Barro Preto - CEP 30.110-934 - Belo Horizonte - Minas Gerais

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

225 mil. Por força de sentença judicial lavrada em 2008, pelo Superior Tribunal de Justiça, foi determinada a atualização monetária dos valores pagos.
Em 2017, foi concluída a fase de liquidação, determinando o Juiz a expedição de precatório, sem previsibilidade de recebimento. Em 2023, a alta administração, pleiteou junto ao Munícipio, a utilização parcial de crédito, para compensação de débitos existentes. Tendo êxito neste requerimento, a Fundação aguarda pagamento do saldo remanescente.
c) O crédito judicial junto ao Ministério da Saúde é decorrente do êxito da ação judicial movida pela Federação Brasileira de Hospitais - FBH, na qual se pleiteava o pagamento da diferença de serviços prestados ao SUS em junho de 1994, período da conversão da URV para Reais. Ficou definido pelo acordo judicial o pagamento em 10 (dez) parcelas. Foram liberadas 04 (quatro) parcelas correspondentes aos anos de 2004 a 2007, restando outras 06 (seis), referentes aos anos de 2008 a 2013, que tiveram o pagamento suspenso em razão de questionamentos opostos pela União Federal. Em 2012, a administração optou por constituir a provisão para perda "impairment" do saldo a receber, para fazer face ao possível risco de liquidez do crédito. Presentemente, o processo se encontra em aguardo de decisão, por parte do STF, no sentido de resguardar o direito dos hospitais.

### 10 CRÉDITO A RECEBER INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

**Circulante**

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Crédito a Receber Instituições Parceiras | - | 408.000 |
| | **-** | **408.000** |

Em 2022, sob essa rubrica encontravam-se registrados os créditos junto a instituição parceira, referentes a última parcela do contrato de cessão onerosa de espaço e outras avenças, assinado em setembro de 2022, sendo esse integralmente recebido no exercício de 2023.

### 11 DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| a) Depósitos Judiciais | 256.567.928 | 235.622.945 |
| b) Cauções | 96.381 | 94.781 |
| | **256.664.309** | **235.717.726** |

a) Os depósitos judiciais são representados por depósitos recursais trabalhistas e depósitos relacionados às questões tributárias e cíveis decorrentes das discussões judiciais em curso, conforme apresentado pela nota 22.

| Depósitos Judiciais Em 31 de dezembro de 2022 | Tributária (i) | Cível | Trabalhista (ii) | Total |
|---|---|---|---|---|
| | **233.472.136** | **253.686** | **1.897.123** | **235.622.945** |
| Atualização | 21.119.599 | 8.495 | 938.803 | 22.066.897 |
| Baixa/Reversão | | (3.707) | (1.118.207) | (1.121.914) |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **254.591.735** | **258.474** | **1.717.719** | **256.567.928** |

(i) INSS Cota Patronal
O Conselho Superior da Fundação, consubstanciados na recomendação de renomados consultores jurídicos, decidiu, a partir de 2016, de forma conservadora, pela realização de depósitos judiciais, relacionados ao processo relativo à contribuição previdenciária do INSS Cota Patronal. Tal contribuição social poderia ser requerida considerando uma possível interpretação divergente em relação à manutenção do direito de imunidade da Fundação. Em novembro de 2016, foi realizado o depósito inicial na ordem de R$ 93 milhões, referente ao período entre dezembro de 2011 e novembro de 2016, com inclusão dos valores de juros e multas incidentes sobre o valor principal.
A partir da competência de março de 2020, a Administração da Fundação pôde suspender os depósitos judiciais referentes ao INSS Patronal (e acessórios), respaldada por decisão liminar que deferiu a tutela de urgência para suspender a exigibilidade do crédito tributário relativo às contribuições sociais criadas pelos artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, independente de garantia do juízo.
Em 08 de junho de 2021, a Fundação logrou êxito, em primeira e em julho de 2023 em segunda instância, ao comprovar sua condição de entidade beneficente de assistência social, sendo julgado procedente o pedido para declarar o direito à imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigá-la do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, (INSS Cota Patronal) até o mês de dezembro/2021. Presentemente o referido processo encontra-se em fase de recurso junto aos Tribunais Superiores (STJ e STF) aguardando julgamento.
(ii) Depósitos Trabalhistas
Os depósitos recursais efetuados têm por objetivo garantir o aceite de recursos em processos trabalhistas em curso.
b) O depósito caução representa aplicação em título de capitalização dado em garantia a aluguel de imóvel.

### 12 INVESTIMENTOS

| | 31/12/2022 | Adição | Equivalência Patrimonial | Lucro Recebido | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Conta Capital Cooperativa (i) | 937.246 | 964.666 | - | (68.928) | 1.832.984 |
| Centro Felício Rocho de Nefrologia (ii) | - | - | 2.844.970 | (2.839.970) | 5.000 |
| **TOTAL** | **937.246** | **964.666** | **2.844.970,00** | **(2.908.898,00)** | **1.837.984** |

Os valores relativos ao saldo de investimentos são provenientes de:
i) Conta Capital junto ao SICOOB Credicom.
(ii) Investimento em sociedade adquiridos pela Fundação em 2008 junto ao Centro Felício Rocho de Nefrologia como estratégia para a assunção de serviços de nefrologia. Em março de 2023 a sociedade logrou êxito no recebimento de precatório junto ao IPSEMG, motivo único que se justifica a manutenção do CNPJ ativo da sociedade, os efeitos relacionados foram reconhecidos à título de receita de saldo positivo de equivalência patrimonial, conforme nota (27).

### 13 IMOBILIZADO

| IMOBILIZADO | 31/12/2022 | Adições | Baixas | Transferência | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 21.290.000 | 15.448.472 | - | - | 36.738.472 |
| Edificações | 50.409.557 | 2.010.000 | - | - | 52.419.557 |
| Instalações | 7.613.238 | 18.000 | (382) | 605.607 | 8.236.463 |
| Benfeitorias | 63.910.336 | 198.221 | (467) | 1.160.940 | 65.269.030 |
| Aparelhos Méd. Eletrônicos | 65.456.331 | 7.826.656 | (439.810) | 5.708.794 | 78.551.970 |
| Máquinas e Equip. | 15.343.245 | 3.246.859 | (27.145) | - | 20.591.559 |
| Móveis e Utensílios | 14.534.911 | 2.024.822 | (12.962) | - | 16.546.771 |
| Equip. de Informática | 13.529.718 | 1.579.778 | (284) | - | 15.109.212 |
| Aparelhos de Telefonia | 82.594 | - | (141) | - | 82.453 |
| Equip. e Instrum. Médicos | 4.739.009 | 720.831 | (197.275) | - | 5.262.565 |
| Obras em andamento | 8.259.820 | 18.283.152 | (836.936) | (1.766.547) | 23.939.487 |
| Imobilizados em andamento | 17.422.570 | 1.274.817 | (2.072.676) | (5.708.794) | 10.297.633 |
| "Impairment" | (508.701) | - | - | - | (508.701) |
| **TOTAL DO CUSTO** | **282.082.628** | **54.041.924** | **(3.588.078)** | **-** | **332.536.470** |
| (-) Depreciação Acumulada | (107.459.620) | (16.679.053) | 368.974 | - | (123.769.699) |
| **TOTAL** | **174.623.008** | **37.981.155** | **(3.837.390)** | **-** | **208.766.771** |

A Fundação adota a prática de efetuar anualmente a inspeção física da totalidade dos bens que integram seu ativo imobilizado, procedendo à baixa daqueles itens classificados como inservíveis ou incapazes de gerar benefícios econômicos. Adicionalmente, efetua avaliações anuais no sentido de verificar a existência de alguma indicação de que um ativo tenha perdido valor e, dessa forma, possa estar reconhecido no Balanço por valor acima do recuperável, para fins de reconhecimento de eventuais perdas ao valor recuperável (Impairment).

### 14 INTANGÍVEL

| | 31/12/2022 | Adições | Baixas | Amortização | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Softwares | 6.478.095 | 10.800 | - | - | 6.488.895 |
| (-) Amortização Acumulada | (4.940.914) | - | - | (102.053) | (5.042.966) |
| **TOTAL** | **1.537.181** | **10.800** | **-** | **(102.053)** | **1.445.928** |

Sob essa rubrica é apresentado o saldo dos gastos incorridos na aquisição de softwares necessários às operações administrativas e hospitalares da FFR, demonstrado ao líquido das amortizações acumuladas, as quais foram calculadas pela taxa média de 20% ao ano.

### 15 DIREITO DE USO – IMÓVEL

Reflete o saldo representativo do direito de utilização de ativos arrendados.

| | 31/12/2022 | Remensuração | Depreciação | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Direito de uso Imóveis | 9.277.245 | 22.944 | - | 9.300.189 |
| (-) Depreciação acumulada | (2.571.623) | - | (2.100.852) | (4.672.475) |
| **TOTAL** | **6.705.622** | **22.944** | **(2.100.852)** | **4.627.714** |

### 16 FORNECEDORES

Sob o título "Fornecedores" são apresentados os valores correspondentes a fornecimentos de insumos e serviços utilizados na prestação de serviços hospitalares e médicos. Os valores correspondentes não estão sujeitos a juros e atualização e têm prazo médio de vencimento da ordem de 75 dias.

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Fornecedores de materiais/equipamentos | 51.829.500 | 55.461.734 |
| Fornecedores de serviços | 13.212.700 | 13.248.359 |
| | **65.042.200** | **68.710.093** |

### 17 ARRENDAMENTO MERCANTIL

Sob essa rubrica são apresentados os valores correspondentes aos pagamentos futuros relacionados aos contratos de locação de ativos de direito de uso, que atendem a definição de arrendamento, na forma do CPC 06(R2) cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com base na taxa nominal de empréstimo incremental.

| | Circulante | | Não Circulante | |
|---|---|---|---|---|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Arrendamento de Imóveis | 3.957.511 | 2.171.650 | 948.627 | 4.534.003 |
| | **3.957.511** | **2.171.650** | **4.534.003** | **4.534.003** |

### 18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Ordenados e Salários | 8.086.675 | 6.586.489 |
| Provisões de Férias e Encargos | 14.395.598 | 12.899.475 |
| Contribuições Sociais a Recolher | 5.326.245 | 4.454.374 |
| | **27.808.518** | **23.940.338** |

### 19 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Depósito de Pacientes | 584.364 | 708.257 |
| Adiantamento de Convênio/SUS/União Federal | 1.215.010 | 81.008 |
| | **1.799.374** | **789.265** |

Adiantamento de convênios/SUS/União Federal refere-se ao saldo de adiantamentos recebidos da União Federal, antecipadamente, valor determinado via liminar judicial para aquisição de medicamentos destinados à pacientes que estão ou serão introduzidos no tratamento oncológico.

### 20 CONVÊNIOS E RECEITAS A REALIZAR - PÚBLICO

Sob essa rubrica encontram-se apropriados os saldos diferidos relativos a recursos recebidos de convênios e contratos públicos, destinados à aquisição de equipamentos, reforço de custeio. Esses saldos vêm sendo reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício na medida em que as despesas de depreciação e despesas de custeio relacionadas aos convênios ocorrem

| | Circulante | | Não Circulante | |
|---|---|---|---|---|
| **De Convênios / Verbas Públicas** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| a) Convênio 757.988/2011 | - | 20.000 | - | - |
| b) Convênio 794.375/2013 | 50.000 | 50.000 | 20.833 | 70.833 |
| c) Verba Emenda Parlam. Port. 3675 | - | 585.128 | - | - |
| d) Termo de Metas 1756/7595/2021 | - | 1.036.211 | - | - |
| e) Termo de Metas 1756/7603/2021 | - | 401.960 | - | - |
| f) Termo de Coop. 069/2021-RES 7.592 | - | 223.512 | - | - |
| g) Termo de Metas 1756/7595/2021 | - | 232.692 | - | - |
| h) Termo de Metas 1756/7595/2021 | - | 217.384 | - | - |
| i) Termo Coop. 088/21 - Port. 1463/21 | - | 154.954 | - | - |
| j) Termo de Metas 1756/7595/2021 | - | 219.685 | - | - |
| | **50.000** | **3.141.526** | **20.833** | **70.833** |

**Convênios / Verbas Públicas**

**a)** O valor corresponde ao convênio firmado pela Fundação Felice Rosso com o Ministério da Saúde, em 2011, tendo como objetivo a aquisição do aparelho de Vídeo Colonoscópio. A prestação de contas correspondente foi apresentada em tempo hábil e aprovada no exercício de 2016. A realização da receita foi processada concernente ao saldo de depreciação, sendo este totalmente depreciado no exercício de 2023.

**b)** O valor corresponde ao convênio firmado pela Fundação Felice Rosso com o Ministério da Saúde, em 2013, tendo como objetivo a aquisição de 20 aparelhos Monitores Multiparamétricos, para unidade de atenção especializada à saúde. A prestação de contas correspondente foi apresentada em tempo hábil e aprovada no exercício de 2016. A realização da receita se processa na medida que ocorre a depreciação dos equipamentos adquiridos.

**c)** O valor corresponde ao Termo de Cooperação Nº.: 002/2021, destinado a reforço de custeio concernente ao Bloco de Média e Alta Complexidade (MAC), Port. 3675 – Verba Emenda Parlamentar 36000350612202000, com vencimento em 19/02/2022. Com anuência da Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte, houve a disponibilização da verba para a compra de medicamentos não contemplados na tabela SUS. A realização da receita foi processada concernente ao fluxo de compra com utilização dos recursos integralmente em 2023.

**d)** O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, com vencimento em 2022. Mediante orientação da Secretária Estadual de Saúde, em 2023 foi realizada devolução integral acrescido de rendimentos de aplicação financeira por meio de Documento de Arrecadação Estadual - DAE ao Fundo Estadual de Saúde (FES), visto que a Fundação não atendeu aos requisitos do decreto 45.468/2010 e o alcance das metas.

**e)** O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7603/2021, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, com vencimento em 2022. Mediante orientação da Secretária Estadual de Saúde, em 2023 foi realizada devolução integral acrescido de rendimentos de aplicação financeira, Documento de Arrecadação Estadual - DAE ao Fundo Estadual de Saúde (FES), visto que a Fundação não atendeu aos requisitos do decreto 45.468/2010 e o alcance das metas.

**f)** O valor corresponde ao Termo de Cooperação 069/2021 – RES 7.592, destinada a reforço de custeio das ações de serviços de saúde, vencimento em 14/12/2024. Mediante orientação da Secretária Estadual de Saúde, em 2023 a utilização do recurso foi realizada integralmente para a compra de medicamentos não contemplados na tabela SUS e utilizados em pacientes provenientes deste convênio. A realização da receita foi processada concernente ao fluxo de compra com utilização dos recursos integralmente em 2023.

**g)** O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 - RES 7896/2021 que substituiu a RES 7770/21, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento em 16/12/2022. Mediante orientação da Secretaria Estadual de Saúde, em 2023 foi realizada devolução integral acrescido de rendimentos de aplicação financeira, por meio de crédito em conta originária ao repasse, por ser de fonte federal, visto que a Fundação não atendeu aos requisitos do decreto 45.468/2010 e o alcance das metas.

**h)** O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 - RES 7812/2021, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento em 17/12/2022. Mediante orientação da Secretaria Estadual de Saúde, em 2023 foi realizada devolução integral acrescido de rendimentos de aplicação financeira, por meio de Documento de Arrecadação Estadual - DAE ao Fundo Estadual de Saúde (FES), visto que a Fundação não atendeu aos requisitos do decreto 45.468/2010 e o alcance das metas.

**i)** O valor corresponde a Verba Parlamentar / Termo Cooperação 088/21 Portaria 1463/21, referente a recurso financeiro suplementar para reforço de custeio concernente ao bloco de média e alta complexidade (MAC), vigência: 21/01/2022 a 21/01/2023. A utilização do recurso foi realizada integralmente em 2023 para a compra de materiais e medicamentos não contemplados na tabela SUS, utilizados em pacientes provenientes deste convênio. A realização da receita foi processada concernente ao fluxo de compra com utilização dos recursos integralmente em 2023.

**j)** O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 – RES 7957/21, destinada a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento 16/08/2022.Mediante orientação da Secretária Estadual de Saúde, em 2023 foi realizada devolução integral acrescido de rendimentos de aplicação financeira por meio de Documento de Arrecadação Estadual - DAE ao Fundo Estadual de Saúde (FES), visto que a Fundação não atendeu aos requisitos do decreto 45.468/2010 e o alcance das metas.

### 21 CONVÊNIOS E RECEITAS A REALIZAR – Privado

Sob essa rubrica encontram-se apropriados os saldos de receitas diferidas relativas a recursos oriundos de contratos firmados com empresas particulares relacionados a concessão de exclusividade na utilização de espaços físicos.

| | Circulante | | Não Circulante | |
|---|---|---|---|---|
| **De Contratos** | **2023** | **2022** | **2023** | **2022** |
| a) Direito de Exclusividade PAB HFR | 540.000 | 540.000 | 1.485.000 | 2.025.000 |
| b) Contratos Instituições Parceiras | 2.068.952 | 2.068.952 | 30.325.527 | 32.394.479 |
| | **2.608.952** | **2.608.952** | **31.810.527** | **34.419.479** |

**a)** O valor corresponde ao saldo oriundo de concessão de exclusividade na utilização de espaço físico da Fundação para atividades bancárias – PAB. A realização da receita, em resultado, ocorrerá na medida que transcorre o prazo do contrato, com vigência até setembro de 2027.

**b)** O valor corresponde a contratos celebrados entre a Fundação Felice Rosso e empresas parceiras, referente a: prestação de serviços e desenvolvimento das atividades relacionados a tratamentos oncológicos do Hospital e serviços de hemoterapia e Banco de Sangue.

### 22 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativas e judiciais.
O risco de perda associado a cada processo é estimado, periodicamente, pela Administração, que considera a opinião de seus assessores jurídicos.
A movimentação das provisões para contingências pode ser resumida como segue:

| Contingências | Tributária (i) | Cível | Trabalhista (ii) | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2022** | **287.605.642** | **56.435** | **5.905.881** | **293.567.958** |
| Constituição | - | 162.867 | 3.037.077 | 3.199.944 |
| Atualização | 27.162.592 | - | - | 27.162.592 |
| Baixa/Reversão | | (159.199) | (3.284.639) | (3.443.838) |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **314.768.234** | **60.103** | **5.658.319** | **320..486.656** |
| **Depósitos Judiciais** | | | | |
| **Em 31 de dezembro de 2022** | **Tributária (i)** | **Cível** | **Trabalhista (ii)** | Total |
| | **233.472.136** | **253.686** | **1.897.123** | **235.622.945** |
| Atualização | 21.119.599 | 8.495 | 938.803 | 22.066.897 |
| Baixa/Reversão | - | (3.707) | (1.118.207) | (1.121.914) |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **254.591.735** | **258.474** | **1.717.719** | **256.567.928** |

**(I) Tributária**

**1. INSS Patronal –** A Administração da Fundação, preocupada com a sustentabilidade do Hospital e considerando o resultado deficitário apresentado nos estudos econômicos e financeiros relacionados aos atendimentos aos pacientes do SUS, optou por readequar os atendimentos a essa Entidade a partir de fevereiro de 2012, data da assinatura do Programa Operativo Anual - POA. Considerando uma posição conservadora, apoiada nas orientações de seus assessores jurídicos, a Administração da Fundação efetuou, a partir do exercício de 2012, a constituição de provisão para contingência em valores equivalentes ao montante das parcelas mensais da contribuição previdenciária, que poderia ser requerida, considerando-se uma possível interpretação divergente em relação à manutenção do direito de imunidade, relacionada à filantropia e ao insucesso das medidas judiciais tomadas no sentido de resguardar os direitos da Fundação.
A partir de 2016, consubstanciada na recomendação de renomados consultores jurídicos, a Administração da Fundação, de forma a afastar quaisquer possibilidades de lançamento de tributos ou de medidas de coerção de pagamentos por parte da Receita Federal do Brasil, que pudessem impactar sua operacionalidade, optou, de forma conservadora, pelo ajuizamento de ação ordinária, com pedido de declaração de inexistência de relação jurídico-tributária, capaz de reforçar o reconhecimento da condição de imune da Fundação, efetuando, concomitantemente, a realização de depósito judicial relacionado ao processo, inicialmente da ordem de R$ 90.856.710, já inclusos os valores de juros e multas incidentes sobre o valor principal.
A partir da competência de março de 2020, a Administração da Fundação decidiu por suspender os depósitos judiciais referentes ao INSS Patronal (e acessórios), respaldada por decisão liminar que deferiu a tutela de urgência para suspender a exigibilidade do crédito tributário relativo às contribuições sociais criadas pelos artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, independente de garantia do juízo.
Em 08 de Junho de 2021, a Fundação logrou êxito, em primeira instância, em julho de 2023 segunda instância ao comprovar sua condição de entidade beneficente de assistência social, sendo julgado procedente o pedido para declarar o direito à imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigá-la do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, (INSS Cota Patronal) até o mês de dezembro/2021. Presentemente o referido processo encontra-se em fase de recurso junto aos Tribunais Superiores (STJ e STF) aguardando julgamento
A provisão para contingência foi mantida mesmo após o êxito obtido na primeira e segunda instâncias até que o resultado definitivo do processo ocorra. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo acumulado de provisão para contingência referente ao processo do INSS Patronal é de R$ 313.036.808 dos quais R$ 251.463.230 estão resguardados por depósito judicial (nota 11), e R$ 61.573.578 em aplicação financeira vinculada (nota 5).

**Efeitos da Lei Complementar 187/2021**
Em 16 de dezembro de 2021 foi sancionada a Lei Complementar 187, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social.
Com a sanção da LC 187/2021, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS tornou-se requisito indispensável ao gozo da imunidade tributária das contribuições sociais. Dentre os requisitos para concessão do referido certificado para a área de saúde, há a imprescindibilidade de prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados, percentual esse não cumprido pela Fundação. Nesta ótica, ainda que se cumpra aos demais requisitos estabelecidos, pelos preceitos legais a Fundação passou a não mais fazer jus à imunidade criada pelo §7º, do artigo 195 da Constituição Federal.
Considerando a opção de não obter o credenciamento exigido, em função do risco financeiro existente para operacionalizar o atendimento do percentual mínimo de imposto, a Fundação iniciou o recolhimento do INSS Patronal e do Pis sobre Folha de Pagamento, a partir da promulgação da referida Lei Complementar, sem qualquer efeito no processo, ainda em curso, de questionamento do INSS cota Patronal, relativo a períodos anteriores à vigência da Lei Complementar 187/2021.

**(II) Trabalhista**
A Administração da Fundação, considerando a revisão dos passivos trabalhistas em discussão e ao optar por uma posição conservadora, procedeu a atualização da provisão para essa contingência, em montante considerado suficiente para fazer face a possíveis saídas de recursos.

### 23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Patrimônio Social**
O Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 188.533.249 (em 2022 - R$ 176.591.931), sendo vedada, na forma do estatuto da Fundação e da legislação vigente, sua distribuição sob qualquer forma.

**b) Reserva de Reavaliação**
Reflete o efeito da "mais valia" apurada em reavaliações de bens, conduzidas por empresas especializadas, a última das quais realizada no ano de 2005, ao líquido das amortizações acumuladas.
A realização da reserva de reavaliação, por depreciação ou baixa, é apropriada diretamente na conta "Superávit Acumulado" com subsequente incorporação à conta "Patrimônio Social".

**c) Superávit do exercício**
A administração da Fundação, na forma do disposto na ITG 2002, incorpora anualmente, o valor do superávit do exercício, que em 2023 foi de R$ 11.036.185 (em 2022 - R$ 5.997.208), bem como o valor da reserva de reavaliação realizada, à conta de "Patrimônio Social" no patrimônio líquido.

### 24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, substancialmente refletidos em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores dos investimentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.
Todas as operações estão refletidas nos registros contábeis e as aplicações financeiras obedecem aos requisitos de segurança e credibilidade das instituições financeiras, atendendo a critérios gerenciais definidos. O valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado ou de realização.

### 25 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Hospitalares – Convênios | 477.781.083 | 424.417.243 |
| Hospitalares – SUS | 31.912.328 | 32.170.004 |
| Hospitalares – Particulares | 35.769.275 | 28.430.030 |
| Receita de Auxílios e Subvenções (a) | 4.879.441 | 717.000 |
| Patrimoniais | 6.991.090 | 6.146.910 |
| Gratuitos | 65.456 | 328.136 |
| Educacionais | 978.145 | 859.708 |
| **Receita Bruta** | **558.376.819** | **493.069.031** |
| Devoluções, cortes e glosas | (12.515.339) | (8.221.150) |
| Dedução gratuidade concedida | (65.456) | (328.136) |
| **Receita Operacional Líquida** | **545.796.024** | **484.519.744** |

Recursos obtido por meio da Portaria GM MS N° 96 e 443 2023, destinada ao custeio de serviços prestados pela Fundação de recurso decorrente previsto na Portaria GM/MS nº 96 de 07 de fevereiro de 2023, sendo esse totalmente convertido para o pagamento de salários e encargos de colaboradores com base no percentual do faturamento dos pacientes SUS.

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Auxílio Emergencial COVID 19 – SUS | - | 717.000 |
| Auxílio Financeiro GMS - SUS | 4.879.441 | - |

### 26 RECEITAS DE DOAÇÕES, VOLUNTARIADO E OUTROS

Sob essa rubrica encontram-se apropriados os valores correspondentes ao reconhecimento de:

| | 2023 | 2022 |
|---|---|---|
| Doações Recebidas de Terceiros (i) | 2.099.545 | 1.780.049 |
| Receitas de Convênios Órgão Público (ii) | 1.064.015 | 844.127 |
| Trabalho Voluntário (iii) | 405.688 | 1.078.889 |
| | **3.569.248** | **3.703.067** |

(I) Doações efetuadas por terceiros;
(II) A reconhecimento de receitas de convênios e contratos firmados com órgãos públicos, em 2023 no montante de R$ 1.064.015 (Em 2022 – R$ 844.128);
(III) Valor referente ao trabalho dispendido por voluntários de R$ 405.688 em 2023 (Em 2022 R$ 1.078.889), que integraram o grupo de capelães e o referente ao saldo de trabalho voluntário do Conselho Diretor nos períodos de janeiro a abril de 2023. Mediante a deliberação do Conselho Superior da Fundação Felice Rosso, e com base nos cumprimentos dos requisitos previstos nos arts. 3° e 16 ° da Lei n° 9.790, de 23 de março de 1999, por sua participação ativa na gestão executiva, o Conselho Diretor passou a perceber remuneração em maio/2023 respeitando-se os limites máximos dos valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação. Na forma da ITG 2002, foi mensurado pelo seu valor justo como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas reconhecidas no resultado, advindas da valoração da prestação de serviços de voluntariado tiveram por contrapartida o grupo de Despesas Administrativas.

### 27 RESULTADO POSITIVO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Sob essa rubrica encontra-se apropriado o valor correspondente aos efeitos da equivalência patrimonial positiva gerada pelo resultado alcançado pela controlada Centro Felício Rocho de Nefrologia Ltda.
A referida Sociedade foi adquirida pela Fundação em 2008 como estratégia para a assunção de serviços de nefrologia, até então realizada por empresa terceirizada. Com isso,todas as atividades operacionais realizadas, foram transferidas para a Fundação permanecendo a controlada inativa até início de 2023.
Em março de 2023 a Sociedade Controlada, logrou êxito no recebimento de precatório junto ao IPSEMG, motivo único que se justificava a manutenção do CNPJ ativo da sociedade e por consequência reconheceu receita, não recorrente, relacionada a esse evento. Os efeitos relacionados foram reconhecidos na Fundação à título de receita de saldo positivo de equivalência patrimonial.

### 28 RESPONSABILIDADE E COMPROMISSOS

Até 16 de dezembro de 2021 e face a promulgação da Lei Complementar 187/2021 a entidade afim de manter o seu direito à "isenção" (sic) – leia-se imunidade - da cota INSS patronal, na forma da lei 12101 de 27/11/2009, deveria ofertar atendimentos a rede SUS nos quantitativos determinados por Lei. Pela ausência de dados factíveis que abarcaria a totalidade de atendimentos exigidos junto ao contrato com o gestor local do SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte), somado a ilegalidade da exigência em questão (60% dos atendimentos destinados ao SUS, como requisito para gozo da imunidade) e pela inviabilidade econômico-financeira de efetuar tais atendimentos sem comprometer a continuidade das operações da Fundação, foi determinado pela alta Administração a provisão dos valores correspondentes aos benefícios auferidos e passou a ser reconhecida.
Essa decisão é amparada por ação judicial ordinária com pedido de declaração de inexistência de relação jurídico-tributária (Processo N° 0066117-92.2016.4.01.3800) em curso perante a perante a justiça federal (TRF 6), nota 22 (i-a).
Neste tocante, e com o início da vigência da Lei Complementar 187/2021, que estabeleceu novo regime jurídico-tributário prescrevendo os requisitos para o gozo da imunidade prevista no § 7° do art. 195 da Carta Magna, a Administração da Fundação, frente a imposição de um percentual mínimo de 60% de atendimento ao SUS, que inviabilizaria sua sustentabilidade financeira, optou pelo efetivo pagamento das Contribuições Sociais Previdenciárias (INSS e PIS), deixando assim de se efetuar o reconhecimento de contingências a este título (INSS Patronal) a partir dessa data, nota 22 (i-a).
Em julho de 2023, a Fundação logrou êxito, em segunda instância, ao comprovar sua condição de entidade beneficente de assistência social, sendo julgado procedente o pedido para declarar o direito à imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigá-la do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, (INSS Cota Patronal) até o mês de dezembro/2021.

### 29 SEGUROS

A Fundação mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil, os quais representam R$ 228,1 milhões em 2023 (R$ 179 milhões, em 2022).

**CONSELHO DIRETOR**

**WAGNER FURTADO VELOSO**
Diretor-Presidente

**JOSÉ CARLOS BRAGA NITZSCHE**
Diretor Administrativo-Financeiro

**DANIEL MENDES PINTO**
Diretor de Produção Técnico-Científica

CONTADORA RESPONSÁVEL
**DAYANA JULIETA DE ALMEIDA SOARES**
Contadora - CRC MG-096803/O-7

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos
Conselheiros e Administradores da FUNDAÇÃO FELICE ROSSO
O Conselho Fiscal da Fundação Felice Rosso, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o relatório anual do Conselho Diretor e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e notas explicativas. Com base nos documentos examinados e nas análises precedidas, assim como nos esclarecimentos e documentos apresentados nas reuniões realizadas no período sob exame, bem como no parecer dos auditores independentes Audservice – Auditores Associados S.C., de 25 de março de 2024, o Conselho Fiscal por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos em Assembléia Geral do Conselho Superior.
Belo Horizonte, 27 de março de 2024.

Conselho Fiscal da Fundação Felice Rosso

Heryberto Geraldo Valle Dornas — Geraldo Afonso Ferreira — Pedro José Pires Neto

CONTINUA⇨

GUERRA NO ORIENTE

# AUMENTAM OS ESFORÇOS PELA LIBERTAÇÃO DOS REFÉNS E TRÉGUA

## Presidente dos EUA e primeiro-ministro de Israel conversam sobre proposta para soltar sequestrados e Hamas promete anunciar contraproposta à solução israelense

Os esforços diplomáticos eram cada vez mais intensos ontem para alcançar uma trégua e a libertação dos reféns em Gaza. O movimento islamista palestino Hamas anunciou que responderá hoje à proposta mais recente de Israel para interromper os bombardeios no território. "Uma delegação do Hamas, liderada por Khalil Al Hayya, chegará amanhã (hoje) ao Egito [...] e apresentará a resposta do movimento" à proposta israelense, declarou uma fonte de alto escalão do grupo islamista palestino, que pediu anonimato.

O presidente americano, Joe Biden, conversou por telefone com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ontem, e "revisou as negociações em andamento" para a libertação de reféns capturados pelo Hamas no ataque a Israel em 7 de outubro, informou a Casa Branca. Os dois aliados "revisaram as negociações em andamento para assegurar a libertação dos reféns junto com um cessar-fogo imediato em Gaza", informou a Casa Branca em nota, enquanto os esforços diplomáticos se intensificam para alcançar uma trégua.

O governo israelense enfrenta pressões crescentes, internas e no exterior, para estabelecer um acordo que permita acabar com quase sete meses de guerra em Gaza, governada pelo Hamas desde 2007. Khalil Al Hayya, número dois do braço político do movimento em Gaza, anunciou que o Hamas estava examinando a resposta a uma contraproposta de Israel. Catar, Egito e Estados Unidos atuam como mediadores e tentam obter um novo cessar-fogo para o território estreito e devastado, onde quase toda a população está próxima de um cenário de fome, segundo a ONU.

O portal de notícias americano Axios informou, com base em dois funcionários de alto escalão do governo israelense, que a proposta mais recente do país inclui a vontade de debater o "restabelecimento de uma calma sustentável" em Gaza após a libertação de reféns. Esta é a primeira vez em quase sete meses de guerra que as autoridades israelenses sugerem que estão abertas a discutir o fim da guerra, segundo o Axios.

Uma fonte do Hamas, que acompanha as negociações, declarou que o grupo está "aberto a discutir a nova proposta de maneira positiva". A fonte acrescentou que o grupo deseja "alcançar um acordo que garanta um cessar-fogo permanente, o retorno dos deslocados, um acordo aceitável para a troca (de prisioneiros) e o fim do cerco em Gaza". As autoridades israelenses calculam que 129 reféns permanecem em cativeiro em Gaza, incluindo 34 que morreram durante a guerra.

BY AFP

PALESTINOS ESTÃO CONCENTRADOS EM RAPHA, NO SUL DA FAIXA DE GAZA, QUE VEM SENDO ATACADA PELO EXÉRCITO ISRAELENSE

### NOVO IMPULSO ÀS NEGOCIAÇÕES

O Ministério da Saúde de Gaza informou que pelo menos 66 pessoas morreram nos bombardeios israelenses contra o território nas últimas 24 horas. Os ataques atingiram as cidades de Khan Yunis e Rafah, no sul, assim como a Cidade de Gaza, no norte. As esperanças de uma possível nova trégua coincidem com a pressão internacional para dissuadir Israel de invadir Rafah, uma cidade no sul da Faixa de Gaza que abriga 1,5 milhão de pessoas, a maioria deslocadas pela guerra. ■

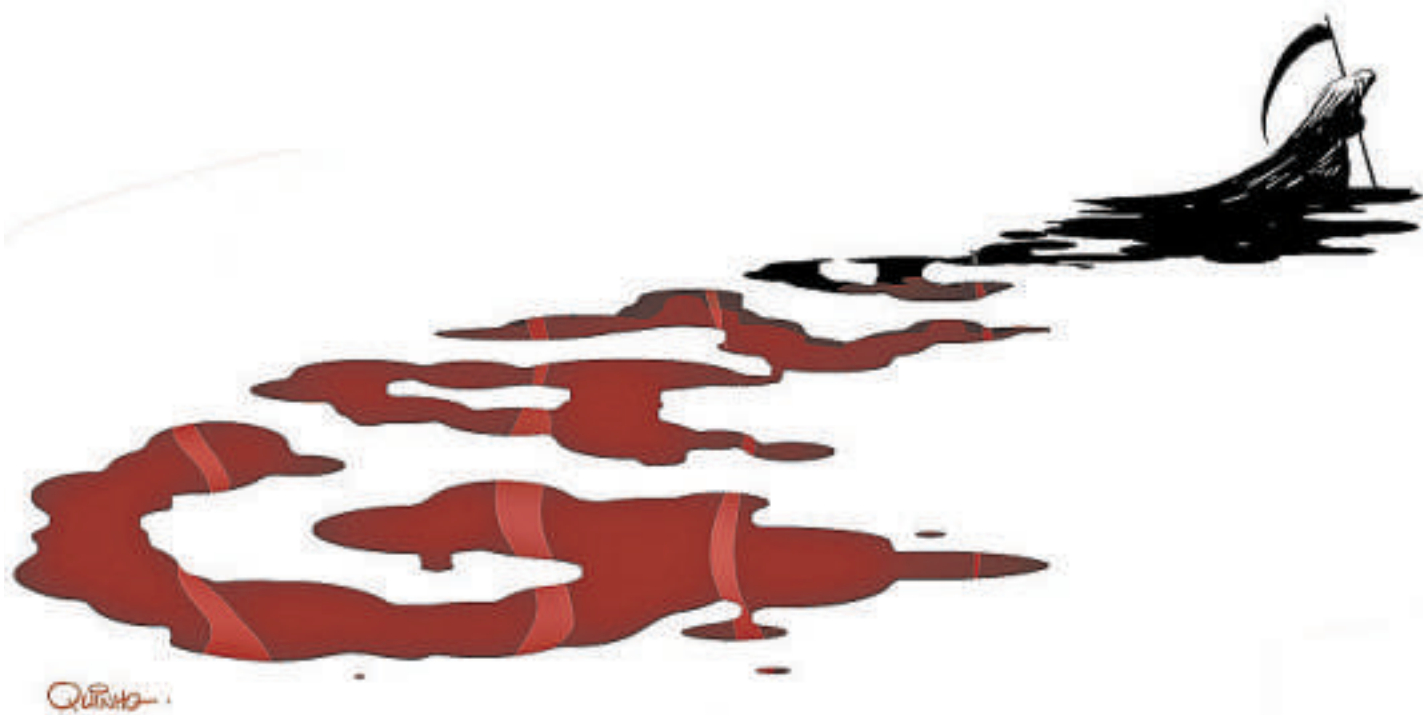
### MAIOR DESASTRE

**O presidente palestino, Mahmoud Abbas, afirmou em um fórum econômico na Arábia Saudita que apenas o governo dos Estados Unidos pode impedir uma operação militar deste tipo, que seria "o maior desastre na história do povo palestino". Abbas discursou no Fórum Econômico Mundial (WEF), que começou ontem em Riade, e conta com a participação de várias autoridades e mediadores no conflito, como o secretário de Estado americano Antony Blinken. Apesar da ausência de representantes de Israel no evento, o fórum é uma "oportunidade" para ter conversas estruturadas com figuras-chave, afirmou o presidente do WEF, o norueguês Børge Brende. "Há um novo impulso nas conversações a respeito dos reféns, e também para uma possível saída do impasse que enfrentamos em Gaza", acrescentou.**

# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

# A responsabilidade dos cuidados com pets

*Há uma semana, a notícia da morte do cachorro Joca, que tinha 5 anos, provocou comoção nacional e despertou discussões sobre os cuidados com os pets. O golden retriever deveria ter sido embarcado no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) com destino a Sinop (MT), mas foi colocado num avião para Fortaleza (CE). Do Nordeste, acabou sendo mandado de volta à capital paulista, e não sobreviveu às desgastantes viagens. Ele tinha atestado permitindo duas horas e meia de deslocamento, porém com o erro permaneceu quase oito sendo transportado – contando os períodos dos dois voos e o tempo esperando na pista da cidade cearense.*

*A triste ocorrência desencadeou uma série de movimentos. O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta às autoridades sobre a necessidade de regulamentar o transporte aéreo e rodoviário de animais no país. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que investiga o caso, prometeu estabelecer um diálogo com a sociedade para definir essas regras. Já a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, pediu esclarecimentos à Gol, empresa que cometeu a falha fatal.*

*As medidas nas esferas de regulamentação são fundamentais, assim como também não se pode deixar de lado a reflexão sobre a atenção aos animais. Joca não foi agredido, no entanto, o sofrimento causado a ele, um cão completamente saudável, precisa ser considerado. No Brasil, a Lei 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, prevê pena de 2 a 5 anos de reclusão, multa e proibição da guarda em situações de maus-tratos a cães e gatos. Caso o crime resulte em morte, a detenção pode ser aumentada. Além de lesões, o abandono, a negligência e a privação de bem-estar são passíveis de punições.*

*Ter um pet em casa é uma decisão séria e requer guarda responsável. Implica comprometimento do tutor em atender as necessidades físicas e psicológicas, fornecendo alimentação adequada, higiene, exercício, vacinação, vermifugação, tratamento médico-veterinário e atendimento às particularidades de cada bichinho. E o ambiente ao redor? Conscientizar sobre a importância do respeito aos animais é um trabalho coletivo.*

**As medidas nas esferas de regulamentação são fundamentais, assim como também não se pode deixar de lado a reflexão sobre a atenção aos animais**

*Ontem, protestos em aeroportos levantaram a bandeira da proteção e pediram o envolvimento de todos nessa pauta. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) mostram que essa população é alta no país: são 167,6 milhões de pets nos lares, com os cachorros e gatos liderando (67,8 milhões e 33,6 milhões, respectivamente). Nesse enorme universo, a cadeia de cuidados cresce a cada dia. Inúmeros serviços são prestados e exigem normas de atuação, mas, principalmente, treinamento adequado para quem está envolvido na atividade.*

*A fatalidade que aconteceu com Joca é exemplo claro disso. A cobrança de Justiça pela morte do golden retriever ultrapassa o estabelecimento do controle no transporte. Os pets e suas famílias precisam ser acolhidos na amplitude de direitos. Não se pode permitir maltratar ou ignorar as necessidades dos animais. As leis precisam ser criadas e aperfeiçoadas. Já o comportamento da sociedade deve sempre dar passos para o melhor.*

*A Ciência comprova que a presença dos animais de estimação ajuda a promover um espaço saudável de convivência. Crianças, adultos e idosos são beneficiados de diversas maneiras quando têm um pet por perto. Esse vínculo de afeto merece o respeito da sociedade.*

*A agonia de Joca dentro da caixa de transporte e a dor dos seus tutores com a partida precoce são inclassificáveis. Mas que a tragédia possa ser uma motivação à mudança da regulamentação e uma inspiração ao olhar de todos para o respeito aos animais.*

## ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

### BRASIL NA GEOPOLÍTICA

"A transição mundial de economia unipolar (hegemonia dos EUA) para bipolar (EUA e China) vem causando sérios transtornos, como guerras na Ucrânia, em Gaza e formação da extrema-direita reacionária, antidemocrática e genocida. O governo brasileiro busca chamar a atenção dos principais polos da economia – empresário e trabalhador – para não ter sentido sair da influência e submissão norte-americana e cair na chinesa. O Brasil é uma nação rica com extenso território, riquezas minerais e naturais, clima ameno e precisa criar o próprio modelo de crescimento e desenvolvimento. Metas como reindustrialização, educação tecnológica, reformas agrária e tributária precisam contar com o apoio da maioria brasileira para, neste momento, se firmar como nação livre, democrática e soberana."

**ANTONIO NEGRÃO DE SÁ**
Rio de Janeiro

### MANIFESTAÇÕES APÓS MORTE EM VIAGEM

*"Animais não são objetos paras serem despachados como bagagens!"*

**@wanderleyporto**

*"Lugar de pet é junto com o tutor, como qualquer outro membro da família. Que se criem regras, exigências, mas que haja alternativa para que as pessoas levem junto."*

**@lleidbr**

### ROMBO EM REPÚBLICA DA UFOP

*"Ouro Preto era a preferida de todos os estudantes do Brasil. Hoje, as repúblicas estão em decadência devido a falta de controle."*

**@stelaregis**

# Para onde foram os unicórnios?

## APESAR DE AINDA REPRESENTAR A GRANDE CHANCELA DO MERCADO, COM A VALIDAÇÃO DO SUCESSO DA TRAJETÓRIA DA STARTUP, A CATEGORIZAÇÃO DA EMPRESA COMO UNICÓRNIO VEM SENDO QUESTIONADA

A criatura fantasiosa que representa a empresa que vale US$ 1 bilhão em valor de mercado continua com uma aparição bastante rara. São pouco mais de 1,2 mil unicórnios em todo o mundo, sendo apenas 45 deles provenientes da América Latina e somente sete do continente africano, de acordo com os últimos reports internacionais.

O nascimento de unicórnios diminuiu expressivamente após o pico em 2021, com o enfrentamento da crise econômica e a alta inflação ao redor do mundo. Os investimentos foram direcionados para mercados mais seguros e consolidados. Os aportes em startups são considerados um dos mais arriscados, devido às incertezas do mercado, do comportamento de consumo e por serem estruturas que precisam validar o produto com erros e acertos, muito sensíveis às oscilações da economia.

Com essa instabilidade financeira, as startups viram o dinheiro proveniente de investimentos diminuir e os fundos sendo mais criteriosos com o cálculo do valuation. Assim, o valor de mercado caiu drasticamente. Algumas companhias até perderam o status de unicórnio após os down rounds.

Como o parâmetro utilizado para a classificação desse tipo de startup é o valor em dólar, é natural que os Estados Unidos liderem o ranking, até mesmo porque é de lá que a moeda vem. Além disso, o país é considerado o mais seguro para investimentos.

REPRODUÇÃO
**RAFAEL KENJI HAMADA**
Médico, CEO da FHE Ventures e da Health Angels Venture Builder

A base é calculada dessa maneira porque não se trata apenas do dinheiro oficial dos Estados Unidos, que é a maior economia do mundo, mas também devido à referência internacional monetária. Ela é utilizada pela grande maioria dos governos como base de suas reservas estrangeiras e negociações de commodities.

Apesar de ainda representar a grande chancela do mercado, com a validação do sucesso da trajetória da startup, a categorização da empresa como unicórnio vem sendo questionada. Fundos internacionais renomados investiram centenas de milhões de dólares em empresas que pareciam ser a grande aposta do momento, mas estavam com o valuation inflado expressivamente. Ou seja, não valiam tudo o que imaginavam e o desafio era ainda maior do que parecia.

Ao mesmo tempo, tudo indica que o setor aprendeu com os altos e baixos das startups, e o número de investidores-anjos fazendo aportes menores aumentou de forma significativa. Esta elevação aproxima o investidor da realidade do mercado, já que os fundos forçaram as startups a ajustarem seus valuations e abrirem rodadas mais realistas, além de pressionarem as empresas a serem mais cautelosas com seus gastos. Com a escassez dos investimentos e a maior dificuldade na conclusão de uma rodada, o dinheiro precisa durar mais tempo. Esse cenário contribuiu para que em 2023 apenas uma startup ganhasse a nomenclatura de unicórnio na América Latina: a fintech brasileira Pismo, comprada pela Visa por US$ 1 bilhão. Mas uma centena de startups já estão na lista de possíveis unicórnios nos próximos dois anos.

A posição do Brasil como a nona maior economia do mundo é muito estratégica para as companhias que buscam escalar sua solução. São 203 milhões de habitantes prontos para consumir um bom produto. Não é à toa que startups europeias e americanas buscam se consolidar no país como estratégia de internacionalização e ganho de escala.

As empresas nascentes que souberem aproveitar a melhoria do cenário econômico mundial, com queda dos juros anunciada pelos principais bancos do mundo, associada a um maior poder de compra da população e à diminuição da inflação, mesmo que discreta, poderão escalar as vendas e trazer resultados mais expressivos para os investidores. Startups que comprovarem aumento de receita recorrente receberão aportes valiosos nos próximos anos.

Por fim, pode-se destacar que os unicórnios não desapareceram do mapa, estão apenas aguardando o momento certo da economia para voltarem a se multiplicar em todo o mundo. Existe, então, uma alta expectativa de crescimento na América Latina, liderado pelo Brasil, pela Colômbia e pelo México, que já possuem o maior número de startups bilionárias.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

**Redação**
(31) 3263 - 5330

*Editorias:*
**Gerais**
(31) 3263 - 5486
**Política**
(31) 3263 - 5165
**Economia**
(31) 3263 - 5036
**Esportes**
(31) 3263 - 5453
**Internacional**
(31) 3263 - 5301
**Opinião**
(31) 3263 - 5249
**Cultura, TV e Pensar**
(31) 3263 - 5279
**Fotografia**
(31) 3263 - 5214
**Turismo**
(31) 3263 - 5486
**Vrum**
(31) 3263 - 5349
**Feminino & Masculino**
(31) 3263 - 5260
**Bem Viver**
(31) 3263 - 5048
**Portal Uai**
(31) 3263 - 5245
**Redes sociais**
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
**(31) 99402-0234**
**fale.conosco@em.com.br**
**Central de atendimento**
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
**WhatsApp:**
**(31) 99310-3419**

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
**(31) 3263-5421**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
**(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224**

SEGUNDA-FEIRA, 29/4/2024

# Euforia em Mariana; frustração em Ouro Preto

Cidades históricas estão em lados opostos quando o assunto é cinema. Na primeira, moradores vibram com o Cine Ritz. Na ex-Vila Rica, Cine-Teatro permanece fechado

GUSTAVO WERNECK

**Mariana e Ouro Preto** – Unidas pela história, orgulhosas da sua riqueza cultural e plenas em tradições, as cidades vizinhas Mariana e Ouro Preto, na Região Central de Minas, assistem agora a situações opostas – com alegria de um lado e frustração do outro. Enquanto Mariana terá inaugurado em 1º de maio um novo cinema, Ouro Preto espera pela volta do Cine-Teatro Vila Rica, que saiu de cena em 2018 e deixou vazio o belo prédio construído no final do período imperial.

A inauguração do Cine Ritz Mariana no feriado de 1º de Maio, com as exibições de "Garfield – Fora de casa", da comédia nacional "Os farofeiros 2" e de "Godzilla e Kong: O novo império", anima os moradores daquela que foi a primeira vila, diocese, cidade e capital de Minas Gerais. Diante do prédio na Rua Wenceslau Braz, número 497, nas proximidades da prefeitura local e da estação ferroviária, moradores param, perguntam sobre o andamento das obras e contam histórias. "Neste local, havia a residência da minha tia, Edite Costa. Era uma casa antiga, depois o terreno foi vendido", lembra a professora aposentada Maria do Rosário Gomes.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PROFESSORA APOSENTADA, MARIA DO ROSÁRIO GOMES NÃO VÊ A HORA DE ASSISTIR A UM FILME NO CINE RITZ MARIANA, QUE SERÁ INAUGURADO NO FERIADO DE 1º DE MAIO

## NO ESCURINHO...

Para a moradora, nada se compara ao prazer de ir ao cinema. "Na televisão, não tem tanta graça, mesmo com vários canais disponíveis. O bom mesmo é sair de casa, chegar à sala de exibição, sentar e assistir ao filme", diz Maria do Rosário, que não se esquece dos tempos de criança e da adolescência quando estava sempre no cinema da cidade, no Centro Histórico, cujo prédio hoje tem outra ocupação. "Com certeza, virei muitas vezes aqui."

Com 180 lugares e adaptações como acessibilidade, sistema de ar-condicionado e tratamento acústico, além da novidade de tela 3D, o Cine Ritz Mariana, da AFA Cinemas, de São Paulo, ocupa o prédio da Orquestra e Coro Mestre Vicente. O contrato do aluguel é por cinco anos, informa o sócio da empresa, Tamar Sanvido, que cuida dos últimos detalhes e da inauguração.

> **"O Ritz Mariana vai funcionar diariamente e exibirá filmes recém-lançados, como poderá ser visto logo na estreia"**
>
> **Tamar Sanvido**
> Sócio da AFA Cinemas

"O Ritz Mariana vai funcionar diariamente e exibirá filmes recém-lançados, como poderá ser visto logo na estreia. Há um crescimento de público nas salas de exibição no país, tanto que planejamos outras para Minas", diz Sanvido, destacando que o estabelecimento terá bomboniere para venda de pipoca, chocolate, refrigerante e guloseimas que fazem a festa "no escurinho do cinema". Presente em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, com um total de 80 salas de exibição, a AFA Cinemas tem agora no foco o Rio de Janeiro.

## Latim preservado

**Segundo Maria Emília Dutra, flautista formada pela Universidade Federal de São João del-Rei e presidente da Orquestra e Coro Mestre Vicente, não haverá prejuízos para a orquestra e coro. "Temos o teatro, que estava fechado e vai se tornar cinema, e um anexo a ser usado para os ensaios semanais realizados às segundas-feiras", explica a dirigente. "Passamos a maior parte do tempo cantando nas igrejas históricas da cidade. A Orquestra e Coro Mestre Vicente mantém as tradições religiosas apresentando músicas em latim."**

## DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA

Curtir um filme com pipoca e diversão, falar sobre a história e a atuação dos atores é um programa que interessa a todas as gerações. E está sempre em cartaz em muitas cidades. Um dos mais entusiasmados com a inauguração é o vice-prefeito de Mariana, Cristiano Vilas Boas, que já foi secretário Municipal de Cultura. "Apoiamos o projeto por ser mais uma opção de cultura para a população da nossa cidade, e pela possibilidade de democratizar a cultura. É objetivo da prefeitura criar projetos para levar estudantes ao cinema", diz Vilas Boas, que intermediou os contatos entre a empresa e a Orquestra e Coro Mestre Vicente, presidida por Maria Emília Dutra.

**“Tenho muita saudade daqueles anos. Gostava muito de vir aqui, pois passava bons filmes. Sentimos falta desse tipo de diversão... Fico preocupado, pois o imóvel está cheio de morcegos e a gente vê muito rato saindo de lá”**

**Eduardo Lomas**
Taxista

Já na ex-Vila Rica, ex-capital de Minas e cidade reconhecida como Patrimônio Mundial, o clima é de frustração, embora haja esperança. Fechado há quase seis anos, o Cine-Teatro Vila Rica, no Centro Histórico, não lembra em nada os tempos em que as pessoas faziam fila na rua para assistir aos filmes novos e antigos. Portas e janelas estão fechadas no imóvel pertencente à Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

“Tenho muita saudade daqueles anos. Gostava muito de vir aqui, pois passava bons filmes. Sentimos falta desse tipo de diversão”, diz o taxista Eduardo Lomas, há 32 anos no ofício. Ao lado do antigo cinema, há um portão de uso exclusivo dos taxistas, e, passando por ali, é possível ver a lateral do prédio. “Fico preocupado, pois o imóvel está cheio de morcegos... e a gente vê muito rato saindo de lá”, avisa Eduardo.

### LINHAS NEOCLÁSSICAS

Na fachada do cinema, está afixada uma placa com a seguinte informação, em português e inglês: “Cine-Teatro Vila Rica: Construção eclética em linhas neoclássicas do fim do período imperial. Sede do Liceu de Artes e Ofícios de Ouro Preto, na década de 1950 foi adaptada para cine-teatro e hoje pertence à Universidade Federal de Ouro Preto. O arquiteto Lúcio Costa modificou sua fachada, suprimindo a platibanda típica do ecletismo”.

Para quem espera ansiosamente pela reabertura do Cine-Teatro Vila Rica, vale não desanimar. De acordo com o pró-reitor de Planejamento da Ufop, Eleonardo Lucas Pereira, a universidade iniciou, em 2020, negociações com o governo de Minas, via Secretaria de Estado da Educação, para reforma e também ações educativas, uma vez que o projeto anterior, acertado com a Codemig (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais), foi cancelado.

### REFORMA E REABERTURA

“Ficou acertado que o governo vai investir R$ 16,5 milhões para reforma total do prédio. Desse montante, foram repassados, em 2023, R$ 6,5 milhões para serviços a cargo da Fundação Gorceix, contratada pela universidade para viabilizar a obra. A Fundação Gorceix já publicou o edital de licitação do projeto executivo, e há empresas interessadas fazendo visitas técnicas ao local. A previsão inicial para a finalização dos projetos e obras é de cinco anos”, informa Eleonardo Lucas.

O pró-reitor de Planejamento ressalta que se trata de “uma edificação tombada isoladamente e inserida em perímetro de tombamento, características que podem por tornar a obra mais demorada”. Ao final da reforma, a sala terá 408 lugares. “Nosso foco é no ensino, pesquisa e extensão, portanto, a finalidade será educativa, o que não exclui exibição de filmes em festivais e em outras oportunidades”, explica Eleonardo. Atualmente, atividades do Cine Vila Rica são realizadas no anexo do Museu da Inconfidência. ■

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

FECHADO HÁ QUASE SEIS ANOS, O CINE-TEATRO VILA RICA, NO CENTRO HISTÓRICO DE OURO PRETO, PERTENCE À UFOP: APÓS A ESPERADA REFORMA DO PRÉDIO, SALA TERÁ 408 LUGARES VOLTADOS PRINCIPALMENTE PARA AÇÕES EDUCATIVAS

## Diamantina na rota

**Para os mineiros saudosos das salas de exibição, vai aqui uma boa notícia. A exemplo de Mariana, a empresa AFA cinemas pretende abrir um cinema na cidade que é Patrimônio da Humanidade: o Ritz Ouro Preto. Também Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, contará com um cinema da empresa paulista.**

HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

# ATELIÊ DA CERÂMICA INAUGURA PROJETO

FOTOS: LUISA SOARES/DIVULGAÇÃO

Designer, Daniel Romeiro não sabe quando começou sua admiração por Lina Bo Bardi. Mas reconhece que "foi nutrido ao longo de muito tempo pela obra arquitetônica inspiradora, mas também pelo pensamento e produção de design que abre as fronteiras do que se reconhece como arte brasileira e artesanato". Por isso, foi fácil a escolha de Lina para abrir, na galeria d'O Ateliê de Cerâmica, em Lourdes, a série de bate-papos em torno de publicações e personalidades. Francesco Perrotta-Bosch, autor do livro "Lina, uma biografia", inaugurou o projeto, sábado (27/4). Daniel conta que Francesco chamou a atenção para o fato de que Lina, apesar da atuação profissional constante e relevância na arquitetura nacional, não obteve tamanho reconhecimento em vida, com publicações esparsas. "Sua celebração tardia e crescente (Lina foi agraciada com o Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 2021) é facilitada, segundo o autor, pelo rico material que a arquiteta organizou ao longo dos anos". O bate-papo foi conduzido pelo arquiteto Gabriel Castro e o produtor cultural Dudu Prates foi a ponte entre eles.

FRANCESCO PERROTTA-BOSCH, BIÓGRAFO DE LINA BO BARDI, NO BATE-PAPO COM PÚBLICO NO ATELIÊ DE CERÂMICA

LAURA BARBI, DANIEL ROMEIRO, ELISA CORDEIRO E ANA BAHIA

## ● CAVALETE DE VIDRO

Para Daniel, o livro é belíssimo e provocador, porque foi construído de forma não linear. "Essa estrutura, inspirada nos cavaletes de vidro projetados por Lina para o Masp, coloca em choque relatos de tempos distintos estimulando diferentes conexões." A data do próximo encontro ainda não foi definida. Mas, Daniel garante, os encontros serão frequentes em torno de publicações e personalidades estimulantes.

## ● CÂMARA DE COMÉRCIO

A advogada mineira, pesquisadora e escritora Maria Inês Vasconcelos foi convidada para se juntar à nova gestão da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, em Minas Gerais, assumindo a vice-presidência durante o biênio 2024-2026. Ela considera o convite mais uma vitória no âmbito do empreendedorismo da mulher. A posse será realizada durante coquetel hoje (29/4), no Automóvel Clube de Minas. O novo presidente é o diplomata Miguel Jerónimo e a proposta da Câmara é otimizar as relações comerciais entre os países.

## ● PAPALOKO

Glaw Nader lança, na sexta-feira (3/5), o single e clipe da canção "Papaloko", do vodu haitiano. Gravada ao vivo, numa formação de octeto, a canção traz o sentido de "abre caminho" e vem sendo apresentada pela cantora sempre no início dos shows, com o desejo de bons agouros e esperança. "'Papaloko' é o vento, é a palavra, e eu entendo isso como o que vem antes e o que abre o caminho em tudo. Inclusive porque na filosofia africana a palavra não deve ser dita ao vento, à toa, ela sempre tem um propósito. Então, 'Papaloko' vem com esse sentido de abrir caminhos, soprar as novidades que vou trazer em 2024", diz a cantora, compositora, doutora em música e professora da Faculdade de Música da UFMG. O áudio estará disponível em todas as plataformas de streaming e o clipe no canal oficial da cantora no YouTube.

## ● REVERÊNCIA À NATUREZA

"Memórias de duas mulheres", obra do Coletivo +Ar, criado por Eliane Gallo e Ana Paula Lanari, fica até sábado (4/5), na 15th Contemporary Art Exhibition no Museum of Northern History, em Kirkland Lake/Ontário, Canadá. A instalação é uma reverência à natureza. Foi durante a pandemia que Ana Paula começou a dar aulas de cerâmica e estudar esmaltes e arte. Há dois anos ingressou no grupo de estudos de arte Poéticas e Processos, com os professores Evandro Angerami (São Paulo) e Andrés Inocente, curador de arte cubano radicado em São Paulo. Foi quando ela e Eliane Gallo criaram o coletivo. No final de 2023, Ana Paula participou individualmente e com o Coletivo +AR da exposição coletiva "Poéticas e processos – Relações contínuas", no Espaço Ophicina, em São Paulo.

# HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21/3 a 20/4)**
Um dia alma tem certeza, noutro é esmagada sob o peso da incerteza. Não há como isso ser diferente. Em primeiro lugar, porque há muita coisa em jogo, e em segundo lugar, porque o futuro está em construção, nunca finalizado.

**TOURO (21/4 a 20/5)**
Tomar iniciativas é imperioso, porém, não quaisquer umas, mas as acertadas. Por isso, é muito importante que você mantenha a clareza mental necessária para distinguir as fantasias das visões. Só assim para acertar.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)**
Use o tempo para fazer reflexões profundas e sinceras sobre seu desempenho nos acontecimentos da semana passada, cuidando para que isso não resulte em recriminações exageradas, mas estimulando a autocompaixão.

**CÂNCER (21/6 a 21/7)**
A convivência das diferenças é o melhor objetivo possível para a construção dos relacionamentos sociais. Só que nesse caminho há um obstáculo real, as pessoas reivindicam ser respeitadas, mas não respeitam as outras.

**LEÃO (22/7 a 22/8)**
O que mais você poderia fazer para que seus projetos decolem e se tornem bem-sucedidos? Esta é a pergunta fundamental que sua alma há de fazer a si mesma, inclusive hoje, que teoricamente seria dia de descanso. Só que não.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)**
Organize seu tempo de modo que sobre o suficiente para você fazer o que tiver vontade, e não o que sua alma seja obrigada a fazer, seguindo as regras e os protocolos sociais dos relacionamentos. Tempo para si.

**LIBRA (23/9 a 22/10)**
Aquilo que você quer se encontra disponível, mas não de forma evidente, porém oculto por trás de diversas camadas de fingimentos. Este é um momento complexo pelo qual sua alma precisa transitar com lucidez.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**
Encontre uma forma diplomática e agradável de fazer as cobranças que sua alma rumina, porque levar isso para casa e permanecer em silêncio não seria uma atitude que proporcionaria alívio, muito pelo contrário.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)**
Aquilo que você quiser que seja feito com destreza, melhor você tomar para si e fazer com suas próprias mãos. Se eventualmente precisar de ajuda, procure as pessoas que sempre manifestam boa vontade.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)**
Nada é tão perigoso quanto parece agora, o que ocorre é que como o mundo anda como anda, uma onda densa e compacta de medo atravessa a alma da humanidade e faz parecer com que tudo seja mais perigoso do que é.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)**
Descansar é bom e necessário, mas se isso se converter num esconderijo onde sua alma evita enfrentar as tensões que a vida apresenta, então melhor seria continuar em frente com cansaço do que o contrário.

**PEIXES (20/2 a 20/3)**
Se as pessoas não cumprem o que prometem, isso não afetaria demais seus planos se você não tivesse ficado esperando por elas. Tome todas as iniciativas pertinentes, não espere por ninguém, faça o necessário.

# ANNA MARINA

“É preciso manter a atenção com doenças decorrentes da COVID, como o comprometimento da saúde vascular, situação já comprovada em pesquisas”

>> anna.marina@uai.com.br

# Alerta sobre trombose

Apesar de a COVID-19 ter deixado de ser considerada pandemia, o número de casos voltou a crescer, apresentando diversos picos. Os sintomas já não são considerados tão assustadores, porém é preciso manter a atenção com os outros problemas decorrentes da doença, como o comprometimento da saúde vascular, situação já comprovada em pesquisas.

O maior problema da COVID são as outras doenças que aparecem por causa dela. Várias pessoas diagnosticadas com o vírus, por exemplo, apresentaram casos de trombose venosa ou arterial. Estudos como o realizado pela Universidade de São Paulo (USP), publicado no Journal of Applied Physiology, apontaram uma relação através da identificação da trombose em pequenos vasos do pulmão, sendo uma complicação da patologia em ocorrências graves. A condição acontece por causa da formação de um ou mais coágulos nas veias ou artérias, comprometendo o fluxo sanguíneo por bloquear a passagem adequada do sangue.

Segundo o médico Josualdo Euzébio Silva, cirurgião vascular, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia, “a trombose arterial é considerada mais rara, porém também é a mais grave, porque a função das artérias é levar sangue para os tecidos e a baixa oxigenação dos órgãos causa gangrena”. Ele acrescenta: “Como os sintomas são silenciosos, é difícil identificá-los com tempo suficiente para realizar o tratamento, sendo a dor aguda a indicação que algo está errado. O risco está no infarto, acidente vascular cerebral ou AVC”.

De acordo com o especialista, a trombose venosa é menos perigosa, mas apresenta riscos. “Os membros inferiores são os mais acometidos, devido à circulação mais lenta, obrigando o líquido a permanecer mais tempo parado, antes de retornar ao coração. A condição também ocorre nos membros superiores. O risco da trombose venosa está no desprendimento do coágulo com movimentação em direção ao pulmão, causando a embolia pulmonar e pode ser fatal. Os principais sintomas são dor no peito, falta de ar e até tosse com presença de sangue”, explica.

Fiquem atentos aos sinais mais característicos da trombose arterial: dor, palidez, coloração azulada (principalmente nos dedos), falta de pulsação e formigamento. Já na venosa, acontece inchaço no membro acometido, seguido da alteração de temperatura, cor da pele (que se torna mais avermelhada ou roxa), sensação de queimação, peso e dor, principalmente ao se movimentar.

Além da COVID, existem ainda outros fatores de risco, como a genética, um estilo de vida sedentário, alimentação ruim (cheia de gorduras), colesterol alto, obesidade, varizes, ser hipertenso, ter mais de 40 anos, fumar, fazer uso de anticoncepcionais, ter passado por cirurgia ou qualquer outro procedimento que requer repouso. (***Isabela Teixeira da Costa/Interina**)

LIVRO/REPORTAGEM

# Horror com nome e sobrenome

Nilmário Miranda, Carlos Tibúrcio e Pedro Tierra lançam, hoje, “Por trás das chamas”. Obra traz história de brasileiros incinerados durante a ditadura na Casa da Morte, como ficou conhecida a usina de Cambahyba

**LUCAS LANNA RESENDE**

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

**NILMÁRIO MIRANDA, UM DOS AUTORES DO LIVRO, AFIRMA QUE É IMPORTANTE “MANTER VIVA” ESSA PARTE DA HISTÓRIA DO BRASIL “PARA QUE NUNCA MAIS VOLTE A ACONTECER”**

Foi de uma reunião entre o então presidente do Brasil Emílio Garrastazu Médici; o então presidente da Petrobras Ernesto Geisel; e seu irmão, Orlando Geisel, na época ministro do Exército, que surgiu a macabra sugestão: e se a usina de cana-de-açúcar de Cambahyba, em Campos dos Goytacazes, no interior do Rio de Janeiro, fosse usada para incinerar corpos de presos políticos da ditadura?

Não houve protestos e, ao longo de todo o ano de 1970, os corpos de 12 presos políticos foram esquartejados e cremados na usina. A prática clandestina era, na visão de Médici e dos irmãos Geisel, uma das melhores formas de combate à luta armada.

“Acontece que, dos 12 presos políticos que foram queimados na Usina de Cambahyba, sete não participavam da luta armada”, destaca o ex-ministro dos Direitos Humanos e atual assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Nilmário Miranda.

Em parceria com o jornalista Carlos Tibúrcio e o poeta Pedro Tierra (também conhecido como Hamilton Pereira), ele escreveu “Por trás das chamas – Da Casa da Morte aos fornos da Cambahyba: práticas nazistas da ditadura e outros relatos sobre memória, verdade e justiça”, que será lançado nesta segunda-feira (29/4), no Museu Abílio Barreto, pela editora Expressão Popular.

Em formato muito próximo ao de um livro-reportagem, “Por trás das chamas” apresenta ao leitor a história de nove dos 12 presos incinerados na chamada Casa da Morte, como ficou conhecida a usina. Mais do que contar esse episódio tétrico da história do país, os autores fizeram questão de dar nomes e rostos dos brasileiros assassinados pelo governo da época e que foram esquecidos com o passar do tempo.

“Nos últimos seis anos, com o pouco tempo do governo (Michel) Temer e depois com este último governo, houve um processo de apagamento da história, principalmente em relação à ditadura militar”, afirma Nilmário.

“O Bolsonaro, por exemplo, deixou um orçamento ridículo para a Comissão de Anistia. E a Damares (Alves, à época titular da pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos) colocou dentro da Comissão de Anistia um defensor da ditadura, que é o Rocha Paiva”, continua Nilmário, citando o general do Exército que foi amigo pessoal de Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe dos centros de tortura e assassinato de opositores do regime militar.

## NOVAS GERAÇÕES

Grande parte das histórias que “Por trás das chamas” carrega os autores já conheciam por causa do trabalho que desempenharam na Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos políticos e na Comissão de Direitos Humanos da Câmara. Desse trabalho, inclusive, nasceu o livro “Dos filhos deste solo: Mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar – A responsabilidade do estado”, de Nilmário e Carlos Tibúrcio.

“Por trás das chamas”, no entanto, chega em momento oportuno, nos 60 anos do golpe. Sem partir do viés político-ideológico, a publicação pretende mostrar, principalmente, às novas gerações as consequências da perda da democracia e os riscos que isso acarreta aos direitos humanos.

Ex-presos políticos – Nilmário, inclusive, perdeu a audição do ouvido esquerdo por causa das torturas sofridas –, os autores não guardam rancor, sentimento de revanchismo e nem alimentam desejos de vingança pelo período que ficaram no cárcere.

“Pelo contrário, o que nós queremos é manter viva essa parte da história para que as pessoas não se esqueçam e isso nunca mais volte a acontecer”, conclui Nilmário. ■

EXPRESSÃO POPULAR/DIVULGAÇÃO

**“POR TRÁS DAS CHAMAS – DA CASA DA MORTE AOS FORNOS DA CAMBAHYBA: PRÁTICAS NAZISTAS DA DITADURA E OUTROS RELATOS SOBRE MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA”**

- De Nilmário Miranda, Carlos Tibúrcio e Pedro Tierra
- Editora: Expressão Popular
- 200 páginas
- Preço: R$ 45
- Lançamento nesta segunda-feira (29/4), às 19h, no Museu Abílio Barreto (Av. Prudente de Morais, 202 – Cidade Jardim). Exemplares à venda no local e pelo site expressaopopular.com.br.

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 29/4/2024

MÚSICA CLÁSSICA

# Bem-vinda, Sinfônica Heliópolis

## Orquestra criada na periferia de São Paulo estreia na Sala Minas Gerais, no próximo domingo. Concerto gratuito terá clássicos de Carl Maria von Weber e Antonín Dvorák

GABRIELA MATINA

Primeira orquestra sinfônica do mundo criada em uma periferia, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, se apresenta pela primeira vez na Sala Minas Gerais no próximo domingo (5/5), às 11h. Na ativa desde 1996, a iniciativa de criação do conjunto musical foi realizada pelo Instituto Baccarelli, organização social sem fins lucrativos fundada pelo maestro e filantropo mineiro Silvio Baccarelli (1931-2019).

Anualmente, o Instituto atende a mais de 1.400 crianças e jovens em posição de vulnerabilidade social com ações que levam cultura, esporte, lazer, recreação e tecnologia de forma gratuita à população.

Com sede situada na maior comunidade da capital paulista (são mais de 200 mil habitantes), a missão da Sinfônica Heliópolis é promover a democratização do acesso à música de concerto. Atualmente, 72 instrumentistas fazem parte da Orquestra Sinfônica e outros 60 participam da Orquestra Juvenil, ambas sob a regência do maestro Edilson Ventureli.

Na visão de Venturelli, a música e a arte têm a capacidade de interferir positivamente na vida das pessoas ajudando na formação de uma projeção de vida, principalmente para os jovens.

"Nas comunidades economicamente desfavorecidas, as crianças normalmente perdem as referências. Ela quer ser médica, mas olha para o lado e não encontra nenhum médico. Então, passa a acreditar que não consegue, que não vai ser aquilo. Agora, se ela começa a experimentar a arte, a música, a cultura e a educação, passa a perceber que é rica em dons e talentos e, a partir desse momento, ela volta a acreditar nela mesma", observa o maestro, que está no projeto desde 1998.

### VIOLINO DE SAMARA

É o caso de Samara Gama, de 26 anos. Apaixonada pelo violino desde criança, ela teve de aguardar até a adolescência para começar a estudar o instrumento por conta da dificuldade financeira. Samara até tentou seguir carreira em outras profissões com maior estabilidade financeira, mas, no fundo do coração, sempre soube que queria viver da música. As portas se abriram para ela depois de conhecer a organização que frequenta desde 2019, através da indicação de uma amiga.

"Para mim, entrar na Orquestra Sinfônica Heliópolis foi um grande passo já que eu não pude entrar em um conservatório cedo. Estar na rotina e na dinâmica de uma orquestra sinfônica foi bem desafiador no começo porque eram coisas que eu nunca tinha feito, mas, ao mesmo tempo, foi muito bom para minha autoestima musical e carreira", afirma a aluna.

Para a estreia na sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais o grupo está preparando repertório que apresentará obras de dois grandes compositores da música clássica: Carl Maria von Weber e Antonín Dvorák.

A abertura será com a obra "O franco-atirador", do expoente do romantismo alemão Weber. Em seguida, será apresentada a "Sinfonia nº 8 em sol maior" do compositor tcheco Dvorák, cujo mundo da música lembra os 120 anos de sua morte em 2024.

"É uma sinfonia especial porque tem temas fáceis de serem ouvidos, empolgantes e envolventes. Tenho certeza de que é uma música que vai encantar quem puder estar com a gente lá na Sala Minas Gerais", afirma Ventureli. Os ingressos gratuitos para o concerto já estão disponíveis para retirada na Sala Minas Gerais ou pela plataforma INTI.

RODRIGO ROSENTHAL/DIVULGAÇÃO

SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO EDILSON VENTURELI, ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS VAI ABRIR O CONCERTO EM BH COM A OBRA "O FRANCO-ATIRADOR", DE WEBER

**72**

**instrumentistas fazem parte da Orquestra Sinfônica Heliópolis**

### PERFORMANCE POP

A apresentação no espaço foi viabilizada a partir de uma parceria entre o Instituto Baccarelli e o Instituto Cultural Filarmônica, iniciada através da relação entre nove músicos da Filarmônica que são ex-alunos do Baccarelli. As negociações começaram no ano passado e, neste ano, os instrumentistas de Heliópolis vão se apresentar duas vezes no espaço. A segunda será em 12 de outubro.

Com performances versáteis, a Sinfônica Heliópolis já levou a música clássica para um show com os Racionais Mcs, no encerramento da primeira noite do festival The Town, em 2023. Neste ano, os músicos participaram do desfile da marca Aluf na abertura da São Paulo Fashion Week.

"A gente gosta muito dessa junção da música sinfônica com a música pop, esse é um caminho que a gente percorre há muito tempo. Para nós não há diferença entre a música popular e a música clássica. Fazemos tudo com o maior esmero e da melhor forma possível", avalia o maestro.

### TEATRO NA COMUNIDADE

O maior investimento do Instituto em 2024 é a construção de um teatro que será o primeiro de Heliópolis. O local terá uma sala de concerto completa, projetada pelo mesmo arquiteto da Sala São Paulo, com capacidade de receber 550 espectadores e diferentes tipos de espetáculos.

Sobre o concerto do próximo domingo em BH, Edilson Ventureli, garante que o público verá uma orquestra "com muita vontade de tocar bem e de fazer com que as pessoas que forem à Sala Minas Gerais saiam dela melhor do que chegaram". ■

## Tributo sertanejo

**No sábado (4/5), um dia antes da apresentação na Sala Minas Gerais, a Orquestra Sinfônica Heliópolis estará no "Altas horas" (Globo) para um tributo à música sertaneja e acompanhando nomes como Chitãozinho e Xororó, Michel Teló, Daniel e Simone Mendes.**

**ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
Concerto gratuito na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto), domingo (5/5), às 11h. Retirada de ingressos na bilheteria local ou pela plataforma INTI.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Acelerador de reação química
- Dois ciclos econômicos do Brasil
- O "T" grego
- Uma (Gram.)
- Organização religiosa como a Assembleia de Deus
- Leão, em inglês
- A de Brasília é 63 anos
- Eliminar líquido pelos poros
- Arlequim, Pierrô e Colombina (Teat.)
- A bruxa dos contos infantis, por seu aspecto facial
- Iodo (símbolo)
- 24 horas
- Condição de Calabar (Hist.)
- Gloria Perez, em relação a "O Clone"
- Desprovido de movimento
- Norte (abrev.)
- Prendada
- Lars (?), velejador
- Roentgen (símbolo)
- Cão, em inglês
- Mancada (pop.)
- Caranguejo que vive em arbustos de mangues
- Fruta vermelha de calda de sorvetes
- Aviso que antecede o concurso público
- Alimento energético de cor roxa, colhido de palmeira
- "Comer, Rezar, (?)", filme dos EUA
- Tapado; isolado
- (?) Motta: gravou "Manuel" (MPB)
- Prefixo de "audímetro"
- Casca; crosta
- Inclinara para um dos lados (o barco)
- Antônio Abujamra, diretor teatral
- Medida de intensidade do som
- Resultado da combustão
- Jogo composto de 108 cartas
- Emite títulos de eleitor (sigla)
- Museu situado em Niterói (RJ)
- Rogério (?), técnico de futebol
- Chatice, em inglês
- Ano, em francês
- Elogio
- Glândula linfática do tórax
- Relativo à força aérea do país
- Capital senegalesa
- André Segatti, ator brasileiro

BANCO 2/an. 3/dog — lau — uno. 4/bore — lion — timo. 5/grael. 8/nariguda. 11/catalisador.

4

## SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 3 | 8 | | |
| | | 5 | | | 6 | | 3 | 9 |
| | | | | 5 | 9 | 2 | 4 | 7 |
| | 5 | 2 | | 4 | | | | |
| | 8 | | | | | | | |
| | | 9 | 8 | 6 | | 4 | | |
| 2 | | | | | | | | |
| | 6 | | | 1 | | | | 8 |
| | | | | | 8 | 7 | | 5 |

## SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 5 | | 9 | | 2 | 7 | |
| 2 | | | 7 | | | | | |
| 4 | 3 | | | | | | | 8 |
| | | | 3 | | 2 | | 4 | |
| | | | | | | | | 1 |
| | 1 | | | | 8 | 5 | 2 | |
| 3 | 6 | | 1 | 7 | | 9 | | |
| 1 | | | | | | | | 4 |
| | | 8 | | | | | | |



Solução

## SETE ERROS

## PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

### Comemorações de fim de ano

No fim do ano, Jonas e outros dois homens se reuniram com seus colegas de trabalho para um encontro de confraternização. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, sua profissão e o local onde se deu o encontro.

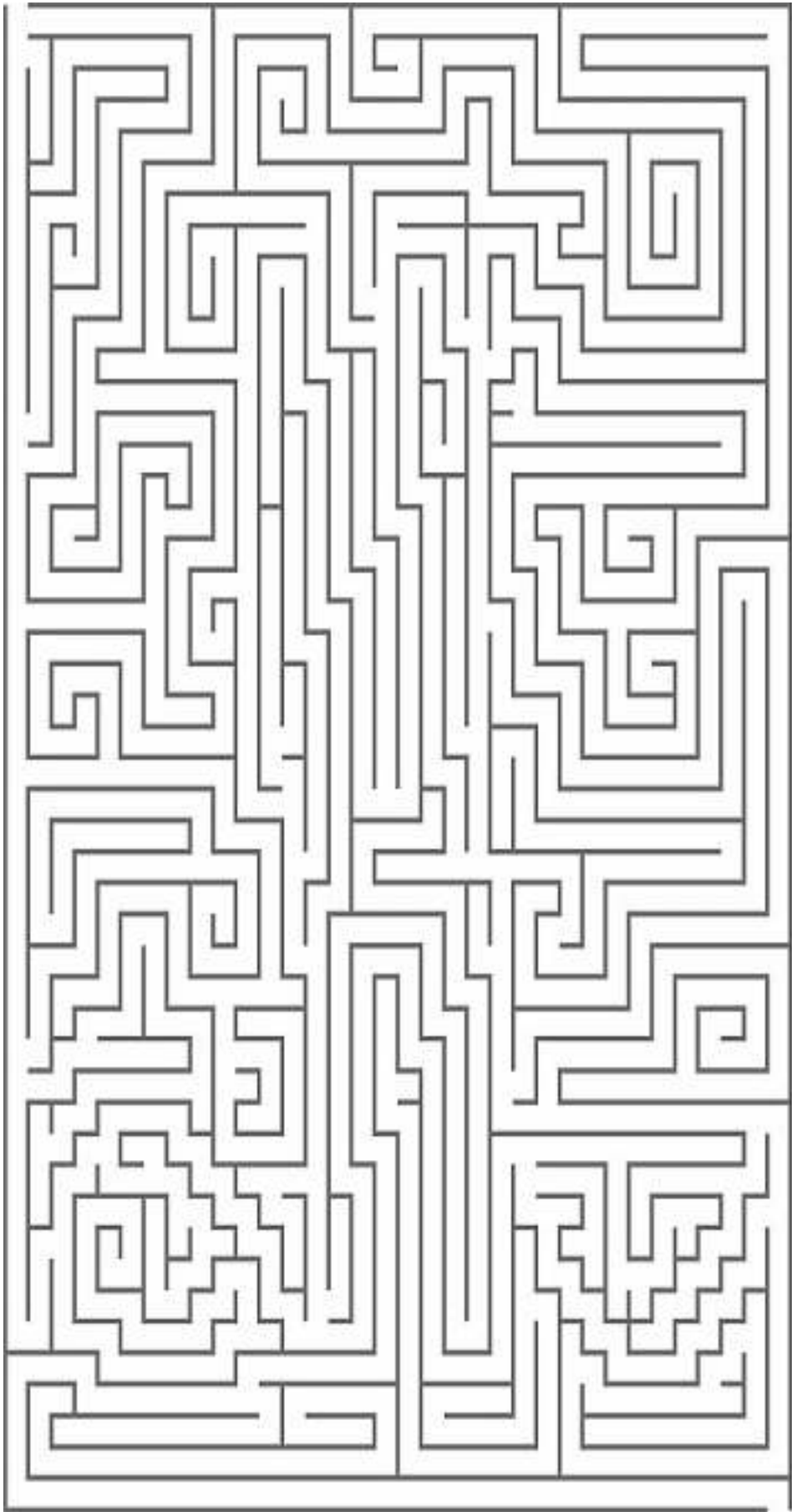
1. Kleber se reuniu com seus colegas de trabalho numa churrascaria.
2. Luciano foi ao encontro dos professores.
3. O grupo de enfermeiros se reuniu numa pizzaria.

| | | Profissão | | | Local | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Enfermeiro | Engenheiro | Professor | Churrascaria | Pizzaria | Restaurante |
| Nome | Jonas | | | | N | S | N |
| | Kleber | | | | | N | |
| | Luciano | | | | | N | |
| Local | Churrascaria | | | | | | |
| | Pizzaria | | | | | | |
| | Restaurante | | | | | | |

| Nome | Profissão | Local |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |



Solução

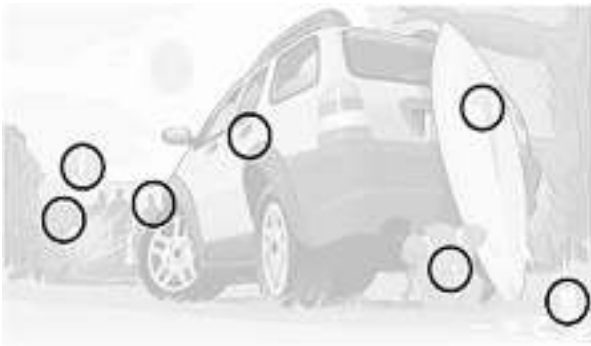
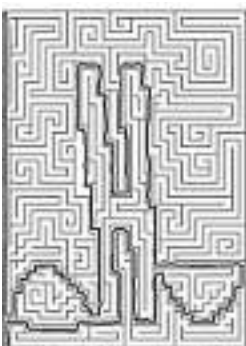
## LABIRINTO

## RESPOSTAS

### SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 2 | 1 | 4 | 7 | 3 | 8 | 5 | 6 |
| 4 | 7 | 5 | 2 | 8 | 6 | 1 | 3 | 9 |
| 8 | 3 | 6 | 1 | 5 | 9 | 2 | 4 | 7 |
| 6 | 5 | 2 | 7 | 4 | 1 | 9 | 8 | 3 |
| 7 | 8 | 4 | 3 | 9 | 2 | 5 | 6 | 1 |
| 3 | 1 | 9 | 8 | 6 | 5 | 4 | 7 | 2 |
| 2 | 9 | 8 | 5 | 3 | 7 | 6 | 1 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 9 | 1 | 4 | 3 | 2 | 8 |
| 1 | 4 | 3 | 6 | 2 | 8 | 7 | 9 | 5 |

### SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 8 | 5 | 4 | 9 | 1 | 2 | 7 | 3 |
| 2 | 9 | 1 | 7 | 8 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 4 | 3 | 7 | 2 | 6 | 5 | 1 | 9 | 8 |
| 5 | 7 | 6 | 3 | 1 | 2 | 8 | 4 | 9 |
| 8 | 2 | 4 | 9 | 5 | 7 | 3 | 6 | 1 |
| 9 | 1 | 3 | 6 | 4 | 8 | 5 | 2 | 7 |
| 3 | 6 | 2 | 1 | 7 | 4 | 9 | 8 | 5 |
| 1 | 5 | 9 | 8 | 2 | 6 | 7 | 3 | 4 |
| 7 | 4 | 8 | 5 | 3 | 9 | 6 | 1 | 2 |

### SETE ERROS

### LABIRINTO

# GASTRONOMIA

ROBERTA PESSAMÍLIO, DO BACON PARADISE, EXIBE O IMENSO HAMBÚRGUER CHAMADO LENDÁRIO: CUSTA R$ 94,90 E TEM 1 QUILO DE CARNE

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

# APETITE TAMANHO FAMÍLIA

BARES E RESTAURANTES INVESTEM EM PRATOS E PETISCOS EM PORÇÕES AVANTAJADAS QUE SACIAM A FOME DE UMA OU DE VÁRIAS PESSOAS E CONQUISTAM A AUDIÊNCIA NAS REDES SOCIAIS

PÁGINAS 22 A 24 ►►►

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 29/4/2024

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

**DRINQUE** LARISSA MENDONÇA E ADRIANO VALLE COMPRARAM O APEROL DE DOIS LITROS PARA CELEBRAR O CASAMENTO DOS POMBINHOS: COQUETEL SAI A R$ 249,90

# VAI ENCARAR?

## Hambúrguer de 1 quilo, drinque de 2 litros, pizza com 16 fatias e café em xícara imensa. As receitas gigantescas que são servidas em casas gastronômicas da capital mineira

GIOVANNA CASTRO*

Está muito enganado quem acha que vai a um restaurante apenas para comer. O ato de sair para algum lugar envolve mais do que matar a fome. É uma forma de se divertir, de se conectar com família e amigos e de nos unirmos através da gastronomia.

Foi pensando nisso que vários restaurantes de BH pensaram em possibilidades de trazer essa união também para a própria comida. Pratos, porções, lanches e até bebidas em tamanhos ideais para se compartilhar estão tomando conta dos cardápios na capital mineira.

Afinal de contas, quem não gosta de reunir os amigos para tomar bons drinques aos finais de semana? Melhor ainda se todos puderem beber todos juntos. Mas há até quem jure que consegue encarar esses pratos gigantes sozinho mesmo.

Na era da imposição da vida digital, os pratos, petiscos e coquetéis em tamanho avantajados também acabam cumprindo uma função que os donos de bares e restaurantes adoram: cativam o olhar do público, que acaba fazendo fotos que inundam as redes sociais.

Foi com esse intuito de agradar ao público que o Berilo, restaurante que fica no fervilhante quarteirão da rua Fernandes Tourinho, na Savassi, Região Centro-Sul, usou a criatividade e deu uma nova função para as famosas torres de chope, que agora ganharam uma chamativa versão para drinques. Disponível nas opções de aperol spritz e mojito, a torre tem as medidas de 10 copos tradicionais, e reúne mais de 2 litros de bebida. Assim que repousa na mesa do cliente, impossível não chamar atenção da clientela ao redor.

"Nós fomos percebendo uma crescente no número de vendas do aperol. Decidimos inventar a torre para ser mais vantajoso para as grandes turmas, que temos reservas todos os dias", revela Cecília Ramirez, sócia do Berilo.

Mas será que um drinque desse tamanho, que demora mais tempo para ser consumido, não acaba perdendo a qualidade devido à quantidade de gelo em seu interior? A dona do Berilo promete que não. Ela ainda revela que por mais que a torre seja servida de uma maneira diferente, o modo de preparo é o mesmo, mas com algumas vantagens. "A torre geralmente é utilizada para colocar chope. Ela tem um sistema de refrigeramento próprio que faz com que o drinque mantenha sua temperatura." Basta abrir a torneirinha do recipiente e fartar-se da receita líquida.

Cecília viu no Berilo uma oportunidade de mudar o segmento dos seus restaurantes, da rede A Granel, e ainda reviver a região da Savassi após a pandemia. A ideia de criar um restaurante que desse tratamento especial aos drinques serviu de diferencial, já que a região onde a casa de Cecília está instalada tem concorrência acirrada. Parece ter funcionado, já que o endereço vive movimentado.

"Tivemos que procurar um parceiro que nos apoiasse na ideia de drinques. Investimos em um cardápio de drinques autorais, com um ambiente agradável e descontraído. Com DJ todos os dias, área aberta, um lugar onde as pessoas se sentissem em casa mesmo. Que era o que todo mundo queria pós-pandemia", conta.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 23 E 24

### VIRALIZANDO NAS REDES

O sucesso da torre de drinques veio após uma cliente, espontaneamente, publicar a bebida no TikTok e ter milhares de visualizações. A partir daí, a busca pelo produto aumentou significativamente. A responsável por isso foi a influencer Le Almeida. A jovem de 20 anos foi ao Berilo junto com o namorado e duas amigas em busca de itens de verão no cardápio para gravar conteúdo para as redes sociais. Foi quando ela encontrou sua nova bebida queridinha.

"Eu e minhas amigas adoramos e com certeza vamos voltar novamente. Aperol é o meu drinque preferido, então sou muito exigente, mas esse superou minhas expectativas" revela Le.

Além de encontros casuais, a torre de drinque é uma boa pedida para as comemorações. O casal Larissa Mendonça e Adriano Valle foram ao Berilo comemorar o casamento deles e a torre de aperol esteve presente. "Com a torre tivemos uma economia de quase R$ 80. O preço para a quantidade de bebida é ótimo, super em conta", afirma Larissa.

O drinque em torre tem feito sucesso, segundo Cecília. A saída é de 30 a 40 torres por semana. A de Mojito custa R$ 199,90, enquanto a de aperol spritz sai a R$249,90.

A escolha do aperol spritz e do mojito se deu por causa do ranking de vendas da casa e do modo de preparo dos drinques. "Nós escolhemos dois drinques que seriam possíveis de fazer em quantidade maior e colocar na torre sem que prejudicasse o resultado final. Tem alguns drinques, como a caipivodka, que dependem de você chacoalhar na coqueteleira. O aperol, não, você adiciona os ingredientes e mistura. A gente levou em consideração o modo de preparo do drinque para que fosse viável fazer a receita multiplicada por dez", explica Cecília.

### PARA CHAMAR ATENÇÃO: HAMBÚRGUER DE 1 QUILO

Os lanches não ficam para trás quando o assunto é grandes porções. A hamburgueria Bacon Paradise foi uma das primeiras a trazer hambúrgueres artesanais para Belo Horizonte, causou bastante barulho e chegou a ter um monte de filiais espalhadas por vários cantos da cidade. Após alguns anos fechada, a casa inaugurou nova unidade em Lourdes, na Região Centro-Sul de BH.

"Percebemos que as pessoas estavam com o sentimento de nostalgia da Bacon, então decidimos voltar com a loja física em dezembro do ano passado. O nosso público segue com a gente desde 2013 e quando viram que reabrimos, continuaram sendo fiéis", conta Roberta Pessamílio, sócia do Bacon Paradise.

Junto com o retorno da loja, voltaram também os hambúrgueres que já faziam sucesso. Mas um deles atrai os olhares curiosos de um jeito mais faminto. O lendário é um hambúrguer com um quilo de carne que está disponível no cardápio da loja física da Bacon. "A proposta da Bacon Paradise sempre foi ser uma coisa "fat". Desde quando começamos o nosso diferencial são os ingredientes do sanduíche, o nosso bacon em fatias. Então decidimos revolucionar, criar um hambúrguer com um quilo de carne. São cinco hambúrgueres de 200 gramas cada. A ideia foi chamar atenção e ser exclusiva", revela Roberta.

A lista de ingredientes do lanche imenso realmente liga o alerta. Com pão australiano, cinco hambúrgueres feitos na brasa, queijos prato, cheddar, gorgonzola, provolone, cebola caramelizada, alface, tomate, cebola roxa e cinco camadas de bacon, o sanduíche custa R$ 94,90 e vem acompanhado de batatas fritas e do molho barbecue especial. "Quisemos colocar um pouquinho de cada queijo que trabalhamos na casa. Cada carne é coberta com um tipo de queijo diferente. É realmente um produto exclusivo", explica a empresária.

Mas algum freguês com apetite mais generoso consegue encarar um sanduíche com tamanho tão avantajado? A sócia da Bacon Paradise revela que esse hambúrguer interessa mais aos grupos de três ou quatro pessoas que frequentam o local. O tamanho não chega a ser impeditivo na hora de comer, pois o super sanduíche chega acompanhado de uma faca para que possa ser dividido entre os integrantes da mesa. "Nós já tivemos, e pretendemos voltar, com competições do lendário. Se comer o hambúrguer sozinho em X minutos, ele fica por nossa conta", promete.

Para manter um hambúrguer como esse no menu, a Bacon é uma grande amiga dos açougues mineiros. Roberta estima que são utilizados 200 quilos de carne por semana na hamburgueria.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

**HAMBÚRGUER** A CASA DE HAMBÚRGUER NO BAIRRO LOURDES CHEGA A VENDER 200 QUILOS DE CARNE POR SEMANA

**PARMEGIANA** O IMENSO FILÉ À PARMEGIANA: CUSTA R$ 199 E REÚNE 800 GRAMAS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

**PIZZA GIGANTE**

A PIZZA GIGANTE COM MEIO METRO DE DIÂMETRO E 16 FATIAS: ATÉ O FORNO TEVE DE SER ADAPTADO

SERVIÇO

**BACON PARADISE**
Rua Marília de Dirceu, 145, Lourdes, (31) 99832-7433, @baconparadiseoficial

**BERILO COZINHA E DRINKS**
Rua Fernandes Tourinho, 503, Savassi, (31) 2573-0093, @berilo.cozinhaedrinks

**BITELA PIZZA**
bitelapizza.com; @bitelapizza

**ÔJORGE**
Rua Romualdo Lopes Cançado, 330, Castelo, (31) 99979-6372, @ojorgecastelo

**VILLA CAFÉ**
Rua Platina, 1094, Prado, (31) 2537-7777, @villacafebrasil

## A PIZZA QUE NÃO CABIA NO FORNO

Cada vez mais famílias estão procurando comer fora de casa. Em tempos de preços nas alturas, ao chegar a um restaurante, a busca por um prato que sirva todos os familiares é comum. Pensando nisso, o Restaurante ÔJorge, no bairro Castelo, na Região da Pampulha, começou a fazer versões maiores de suas receitas tradicionais. “Nosso restaurante sempre foi muito família, então os pratos que dessem para todos sempre foi uma procura dos nossos clientes”, revela Gabriel Alexandre, proprietário do local.

O filé à parmegiana está disponível no cardápio em dois tamanhos, para quatro e seis pessoas. A versão maior custa R$ 199 e possui 800 gramas de filé-mignon, acompanhado de arroz, batata frita e purê de batatas. “Ao dividir uma refeição, intensifica os laços familiares, isso com certeza é o mais importante. Mas o custo-benefício também influencia na decisão dos clientes. Quando comparado a pegar pratos individuais, o valor do parmegiana compensa mais”, afirma Gabriel.

Os serviços de delivery também investem em preparos em tamanhos colossais. Para quem prefere ficar em casa, a Bitela Pizzaria foi responsável por criar a solução para as grandes fomes. “Em 2004, após assistir o filme “E.T. o Extraterrestre” eu fiquei inspirado para criar uma pizzaria diferente, uma que tivesse as pizzas tradicionais, mas também pizzas gigantes”, revela Kleuber Leann, proprietário da pizzaria.

Fazendo jus ao nome e à vontade de Kleuber, o item mais famoso do cardápio é a Bitela. A pizza gigante tem meio metro de diâmetro e pode servir até 16 fatias. A criação do empresário foi tão exagerada que foram necessárias adaptações no forno, na caixa onde colocar a pizza e até mesmo no baú dos motociclistas que trabalham na entrega. “Antes de colocar à venda, nós tivemos vários desafios. Tivemos que fazer uma caixa de delivery diferenciada, porque não se fabricava caixas desse tamanho, um baú adaptado para as motos dos entregadores e adaptar o tamanho do nosso forno.”

Entre os pedidos da pizzaria, a pizza de meio metro representa aproximadamente 60% da vontade dos clientes. Custando a partir de R$ 89,90, os sabores que mais saem são os tradicionais como à moda, calabresa e marguerita, mas o cliente pode adicionar até quatro sabores em uma mesma pizza.

“Nos primeiros anos as pessoas tinham muito interesse e curiosidade com a pizza gigante, era tudo muito novo. Hoje, quase 20 anos depois, o sentimento de novidade já passou, mas o público ainda se surpreende muito com o tamanho da pizza. As pessoas tiram fotos, postam vídeos nas redes sociais, algumas pessoas até se assustam com as fatias”, conta Kleuber.

A pizzaria também tira seu naco no público oriundo das redes sociais. Foi no meio digital que se deu uma parceria com o youtuber Enaldinho. Kleuber e sua equipe foram responsáveis por criar uma fatia de pizza de dois metros de comprimento. “A repercussão do vídeo foi muito boa. É um estilo de vídeo que faz muito sucesso na gringa e ainda não era tão explorado no Brasil. Meu produtor entrou em contato com a pizzaria e fizemos esse vídeo com a fatia gigante”, conta Enaldinho, o fenômeno do YouTube que possui cerca de 35 milhões de inscritos na plataforma.

A fatia que fez os inscritos de Enaldinho salivarem não faz parte do cardápio da pizzaria, mas foi responsável por levar vários clientes a provarem a pizza de meio metro do Bitela.

JAIR AMARAL/EM/DA. PRESS

**XÍCARA DE CAFÉ**

O BARISTA DAVID AUGUSTO SEGURA A XÍCARA COM DOIS LITROS DE CAFÉ

## O CAFEZÃO QUE CUSTA 39 REAIS

Depois de tanta comilança, vai um cafezinho? De cafezinho, a xícara gigante do Villa Café não tem nada. Na casa situada no Prado, na Região Oeste de Belo Horizonte, o cafezão é servido em uma xícara com capacidade para mais de dois litros de bebida. “Eu bebo muito café o dia inteiro, então meus amigos brincavam que para me satisfazer, só uma xícara gigante. Essas brincadeiras acabaram me incentivando a trazer essa ideia para a cafeteria”, conta Rafael de Oliveira, proprietário da cafeteria.

A xícara de dois litros custa a partir de R$ 39, a depender do tipo de café preferido pelo freguês. Na lista de opções constam receitas que agradam a todos os gostos, como café coado ou espresso, capuccino tradicional, zero, gelado, com doce de leite ou com nutella e chocolate quente.

Mas tamanho nem sempre é documento. Rafael revela que no início, a xícara não foi bem aceita pelo público. “Muita gente falou que era desnecessário, um exagero. Mas hoje em dia, pessoas que vêm aqui em grupos de três ou quatro adoram a experiência”, diz o empresário. Ele calcula que a cafeteria venda de 10 a 12 xícaras gigantes de café por semana.

Para beber os mais de dois litros de café, são disponibilizados canudos de waffle, permitindo uma experiência gastronômica ainda mais doce e permitindo que todos aproveitem juntos. “As pessoas levam muito para o lado da brincadeira, gostam de presentear um amigo apaixonado por café, tiram fotos e fazem vídeos. É muito divertido a xícara, é uma surpresa e uma novidade para quem vê o nosso cardápio”, comenta o empresário. ■

SEPP/PIXABAY

**A ALTITUDE APRESENTA UMA MENOR CONCENTRAÇÃO DE OXIGÊNIO NO AR, O QUE RESULTA NUMA REDUZIDA DISPONIBILIDADE DE OXIGÊNIO PARA O CORPO HUMANO**

# ALTITUDE NO FUTEBOL

## CONFIRA QUAIS SÃO OS IMPACTOS PARA ATLETAS EM LOCAIS ACIMA DO NÍVEL DO MAR

Estrelas do futebol mundial, jogadores brasileiros enfrentam dificuldades com a respiração e a velocidade da bola quando as partidas acontecem em locais acima do nível do mar. Um dos maiores desafios dos jogadores são as partidas da Libertadores e da Sul-Americana, já que parte das equipes tem estádios localizados em regiões de altitude elevada. A atual edição da Copa Libertadores exige que os jogadores brasileiros subam até os 3.640 metros de altitude em alguns jogos que acontecem no Equador. Tácio Santos, professor de educação física do Centro Universitário de Brasília (CEUB), explica os principais efeitos da altitude na rotina de atletas do futebol.

**Quais são os efeitos da altitude no corpo humano?**

A altitude apresenta uma menor concentração de oxigênio no ar, o que resulta numa reduzida disponibilidade de oxigênio para o corpo humano. Essa redução afeta a capacidade de mobilização de energia aeróbia, que é a energia que requer oxigênio para suas reações químicas.

**Quais as principais consequências da falta de ar no corpo humano?**

Com menos oxigênio disponível, há uma diminuição na capacidade de gerar energia aeróbia. Embora o futebol envolva momentos nos quais usamos energia anaeróbia, que não depende de oxigênio para ser liberada, a maior parte do tempo a sustentação energética ocorre através da energia aeróbica.

**Quais as principais dificuldades que atletas de alto nível, que não estão acostumados a jogar nessas condições enfrentam?**

Atletas de alto nível enfrentam uma dificuldade comum: ao usar mais energia anaeróbia do que aeróbia, acabam enfrentando efeitos indesejados. Isso inclui respiração ofegante e uma sensação de queimação nos músculos, como coxas e glúteos. No final, resulta em uma sensação de peso nas pernas e no corpo, limitando o desempenho esportivo.

**Existe alguma estratégia específica que a preparação física adotar para lidar com as condições de altitude?**

As estratégias não estão tanto ligadas à preparação física, mas sim à fisiologia. Uma das mais comuns é o uso de dilatador nasal. A questão principal é que a eficácia desse recurso varia muito de pessoa para pessoa. Por isso, sua validação científica tem suas limitações. No entanto, geralmente é uma das abordagens adotadas.

**Muitas equipes vão alguns dias antes para se adaptar à região. Acredita que isso pode diminuir os prejuízos para os jogadores?**

Antigamente, era comum as equipes chegarem alguns dias antes em regiões de elevada altitude para se adaptarem à menor disponibilidade de oxigênio. No entanto, agora sabemos que a adaptação, como o aumento na produção de glóbulos vermelhos, requer mais tempo do que o calendário muitas vezes permite. Então, hoje em dia, muitas equipes adotam o oposto: tentam chegar o mais próximo possível do momento da partida. Isso evita que o organismo perceba imediatamente a diferença na disponibilidade de oxigênio. A única consideração feita antes da partida não é tanto pela respiração, mas sim pelo comportamento da bola, que também é afetado pela composição do ar. Assim, o tempo limitado que as equipes passam antecipadamente é mais para os jogadores se acostumarem com o tempo de reação e a velocidade da bola - não tanto para questões respiratórias.

**Jogar na altitude pode ocasionar algum problema de saúde para o jogador?**

No caso em que o atleta não tenha predisposições ou problemas de saúde, e não esteja se recuperando de algum problema, não é esperado que haja efeitos prejudiciais para a saúde em si. O que normalmente ocorre são os efeitos das alterações no desempenho físico. Isso pode resultar em um desgaste maior tanto muscular quanto metabolicamente, levando a uma necessidade aumentada de recuperação após a partida. Se essa demanda por tempo de recuperação adicional ou uma recuperação mais cuidadosa não for atendida, então sim, os treinos ou partidas subsequentes podem resultar em menor desempenho físico, maior desgaste muscular, ou até mesmo lesões.

**Os jogadores podem ter suas habilidades reduzidas, como saltar, correr, disputar jogadas, raciocínio rápido?**

É fundamental compreender que a energia aeróbia é a principal fonte de energia para todas as células do nosso organismo. Isso não só influencia as capacidades físicas necessárias para o futebol, como saltar, correr e mudar de direção, mas também afeta o raciocínio lógico e a tomada de decisões. Esses efeitos têm impacto tanto no nível físico quanto no intelectual. Considerando que uma partida de futebol requer tanto esforço físico quanto intelectual, é importante reconhecer que ambas as dimensões são afetadas, não apenas a física.

**Pode se dizer que a altitude seria um “doping natural” para os atletas já acostumados?**

Eu evitaria o termo 'doping natural' ao se referir à altitude e outras condições climáticas, como calor, frio, umidade do ar, vento e assim por diante. Isso pode parecer desmerecer uma vitória justa de uma equipe que pertence a uma localidade com um ambiente diferente daquele em que é visitante está habituada. De certa forma, pode haver uma vantagem para a equipe local, que está mais adaptada ao ambiente em que vive, mas o mesmo pode ser dito sobre outras situações climáticas e ambientais, como mencionei. Essas são questões que fazem parte do jogo. ■

# COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Este é o momento da existência que verdadeiramente tomamos consciência do quão nosso tempo é um recurso escasso, finito e valioso

## Quando morrem nossos pais, morremos um pouco

Quando nossos pais envelhecem, e mais ainda, quando nos deixam, acredito que experimentamos uma espécie de morte interna, é como se fosse um aviso de que a finitude também nos ronda. Esse processo de perda, embora natural do ciclo da vida, pode acabar trazendo, além de uma dor profunda, também um ponto de inflexão em nossas vidas.

A morte dos nossos pais representa a perda física de figuras fundamentais em nossas existências, mas também representa a morte de uma parte de nós mesmos. Quando nos despedimos deles uma parte da nossa história e da nossa identidade se esvai, deixando um vazio que nunca mais será completamente preenchido.

E isso tem muito sentido, já que nossos pais são nossos primeiros vínculos, aqueles que nos introduzem no mundo e nos moldam de maneiras que só o tempo revela. Quando eles partem, somos confrontados com sua ausência e com a nossa própria mortalidade. É como se, com a morte deles, fôssemos obrigados a enfrentar a realidade de que a vida é efêmera, de modo que cada momento tem que se tornar precioso.

No entanto, não é simples integrar essa perda em nossa narrativa pessoal. Requer um processo de luto que é tanto sobre os nossos pais quanto sobre nós mesmos, sobre quem éramos na presença deles e quem nos tornamos com a sua ausência. É um processo no qual podemos reavaliar nossas prioridades, fortalecer nossos relacionamentos restantes e, de alguma forma, carregar o legado de nossos pais adiante.

Se concebemos assim, o processo de luto pode ser também um processo de transformação. Por meio dele somos chamados a honrar a memória de nossos pais através de nossas ações, escolhas e pelo modo como tocamos a vida de outras pessoas. Provavelmente esse seja o momento em que de fato confrontamos nossa própria finitude, com senso de humildade e gratidão pela vida que nos foi transmitida.

Esse processo de introspecção pode revelar forças e vulnerabilidades em nosso interior que talvez não conhecêssemos. A dor da perda, embora possa parecer insuportável no início, gradualmente nos ensina sobre resiliência, sobre a capacidade de seguir em frente, mesmo quando parte de nós deseja ardentemente ficar ancorada no passado.

Muitas vezes, na busca por significado após uma perda, muitos de nós se vê explorando novos caminhos, talvez motivados por desejos e sonhos antes adiados. Isso não significa, claro, esquecer quem perdemos, mas sim permitir que a lembrança deles inspire novas experiências. Nesse sentido, a perda dos nossos pais, apesar da dor profunda, pode também representar um momento em que questionamos nossas vidas com mais propósito e consciência, buscando nos afirmar como sujeitos mas, ao mesmo tempo, honrando o legado deles por meio de nossas próprias realizações.

Pode significar o momento da existência que verdadeiramente tomamos consciência do quão nosso tempo é um recurso escasso, finito e valioso. A perda pode nos fazer questionar de modo mais sábio como queremos gastar esse recurso, nos incentivando a buscar significados e satisfação nas atividades que escolhemos e nas relações que cultivamos. Somos chamados a viver de forma mais intencional, buscando priorizar aquilo que nos traz alegria genuína e contribui positivamente para nós e para o mundo ao nosso redor.

Quando transformada em lição, a dor da perda pode nos impulsionar a fazer escolhas mais conscientes sobre os rumos que pretendemos dar às nossas vidas. A memória dos ensinamentos e do amor que recebemos passam a nos servir de guia, de modo que cada passo que damos se torna um tributo à sua memória. ■

# CONTA-GOTAS

ABHH/DIVULGAÇÃO

## JUNHO VERMELHO

Pelo terceiro ano consecutivo, o programa “Um Só Sangue”, da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), em parceria com a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e Associação Brasileira de Talassemia (Abrasta), promove a “Corrida e Caminhada Um Só Sangue”, em São Paulo. Programada para o dia 30 de junho, mês de conscientização da importância da doação de sangue, a atividade acontecerá no Campo de Marte, na capital paulista. Com categorias para corredores adultos (3km, 5km e 10km), o evento abriu espaço também para as crianças - sendo que nesta modalidade, o percurso é dividido em 400m para crianças de quatro a seis anos; 600m (sete a nove anos); e 800m (nove a 12 anos). Para aqueles que doam sangue, e comprovarem a recorrência da doação, haverá desconto. Informações: https://www.ticketsports.com.br/e/3-corrida-e-caminhada-um-so-sangue-38413

FREEPIK

## CUIDADO ESPECIAL

Grande aliada do estilo masculino, a barba tem o poder de mudar a aparência do homem de diversas maneiras. Seja para remodelar, rejuvenescer e até acentuar alguns traços faciais, os pelos são alvo de diversos mitos que podem prejudicar o visual. Um deles é sobre fazer a barba todo dia - o que faz com que o pelo cresça mais grosso, escuro e mais rápido, sendo que não há evidências científicas que comprovem essa crença. Outro mito é que a barba protege o rosto e por isso não há necessidade de cuidados como hidratação e proteção solar. No entanto, assim como o cabelo, a região facial acumula cheiros e resíduos do dia a dia. Então, além dos cuidados com a pele, lembre-se de cuidar da própria barba, mantendo-a limpa, hidratada e aparada regularmente para evitar problemas como pelos encravados e irritações da pele.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

## ERVAS E ESPECIARIAS

A falsificação não é exclusividade de bolsas e produtos de luxo. No mundo das especiarias, a prática também está presente. Estudos conduzidos pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), entre 2020 e 2023, revelam a presença de substâncias estranhas em ervas e especiarias, o que pode representar sérios riscos à saúde da população brasileira. A análise específica da páprica, por exemplo, revelou que 30% das 43 amostras de 16 marcas continham adulterações, com destaque para a adição frequente de amido de milho. Fragmentos de pelo de roedor e de insetos estavam presentes em 91% e 79% delas, respectivamente. Diante desse cenário, é vital que o consumidor desconfie de produtos com valores abaixo da média do mercado. Além disso, sempre analise o prazo de validade do produto, bem como se a marca pode garantir e comprovar seus controles de qualidade.

PARA GOSTAR DE LER

# GUIA MULTIDISCIPLINAR

NARA FERREIRA *

Em um mundo em que o câncer afeta tantas vidas, torna-se cada vez mais necessário dispor de materiais que ofereçam informação de qualidade para pacientes e familiares sobre a doença - a fim de ampará-los desde o diagnóstico e em cada etapa do tratamento. Coordenado pelos médicos Auro Del Giglio, Martins Fideles e Sergio Vicente Serrano, o "Manual do Paciente" esclarece dúvidas comuns sobre o câncer na forma de perguntas e respostas.

Fugindo da pseudociência, de "achismos" e do senso comum, o lançamento da nVersos Editora é um guia multidisciplinar que aborda questões legais, espirituais e psicológicas, mas sem abandonar o respaldo científico. No total, são 28 capítulos, sendo que cada um deles é finalizado com uma bibliografia nomeada como “obras que guiaram o texto e sugestões de leitura”, o que confirma o compromisso dos profissionais com o leitor. Na obra, há textos assinados por médicos, profissionais de saúde e especialistas de outras áreas com experiência no acompanhamento de pacientes oncológicos.

Ao desmistificar a doença e simplificar conceitos complexos, o "Manual do Paciente" orienta os pacientes que buscam entender melhor o câncer e seus familiares, para que possam tomar as melhores decisões sobre o tratamento de seu ente. Informa também e recomenda aos familiares como ser uma rede de apoio. São detalhes cotidianos que fazem a diferença, como, por exemplo, no último capítulo, em que é abordada a independência funcional do paciente e os cuidados com o ambiente e a medicação. Sem jargões ou receios, essa obra é um guia indispensável para aqueles interessados em compreender e lidar com o câncer.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

FOTOS: HOSPITAL DE AMOR/REPRODUÇÃO

AURO DEL GIGLIO, MARTINS FIDELES E SERGIO VICENTE SERRANO SÃO AUTORES DO MANUAL

- Livro: Manual do paciente com câncer
- Autores: Auro Del Giglio, Martins Fideles e Sergio Vicente Serrano
- Editora: nVersos Editora
- Número de páginas: 232
- Preço: R$ 49,90 (físico)
- Onde encontrar: Site da editora, Amazon

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REQUEIJÃO MORENO
MG reconhece produto como queijo artesanal ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

EDITAL PUBLICADO PELO EXECUTIVO ESTADUAL PREVÊ DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE CONCESSÃO DA OPERAÇÃO DO MODAL, INICIADO EM 2022

# GOVERNO PLANEJA REPASSAR SISTEMA À INICIATIVA PRIVADA

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS.

TERMINAL SÃO GABRIEL, EM BELO HORIZONTE, QUE INTEGRA O SISTEMA DO MOVE METROPOLITANO

RENATO WEIL/EM/D.A PRESS

**“As estações estão em uma situação ruim, sujas, com pintura desgastada, portas que não funcionam direito. Precisam ser requalificadas”**

**Renato Guimarães Ribeiro**
Professor do curso de Engenharia de Transportes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)

MARIANA COSTA E RAFAEL ROCHA

Ao assoprar as velas de aniversário, o Move Metropolitano vai dar continuidade ao processo de transferência da operação à iniciativa privada. O sistema modal completou uma década de existência na Região Metropolitana de Belo Horizonte na última sexta-feira (26/4) e será concedido a alguma empresa do ramo de transporte e mobilidade.

O governo de Minas Gerais publicou um aviso de licitação com o objetivo de contratar uma empresa para fazer estudos técnicos de modelagem para uma futura concessão da infraestrutura de terminais e estações do Move Metropolitana.

Parte da operação já é gerida pela iniciativa privada. O processo atual visa ampliar a concessão.

Conforme os números do Executivo estadual, as estações e terminais do Move Metropolitano registraram cerca de 31 milhões de passageiros em 2023, o que gerou receita de R$ 131 milhões.

O aviso foi publicado na edição do Diário Oficial de Minas Gerais de 25 de fevereiro. A abertura da contratação aconteceu em 19 de março. Segundo o edital do procedimento n° 14/2024, da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), a contratação visa a elaboração de estudos técnicos preliminares. Ainda de acordo com o documento, os terminais e estações do Move em operação, assim como os futuros a serem construídos, também são alvo da concessão.

O edital especifica ainda que algumas estruturas estão sob gestão do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano (Sintram), que teria manifestado interesse em ceder a operação delas para o governo estadual. Ao todo são 35 estruturas, sendo 4 terminais e 31 estações do Move. Todas são administradas pelo Sintram, menos o Terminal José Cândido, que é gerido pelo Metrô BH, concessionária que administra o modal da capital.

A reportagem procurou o Sintram para saber o motivo de devolver a operação das estruturas para o governo do estado, mas não obteve retorno.

## ESTUDOS INTRODUTÓRIOS

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra) foi procurada para saber sobre o interesse do estado em privatizar as estruturas. Em nota, a Seinfra informou que a publicação do edital tem como objetivo fazer “estudos introdutórios” sobre o tema. “Todas as questões relativas a este processo serão informadas apenas após a conclusão das análises citadas.”

Atualmente, o sistema conta com cinco terminais e 50 estações de transferência. No total, são 28 linhas de ônibus do Move.

▶▶▶

# 31.473.315 PASSAGEIROS FORAM TRANSPORTADOS PELO MOVE METROPOLITANO EM 2023

FOTOS: TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS.

SISTEMA MODAL ESTÁ COMPLETANDO UMA DÉCADA DE OPERAÇÃO NA RMBH

ESTAÇÃO DO MOVE: PARA ESPECIALISTA, A IMPLANTAÇÃO FOI APRESSADA

SISTEMA CONTA COM CINCO TERMINAIS E 50 ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA

## GANHOS ECONÔMICOS

O professor do curso de Engenharia de Transportes, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), Renato Guimarães Ribeiro, explica que a empresa contratada na licitação vai analisar as possibilidades de ganhos econômicos nesses espaços, seja com publicidade, venda de espaço e naming rights.

"A partir de então, se modela uma concessão. Deve ser um modelo de PPP para a conservação desse espaço. Garantir que ele esteja em condições de ser operado: limpo, conservado e mantido. Isso é vantajoso porque desonera a tarifa. Passar isso para um ente que é especializado em publicidade e locação de espaço, para o sistema como um todo é muito melhor", afirma.

Segundo ele, o preço da tarifa tende a cair, mas não de maneira significativa para o usuário. Porém, talvez, a qualidade do serviço melhore. "As estações estão em uma situação ruim, sujas, com pintura desgastada, portas que não funcionam direito. Precisam ser requalificadas."

O professor destaca que o poder público se preocupa apenas com a infraestrutura e não com o serviço. "A cada um ano e meio, o que se gasta em manutenção, conservação, bilhetagem eletrônica, segurança, despesas com energia, água, se pagava uma nova estação. Precisamos que esses serviços sejam pensados na época da concepção dos equipamentos. Os terminais e as estações não foram pensados para dar lucro ou para se manter. Foram pensados apenas como um ponto de integração de linhas ou de facilidades no acesso ao serviço", pontuou.

"Não tem nenhum terminal com shopping, supermercado, área de comércio grande ou integração com outros serviços públicos para ajudar a reduzir o custo do espaço. Ou ainda criar atratividades para manter o usuário ali", completou.

## PLANEJAMENTO INADEQUADO

O consultor de transporte e trânsito, Silvestre de Andrade, lembra que, quando os terminais começaram a ser construídos, o planejamento não foi adequado. "Alguns terminais foram feitos pelo estado, outros não conseguiram fazer por falta de recursos ou outras razões. Alguns foram feitos como provisórios e depois acabaram ficando em definitivo para poder implantar o sistema. O município (Belo Horizonte) já estava implantando o dele e o estado teve que meio que correr atrás para implantar o Move Metropolitano. Acho que o negócio acabou não ficando bem resolvido, tem parte que é o estado quem administra e tem parte que é do Sintram."

O especialista acredita que o poder público pode ter achado a experiência da concessão dos terminais, em 2022, satisfatória e a ideia agora seria ampliar. "Dentro desse desequilíbrio do sistema de transporte muito grande, em função da pandemia, com uma queda acentuada de demanda, houve um problema muito sério. Dentro desse novo momento que vive o setor de transporte, pós-crise, existe uma tentativa de reequilibrar o sistema, fazendo com que tenha menos custos para o setor que presta o serviço de transporte e entrega aquilo que não é próprio dele para outros que possam fazer isso de melhor forma", explica.

Andrade ressalta que o poder público tem dificuldades em manter os bens públicos. "Melhor que seja alguém que é cobrado e tem aquele contrato específico para fazer aquele tipo de serviço. Passando por concessão ou PPP (parceria público privada) para o setor privado, há uma perspectiva de manutenção da qualidade dos equipamentos urbanos, de não se deixar deteriorar com o tempo e não atender às necessidades da população, por falta de instalações adequadas."

Ele acrescenta que os governos conseguem fazer investimentos, mas para manter já não têm a mesma habilidade. "Manutenção é quase sempre custeio, que é permanente. O investimento é pontual. Quando se consegue financiamento é quase sempre para investimento, dificilmente é para manutenção e custeio."

## PROMESSA DE MELHORIAS

Em março de 2022, cinco terminais, 17 estações do Move Metropolitano e a Rodoviária de BH foram concedidos à iniciativa privada por R$ 20 milhões. O Consórcio Terminais BH vai administrar as estruturas pelo período de 30 anos.

De acordo com a Seinfra, os investimentos de requalificação nos terminais deverão ser feitos pela concessionária no prazo máximo de 48 meses, contados a partir de julho de 2022, quando foi assinado o contrato. No caso das estações de transferência, a concessionária terá 30 meses para fazer melhorias.

Estão contemplados no contrato os terminais metropolitanos de Sarzedo, Ibirité, Justinópolis, Morro Alto (Vespasiano) e São Benedito (Santa Luzia), além das estações Risoleta Neves, Portal Santa Luzia, Ubajara, Atalaia, Alvorada, Bernardo Monteiro, Nossa Senhora de Copacabana, UPA Justinópolis, Aarão Reis, Oiapoque, Parque São Pedro, Canaã, Bosque da Esperança, Trevo Morro Alto, Cidade Administrativa, Serra Verde e Trevo Santa Luzia.

A expectativa é que sejam investidos mais de R$ 122 milhões nas melhorias estruturais.

## HISTÓRICO DO SISTEMA

O Move é um sistema de transporte rápido por ônibus (BRT) que opera em Belo Horizonte e nos municípios de Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Vespasiano e Contagem, na Grande BH. Consiste em uma rede de corredores exclusivos e estações de transferência ao longo das avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado, Paraná, Pedro I, Santos Dumont e Vilarinho, além de estações de integração nas regionais Nordeste, Pampulha e Venda Nova, em Belo Horizonte, dos municípios de Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Vespasiano. O sistema faz uma conexão entre o hipercentro de BH e o vetor norte da capital e da região metropolitana.

Ele foi inaugurado em 2014 para ajudar na mobilidade durante os jogos da Copa do Mundo daquele ano. Os ônibus do Move Metropolitano começaram a circular no terminal São Gabriel em 26 de abril, na primeira fase de implantação do sistema. A conclusão das demais etapas ocorreu em dezembro de 2016, com a inauguração do Terminal Bernardo Monteiro. ■

# R$131.632.452,67 FOI A RECEITA GERADA NO ANO PASSADO PELA OPERAÇÃO

MEMÓRIA

# MINAS TERÁ MUSEU SOBRE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

SEAPA/DIVULGAÇÃO

O ESPAÇO VAI ABORDAR TEMAS DA AGROPECUÁRIA DO PASSADO E COM VISTAS AO FUTURO

Equipamento será instalado em Uberaba, no Triângulo Mineiro, e presta homenagem a Alysson Paolinelli

Minas Gerais vai ganhar um museu dedicado à memória do desenvolvimento agropecuário. A informação foi divulgada durante a abertura da ExpoZebu, em Uberaba, realizada no sábado (27/4).

Na ocasião, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) firmou um memorando de entendimento com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Centro Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Ciitta) para estabelecer o Museu da Agrociência Sustentável Alysson Paolinelli.

O museu será instalado no Campo Experimental Getúlio Vargas da Epamig, também localizado em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Seu propósito é resgatar a história do desenvolvimento agropecuário brasileiro nos últimos 50 anos e acompanhar sua transição para a sustentabilidade em um futuro próximo. Estima-se que a instalação do museu leve cerca de dois anos.

Além disso, o memorando prevê ações conjuntas, incluindo a estruturação de um sistema de informação para acompanhar o desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos voltados à agricultura tropical em diferentes países, abrangendo dados de mais de cem sistemas de produção. O Ciitta será responsável pela gestão do museu em Uberaba.

## QUEM FOI ALYSSON PAOLINELLI

Mineiro de Bambuí, Alysson Paolinelli é considerado por muitos como o "pai" para a agricultura brasileira. Sua atuação no setor é bastante extensa. Ele foi convidado pelo general Ernesto Geisel para se tornar ministro da Agricultura em 1974, e aceitou o cargo. Foi também presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho). Ele morreu em junho de 2023.

No início da década de 1970, Paolinelli foi secretário de Agricultura de Minas Gerais. Seus programas de colonização agrícola do cerrado mineiro chamaram a atenção do governo federal, que o convidou a ser ministro da agricultura em seguida. Nesta época, ele liderou a estruturação da Embrapa. ■

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

ÔNIBUS TOMBOU AO PASSAR POR UMA CURVA NA BR-116, EM MEDINA. AO TODO, 32 PESSOAS FICARAM FERIDAS

VALE DO JEQUITINHONHA

# SETE PESSOAS MORREM EM ACIDENTE NA BR-116

Ônibus de viagem que saiu de Caruaru, em Pernambuco, seguia para Campinas, em São Paulo. Veículo tombou ao passar por uma curva

MARIANA COSTA

Um acidente com um ônibus de viagem, na noite de sábado (27/4), deixou sete mortos, na altura do KM 85, na BR-116, em Medina, Região do Vale do Jequitinhonha. O veículo estava irregular e não tinha autorização para fazer o transporte interestadual de passageiros.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o ônibus havia saído de Caruaru, em Pernambuco, e seguia com destino a Campinas, no interior de São Paulo, com passagem por Vitória da Conquista, na Bahia. Além dos sete mortos, o acidente deixou 32 pessoas feridas. Não havia informações sobre o estado de saúde das vítimas até a publicação desta reportagem.

Foram quatro mortes constatadas no local do acidente e outras três pessoas morreram a caminho do hospital. Os passageiros feridos foram levados para o Hospital Santa Rita, em Medina; para o Hospital Vale do Jequitinhonha, em Itaobim; e para uma unidade de saúde em Pedra Azul. As informações são do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

O acidente aconteceu no trecho entre os dois municípios, quando o ônibus tombou em uma curva. A estimativa é de que havia pelo menos 54 passageiros.

A pista ficou completamente bloqueada por quase 7h e foi liberada apenas na madrugada de domingo, por volta das 3h30.

Entre os mortos, os bombeiros informaram que está uma jovem de 26 anos, natural de Águas Belas, em Pernambuco.

De acordo com os militares, não foi encontrada a lista de passageiros no local e o motorista também não foi localizado.

**TRANSPORTE IRREGULAR**

O ônibus estava irregular e não tinha autorização para fazer o transporte interestadual de passageiros. A informação foi confirmada ao **Estado de Minas** pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O veículo estava, ainda, com o Certificado de Segurança Veicular vencido, o que torna a viagem feita de Caruaru, em Pernambuco, com destino a Campinas, no interior de São Paulo, irregular. A ANTT, no entanto, não informa há quanto tempo o documento estava atrasado.

A empresa responsável pelo ônibus, cujo nome não foi divulgado pela autarquia, também não é habilitada para fazer o transporte de passageiros entre estados. "A ANTT fornecerá todas as informações necessárias, quando solicitadas, às autoridades de segurança pública para apoiar as investigações", informou a entidade por meio de nota. ■

AEROPORTO DE CONFINS

## PROTESTO EM FAVOR DO CÃO JOCA

Uma manifestação chamou a atenção de passageiros no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana, na manhã de ontem. Cerca de 30 pessoas e 20 cães, principalmente labradores e golden retrievers, foram ao local pedir justiça no caso de Joca, o cão de 4 anos que morreu durante uma falha no transporte aéreo da Gollog, empresa da companhia aérea Gol, na última segunda-feira (22). Os manifestantes foram pedir melhores condições de transporte para os pets em aeronaves. Eles também defendem que sejam criadas leis para permitir o transporte dos animais dentro da cabine do avião, junto com o tutor. Durante a manifestação, cães usando lenços pretos e tutores fizeram uma caminhada até o guichê da companhia aérea Gol, onde exibiram uma faixa pedindo justiça para Joca. (Mariana Costa)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

BETIM

## HOMEM É MORTO COM TIROS NA CABEÇA

Um homem de 45 anos de idade foi assassinado a tiros na noite de sábado (27/4), em uma praça do Bairro Parque Jardim Teresópolis, em Betim, na Grande BH. Quando os militares chegaram ao local, o homem já estava morto e foi reconhecido pela esposa. A perícia constatou várias lesões na região da cabeça e pescoço. Os policiais coletaram nove cápsulas de arma calibre 9 mm. Segundo o boletim de ocorrência, apesar de o local ser muito movimentado, ninguém conseguiu passar informações sobre o autor dos tiros. Familiares da vítima também não souberam informar se o homem tinha desafetos, mas contaram aos militares que ele tinha acabado de receber um pagamento e estaria bebendo com colegas de trabalho na praça. (MC)

ALERTA DE CLIMA

## ONDA DE CALOR EM MINAS

Minas Gerais tem 22 cidades em alerta de perigo para a saúde por causa da onda de calor até a próxima quarta-feira (1°/5). De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o alerta laranja, divulgado no sábado (27/4), acontece quando a temperatura fica 5°C acima da média por um período de três a cinco dias. Belo Horizonte não está entre as cidades incluídas no alerta. O novo alerta para a onda de calor inclui ainda outros seis estados: Mato Grosso do Sul, a faixa sul de Mato Grosso e Goiás, oeste de São Paulo e norte do Paraná. Na lista de cidades mineiras, constam Água Comprida, Campina Verde, Campo Florido, Carneirinho, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Fronteira, Frutal, Gurinhatã, Ipiaçu, Itapagipe, Ituiutaba, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura e Prata. Completam a relação os municípios de Santa Vitória, São Francisco de Sales, Uberaba, União de Minas e Veríssimo. (MC)

# “O MOSQUITO DERRUBOU A GENTE”

## COMO A DENGUE PARALISOU UMA CIDADE MINEIRA

FOTOS AGÊNCIA PÚBLICA

COM 4.112 HABITANTES, DE ACORDO COM O CENSO DO IBGE DE 2022, PEDRA DO INDAIÁ CONTABILIZAVA, ATÉ O DIA 17 DE ABRIL, 840 CASOS SUSPEITOS DA DOENÇA EM 2024

UM QUINTO DA POPULAÇÃO DA CIDADE TEVE SUSPEITA DE DENGUE NESTE ANO

LEANDRO AGUIAR

No dia 22 de março de 2024, Mateus Santos, de 35 anos, prefeito de Pedra do Indaiá, no Centro-Oeste de Minas, foi trabalhar de luto. Sua avó falecera na véspera, aos 80 anos. Os médicos suspeitavam que a causa da morte fosse a mesma que mantinha Santos e toda a prefeitura da pequena cidade em alerta: a dengue.

Com 4.112 habitantes, de acordo com o censo do IBGE de 2022, Pedra do Indaiá contabilizava, até 17 de abril, 840 casos de suspeita de dengue em 2024. O número supera em seis vezes as ocorrências registradas em todo o ano passado, que somou 93 casos positivos e 130 suspeitos. Além da avó de Santos, outros dois cidadãos indaiaenses têm a morte investigada como possível decorrência da doença: uma mulher de 50 anos e um bebê de apenas 6 meses. Raras são as casas em Pedra do Indaiá onde a dengue não tenha entrado.

A avó do prefeito chegou a ser atendida no posto de saúde da cidade, que, em tempos normais, recebe uma média de 30 pacientes por dia – naquela semana de 22 de março, os atendimentos diários ultrapassaram os 140. Seu estado foi reconhecido como grave e ela teve de ser intubada. O município não possui leitos de UTI e, por isso, transferiram-na para Bom Despacho, a 70 quilômetros de distância. Lá, ficou internada por duas semanas e então faleceu.

Poucos minutos após a notícia da morte da matriarca da família do prefeito, dezenas de mensagens preocupadas pipocaram no telefone do secretário de Saúde, Guilherme Rocha, de 37, questionando-o se a causa era mesmo a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Como o caso segue em investigação, Rocha não pôde fazer mais do que tentar tranquilizar seus conterrâneos. ►►►

**“A COVID foi uma coisa absurda, a gente sofreu pra caramba aqui no posto, mas a demanda da dengue está mais alta. No caso da dengue, não tem como se isolar do vírus, já que o mosquito circula”**

**Guilherme Rocha**
Secretário de Saúde

**“ESTAMOS FAZENDO UMA ESCALA PARA ADOECER”**

Um dia antes da morte da avó, o prefeito de Pedra do Indaiá decretou situação de emergência em saúde pública. Desde então, o aparato administrativo está mobilizado para lidar com os efeitos da dengue e minorar a escalada de casos, eliminando focos de proliferação do mosquito.

A empreitada, porém, tem sido inglória: com uma população urbana de aproximadamente 2 mil pessoas, com as outras 2 mil residindo na zona rural, Pedra do Indaiá tem casas, em geral, pequenas e antigas, e quase sempre com um amplo quintal. Ainda que todas essas residências e os poucos lotes vagos no centro urbano se mantenham livres da água parada, que é onde o mosquito se reproduz, a cidadezinha é circundada por morros cobertos de densa mata, onde o mosquito pode se refugiar caso seus focos de reprodução urbanos sejam eliminados.

Em meio à difícil tarefa de controlar a reprodução do transmissor, a própria equipe da prefeitura sofreu baixas, já que diversos funcionários precisaram ser afastados após terem sido infectados.

Três secretários da prefeitura – Cultura, Assistência Social e Comunicação – caíram doentes. Por sorte, não foram infectados na mesma semana. “Estamos fazendo uma escala para adoecer”, brincou um funcionário da administração municipal, que já se restabeleceu da dengue.

Marilúcia Romualdo, de 53, recepcionista da sede do Poder Executivo, teve de ser internada por quatro dias. As dores, os calafrios e a febre que sentiu no hospital foram tamanhos que, quando o marido a visitou, ela sequer foi capaz de reconhecê-lo. “Achei que eu não ia resistir”, lembra. Já recuperada, ela ainda sofre com as sequelas. Amante das corridas e das caminhadas, não pôde, ainda, retomar a sua rotina de exercícios.

Na semana do decreto de emergência, 90 novos casos foram detectados na cidade. Os próprios motoristas das ambulâncias ficaram de atestado médico, sem poder levantar-

**140**

**FOI O NÚMERO DE ATENDIMENTOS NAQUELA SEMANA DE 22 DE MARÇO. EM TEMPOS NORMAIS, A MÉDIA É 30 PACIENTES POR DIA**

**“Escalei a enfermeira, a assistente social, e eu mesmo fiquei de motorista por vários dias”**

**Guilherme Rocha**
Secretário de Saúde

**“Achei que eu não ia resistir”**

**Marilúcia Romualdo**
Recepcionista da sede do Poder Executivo, que precisou ficar internada por quatro dias

se de suas camas, sofrendo com as dores no corpo que caracterizam os sintomas da dengue. Como a prefeitura se encarrega do deslocamento dos pacientes oncológicos e que passam por hemodiálise para Divinópolis e Santo Antônio do Monte, além dos casos mais graves de dengue, alguém precisava assumir os volantes.

“Escalei a enfermeira, a assistente social, e eu mesmo fiquei de motorista por vários dias”, contou o secretário de Saúde, Guilherme Rocha, à Agência Pública.

No dia 15 de abril, aliás, quando a reportagem visitou a cidade, Rocha havia passado em claro a noite anterior, cuidando do filho de 3 anos, que, ardendo em febre, estava com suspeita de dengue. Naquele dia, a criança não conseguiu ingerir nada além de “dois dedinhos de leite puro”, lamentou o pai. Ele, o

**A CIDADE É CIRCUNDADA POR MORROS COBERTOS DE DENSA MATA, ONDE O *AEDES AEGYPTI* PODE SE REFUGIAR CASO OS SEUS FOCOS DE REPRODUÇÃO URBANOS SEJAM ELIMINADOS. ISSO DIFICULTA A TAREFA DE COMBATER A PROLIFERAÇÃO DO TRANSMISSOR DA DENGUE.**

marido e o outro filho do casal, de 2, felizmente não apresentaram sintomas da doença.

Camila Silva, de 33, enfermeira que coordena o posto de saúde da cidade, compara a situação neste ano em Pedra do Indaiá com a vivida na durante a pandemia de COVID-19. “A COVID foi uma coisa absurda, a gente sofreu pra caramba aqui no posto, mas a demanda da dengue está mais alta. No caso da dengue, não tem como se isolar do vírus, já que o mosquito circula.” Ela mesma contraiu a doença, seguiu trabalhando com febre por quatro dias – “para não deixar o posto na mão”, disse –, mas depois precisou se afastar. “Não aguentei mais, o vírus me derrubou”.

Como os sintomas da dengue em geral são muito pronunciados, é comum que os pacientes já cheguem à unidade de atendimento pedindo para receber soro na veia. Em menos de um mês, a quantidade de soro venal planejada para durar três meses acabou.

►►►
CONTINUA NAS PÁGINAS 34 E 35

# "O MOSQUITO DERRUBOU A GENTE"

## COMO A DENGUE PARALISOU UMA CIDADE MINEIRA

AGÊNCIA PÚBLICA

NO SUPERMERCADO DE JOSÉ TARCÍSIO, NO QUAL TRÊS DOS QUATRO DA EQUIPE, ELE INCLUSO, PEGARAM A DOENÇA, CADA CLIENTE QUE CHEGA RESPONDE À MESMA PERGUNTA DO PROPRIETÁRIO: "E AÍ, MELHOROU ?

### "A DENGUE ESTÁ DIFERENTE ESTE ANO"

Depois de decretado o estado de emergência, verificou-se ligeira queda nas notificações de dengue. Contudo, na percepção de funcionárias da farmácia popular de Pedra do Indaiá – que dispõe, ao todo, de três farmácias –, uma segunda onda de casos parece tomar forma.

Maria Aparecida, de 54 anos, e Katia Aparecida, de 51, são atendentes. Desde o início do surto, uma média diária de 30 receitas de dipirona, paracetamol e soro chega ao balcão do estabelecimento. "O fluxo está intenso, e as medicações que eram para durar até junho já acabaram", conta Maria.

As duas tiveram dengue, e Kátia foi quem ficou pior. "Passei oito dias prostrada, sem comer quase nada, a boca amargando", lembra. Perdeu quatro quilos em uma semana, e, mal se viu recuperada, teve de cuidar do pai e da mãe, igualmente infectados. A mãe, diz Kátia, "estava fazendo dó" e, como não conseguia levantar-se, era preciso banhá-la na cama. Quanto ao pai, que aos 74 anos trabalha como pedreiro, a dengue o levou a faltar ao trabalho, fato inédito na memória de Kátia. "Foi a primeira vez na vida que vi ele parado", disse.

Já a mãe de Maria ficou tão fraca que chegou a desmaiar. A dengue deste ano, especulam as duas, tem qualquer coisa de diferente da dos anos anteriores. "Tá pior do que a época da COVID. As pessoas já chegam derrubadas e demoram mais para se recuperar", disse Maria. Segundo dados da própria prefeitura, o município registrou oito mortes por COVID-19 desde o início da pandemia até fevereiro de 2022.

A dengue, naturalmente, é o assunto da cidade. No supermercado de José Tarcísio, de 59, no qual três dos quatro funcionários, ele incluso, pegaram a doença, cada cliente que chega trazendo consigo o invariável odor de repelente responde à mesma pergunta de Tarcísio: "E aí, melhorou da dengue?".

Nos grupos de WhatsApp, conta Tarcísio, há também quem faça circular, como durante a pandemia de COVID, as teorias conspiratórias que já se tornaram frequentes entre os brasileiros. Para uns, o mosquito teria sido gestado num misterioso laboratório, e outros juram acreditar que o vírus foi espalhado pelo Sudeste brasileiro por aviões oriundos de terras longínquas – os boatos já foram desmentidos por agências de checagem. "Coisas assim, meio folclóricas... Mas a gente, que é realista, sabe que a causa é a água parada em que se reproduz o mosquito, que pica a pessoa e nela aloja o vírus."

A dona de casa Cledys Souza, de 65, descobriu que estava com dengue no mesmo dia em que a Pública esteve em Pedra do Indaiá. "Falta pouco pro mosquito pegar todo mundo. Nunca vi isso na cidade", disse. Antes dela, quem estava infectado era o marido, Antônio José Ribeiro, de 68. No auge da doença, os suores do companheiro eram tão abundantes que, no meio da noite, Cledys tinha de trocar a fronha do travesseiro, aliviando um pouco a febre de Antônio.

Antônio possui algumas vacas leiteiras, e, como elas não podem deixar de ser ordenhadas um dia sequer, mesmo doente ele não cessou de trabalhar. "Nunca parei um dia na minha vida", disse, "mas também nunca peguei uma doença tão forte, e dessa vez só não parei porque não teve recurso. Não tinha mais ninguém para tirar o leite", explicou.

**R$180**

**É QUANTO ESTÁ VALENDO O QUILO DA ERVA PARIRI, USADA PARA FAZER O CHÁ CONTRA ENJOO. ANTES DO SURTO DA DOENÇA CUSTAVA R$ 70**

Além do paracetamol e da dipirona, um dos aliados de Antônio e Cledys foi o chá de pariri, usado para tratar enjoo, diarreia e anemia. A fama do pariri como elixir contra a dengue está tão inflada na cidade que um quilo da erva chega a ser negociado por mais de R$ 180 – antes do surto da doença, a mesma quantidade saía por volta de R$ 70. Antônio cultiva um pé de pariri em seu quintal e tem distribuído mudas, gratuitamente, para os vizinhos.

### O MEDO E A CRISE CLIMÁTICA

Cirley Santana, de 50, era vizinha de Antônio. Das três mortes investigadas sob a suspeita de terem relação com a dengue, a dela foi a primeira. Aconteceu em 16 de março, seis dias após Cirley ter reportado os primeiros sintomas. Carla Bethânia, de 55, é casada com o irmão de Cirley (que também teve dengue este ano) e estava doente na mesma semana que a cunhada. Durante dias, ambas perderam totalmente o apetite. "A comida só descia empurrada", lembra Carla. Ela chegou a fazer sopas, que dividiu com Cirley. Na segunda-feira, 11 de março, a cu-

# “O MOSQUITO DERRUBOU A GENTE”

## COMO A DENGUE PARALISOU UMA CIDADE MINEIRA

FOTOS AGÊNCIA PÚBLICA

CLEDYS SOUZA TEVE MANCHAS POR TODO O CORPO. ANTES DELA, O MARIDO JÁ TINHA CONTRAÍDO A DOENÇA

**“Falta pouco pro mosquito pegar todo mundo. Nunca vi isso na cidade”**

**CLEDYS SOUZA**
Dona de casa

ANTÔNIO RIBEIRO COM AS FOLHAS DO PARIRI; MESMO DOENTE ELE NÃO PÔDE PARAR DE TRABALHAR

nhada foi até o posto de saúde, onde recebeu o diagnóstico de dengue. Na quinta, foi internada e transferida, horas depois, para Santo Antônio do Monte, distante 22 quilômetros de Pedra do Indaiá.

Entre a internação e a morte de Cirley, não se passaram 48 horas. Ela era portadora de uma doença autoimune, conhecida como líquen plano, o que pode ter agravado o seu quadro de dengue, afirmam os médicos. “Nem durante a pandemia de COVID eu tive tanto medo”, diz Carla.

O medo da dengue tem levado os indaiaenses a cobrar da prefeitura a utilização do fumacê – os veículos que saem a despejar inseticida pela via pública. O secretário de Saúde, Guilherme Rocha, faz duas ressalvas: a baixa eficácia da medida e o seu alto custo.

Para um ciclo de 15 dias circulando pela cidade, o fumacê custaria R$ 210 mil à prefeitura, uma medida que, segundo Esther Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, é “adicional no combate ao mosquito”, matando apenas espécimes adultos, sem alcançar os focos de reprodução.

“Quando usamos o fumacê, quer dizer que a estratégia de prevenção não foi suficiente porque a gente está combatendo o mosquito adulto. Temos de focar no uso de larvicidas para não deixar o mosquito nascer. É importante que o município faça isso com o apoio dos agentes de combate a endemias entrando na casa das pessoas, fazendo uma ação focalizada”, disse Maciel à Agência Brasil.

Para o secretário de Saúde de Pedra do Indaiá, é preciso buscar explicações para o que está acontecendo na cidade e no restante do país. “Onde será que todo mundo errou? Pois essa situação não é só em Pedra do Indaiá, mas no Brasil todo. Há 20 anos já se falava de dengue, mas muito pouco fora do período de chuvas.”

Rocha informou, ainda, que em Pedra do Indaiá a vacinação contra a dengue não começou, e não há ainda previsão de quando chegarão à cidade as primeiras doses do imunizante.

Até 20 de abril de 2024, o Ministério da Saúde registrava 3,5 milhões de casos de dengue no Brasil, mais do que o dobro de todos os contágios somados em 2023. São, até então, 1.601 mortes pela doença; outros 2 mil óbitos estão sob investigação.

Em entrevista à Pública, Álvaro Eiras, professor do Departamento de Parasitologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), disse que a crise climática é um dos principais fatores que explica o surto atual da doença – e que, nos próximos anos, a tendência é piorar. “Numa temperatura de 25 graus, o mosquito leva sete dias para desenvolver-se; aos 30 graus, a média cai para até quatro dias. Trata-se de um crescimento exponencial, e, se não mudarmos nossa forma de enfrentar o problema, em 2030 poderemos ter até 5 milhões de casos nesse mesmo período do ano”, disse.

O professor defende o uso de mais tecnologias para combater o mosquito. Além do secular método de bater de casa em casa em busca dos focos de reprodução do *Aedes aegypti*, o que já era feito desde o surto de febre amarela na década de 1920, conta Eiras, um novo arsenal de armadilhas está à disposição do poder público.

Algumas dessas tecnologias foram desenvolvidas na própria UFMG. Numa delas, simula-se um criadouro de *Aedes* com odor sintético, o que atrai os mosquitos e possibilita encontrar focos de criadouros mais facilmente, além de quantificar a população de insetos em determinados lugares e saber se eles carregam em si o vírus. Em posse dessas informações, o poder público poderia organizar melhor os mutirões para eliminar os focos de reprodução do Aedes, ou eleger as localidades que receberiam a visita dos fumacês. “Os tempos mudaram, e é preciso usar o conhecimento tecnológico acumulado nas últimas décadas para integrar melhor os métodos de controle do mosquito”, defende o pesquisador. ■

ESSA REPORTAGEM FOI PRODUZIDA PELA AGÊNCIA PÚBLICA E PUBLICADA EM PARCERIA COM O ESTADO DE MINAS. LEIA MAIS EM APUBLICA.ORG

@ESTEV4M/ESP. EM/D.A PRESS

O PRIMEIRO CONFRONTO DO ATLÉTICO NA ARENA MRV FOI DISPUTADO EM 27 DE AGOSTO DE 2023, CONTRA O SANTOS, PELO CAMPEONATO BRASILEIRO, E TERMINOU COM VITÓRIA DOS ANFITRIÕES POR 2 A 0

ATLÉTICO

# COFRE MAIS CHEIO COM A NOVA CASA

Receita do Galo na Arena MRV em 2024 já supera o valor arrecadado nos jogos de 2023 no Mineirão. Em 10 partidas em seu estádio, o clube já embolsou R$ 14 milhões de lucro

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

O novo estádio do Atlético ainda vive os primeiros meses de operação, mas já entrega ótimos frutos ao clube mineiro. Os levantamentos apontam que o lucro do Atlético na Arena MRV já supera o de todo o ano de 2023 no Mineirão com sete jogos a menos.

Em entrevistas, dirigentes do Atlético tratam a Arena MRV como um empreendimento que trará aprendizagem constante. Enquanto o clube busca aprimorar o funcionamento do estádio, os benefícios aos cofres da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) alvinegra são notáveis.

Em 2023, o Atlético disputou 17 partidas no Mineirão, pagando aluguel de 15% sob as rendas brutas das partidas. A renda líquida desses compromissos para o Galo ficou em cerca de R$ 13,6 milhões.

Com a Arena MRV, o clube mineiro passou a contar com receitas às quais não tinha acesso antes de ter estádio próprio. São os casos dos lucros advindos dos bares e do estacionamento, além da economia com aluguel.

Somando os números de borderôs aos das receitas diversas, o Atlético já superou os R$ 14 milhões de lucro em 2024 – em apenas 10 jogos na Arena MRV. Diferença de mais de R$ 300 mil para o Gigante da Pampulha.

A média de público foi maior no Mineirão, com 39.459 pessoas por jogo, contra 33,755 na Arena MRV. Apesar disso, os custos são bem menores no estádio próprio.

Enquanto o clube lucrou 43% do valor total com bilheteria no Mineirão em 2023, a arrecadação na Arena MRV em 2024 tem uma margem de 64%, considerando apenas a venda de ingressos.

A SAF do Atlético tem como objetivo arrecadar aproximadamente R$ 70 milhões com renda bruta na atual temporada. Caso consiga manter a margem de lucro, isso representaria quase R$ 45 milhões diretamente nos cofres do clube.

## BILHETERIA ALVINEGRA

NO MINEIRÃO EM 2023

**17 JOGOS**

- Renda bruta total: R$ 31.650.683,75
- Aluguel (15% sobre a renda bruta): R$ 4.747.602,56
- Renda líquida total (sem desconto de aluguel): R$ 18.410.295,90
- Renda líquida real: R$ 13.662.693,34

NA ARENA MRV EM 2024

**10 JOGOS**

- Renda bruta total: R$ 17.426.543,08
- Renda líquida total: R$ 11.380.304,99
- Receitas com ABE*: R$ 2.627.119
- Receita total: R$ 14.007.423,99

*Alimentos, bebidas e estacionamento

### COPA DO BRASIL

O Galo volta a disputar uma partida na Arena MRV amanhã, às 21h30, contra o Sport. A partida será pela rodada de ida da terceira rodada da Copa do Brasil. O alvinegro tentará manter uma longa sequência invicta contra o Leão em jogos como mandante.

O Atlético nunca perdeu para o time pernambucano, em casa, neste século, segundo números do site oGol. A última derrota ocorreu em novembro de 2000 e foi a pior do Galo na história do confronto: 6 a 0, no Mineirão, pela primeira fase da Copa João Havelange (nome do Campeonato Brasileiro na época). Leonardo marcou cinco gols, e Taílson fez o outro.

Desde então, foram 16 jogos e 13 vitórias do alvinegro, além de três empates. O último, em 2021, pela Série A. Diego Costa, Hulk e Eduardo Vargas marcaram os gols do triunfo atleticano por 3 a 0 no Gigante da Pampulha.

O retrospecto positivo, contudo, vai além. Em 28 partidas oficiais, o Galo venceu o Sport 18 vezes, empatou oito e perdeu apenas duas. A outra derrota foi em 1993, pelo Brasileiro.

O Atlético também vai tentar manter a invencibilidade sob o comando do técnico Gabriel Milito. Desde a chegada do argentino, são seis vitórias e três empates. Já o Sport não sabe o que é perder há 14 partidas – ganhou nas duas primeiras rodadas da Série B do Brasileiro. ■

### Clássico carioca

**Contando com gol do ex-atleticano Savarino, o embalado Botafogo conquistou mais uma vitória e levou a melhor no clássico com o Flamengo, ontem, no Maracanã, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O alvinegro fez 2 a 0 no rival – Luiz Henrique também balançou a rede. Foi a quarta vitória seguida do alvinegro, sendo três pelo Campeonato Brasileiro e uma pela Copa Libertadores. Já o Flamengo amargou a segunda derrota consecutiva, a primeira pela competição nacional. Foi, ainda, a primeira derrota de Tite em um clássico carioca desde que chegou ao rubro-negro, na reta final de 2023. O treinador diz que o momento é de reflexão: "Agora é absorver as críticas a transformar em trabalho. Ninguém está satisfeito com o resultado. Compete a nós trabalharmos e sermos competentes para retomar isso".**

SÉRIE B

# CHANCE PARA A PRATA DA CASA

Adyson, de 18 anos, comemora as chances que tem recebido no América e percebe evolução em seu futebol nesta temporada

PANDÃO MOURA/AMÉRICA

NO PROFISSIONAL DO COELHO DESDE 2023, ADYSON ENTROU EM CAMPO EM CINCO JOGOS NESTE ANO

IZABELA BAETA

Cria da base do América, o atacante Adyson diz perceber sua evolução no time e já virou a chave para o próximo duelo na Série B do Campeonato Brasileiro – diante da Chapecoense, no sábado, às 17h, na Arena Condá, pela terceira rodada da Segunda Divisão. O jovem de 18 anos esteve em campo na vitória sobre o Novorizontino por 2 a 0, sábado, no Independência, e vislumbra a sequência na equipe.

Adyson saiu do banco de reservas no segundo tempo, para substituir Vitor Jacaré, autor do primeiro gol do Coelho. Quando entrou em campo, o alviverde já tinha a vantagem de 2 a 0 no placar e conseguiu administrar bem o resultado até o fim.

Nesta temporada, Adyson já atuou cinco vezes com a camisa americana – também esteve nos jogos contra Ipatinga, Itabirito, Tombense e Atlético, todos pelo Campeonato Mineiro. O atacante diz que já consegue enxergar uma evolução do seu trabalho.

"Que seja só a nossa primeira vitória de muitas neste Campeonato Brasileiro! Numa competição tão equilibrada como essa, todo ponto é importante e toda vitória fará diferença lá na frente. Estou feliz, porque poder entrar e contribuir com o grupo é meu grande objetivo e, com certeza, isso tem acontecido", comentou Adyson, que está no profissional desde o ano passado.

O prata da casa destaca a perspectiva na equipe do Coelho e os desafios que estão por vir: "Tenho trabalhado muito forte em todos os quesitos para me tornar um atleta melhor, mais completo e mais preparado para os desafios que o futebol apresenta. Sem dúvida, sinto que evoluí muito de um ano para cá e tenho tido esse reconhecimento. Agora, é manter essa pegada e seguir crescendo, porque sei que ainda temos muito a conquistar e, em uma semana, temos outra pedreira, que é a Chapecoense".

**EM 2023, ADYSON DISPUTOU 17 PARTIDAS E CONTRIBUIU COM UM GOL E UMA ASSISTÊNCIA**

**CHAPECOENSE**

O técnico Cauan de Almeida deixou em aberto a possibilidade de contar, para o jogo contra a Chapecoense, com três jogadores que estão no departamento médico. Assim, o meio-campista Moisés, em tratamento de lesão muscular na coxa direita, e os atacantes Brenner (lesão muscular na panturrilha esquerda) e Vinícius (em fase de aprimoramento físico) têm chances de reaparecer no time. "A avaliação deles, por serem lesões pequenas são de dia a dia. Cada jogador tem uma determinação especial do departamento médico e estamos seguindo isso. Eles estão evoluindo bem e a gente acredita que num curto espaço de tempo, vão estar à disposição"

O atacante Rodrigo Varanda não foi relacionados para nenhum dos dois jogos pela Série B (antes da partida conta o Novorizontino, o Coelho empatou com o Botafogo-SP, fora de casa), mas por motivos pessoais. O América autorizou o atleta a resolver problemas particulares relacionados à família há cerca de 20 dias. ■

## GIRO ESPORTIVO

◆ FRANÇA

### PSG É CAMPEÃO PELA 12ª VEZ

O Paris Saint-Germain se sagrou campeão francês pela 12ª vez em sua história após a derrota do vice-líder Monaco na visita ao Lyon (3 a 2), ontem, pela 31ª rodada da Ligue 1. O empate com o Le Havre, no sábado, no Parque dos Príncipes (3 a 3), havia adiado a nova conquista, mas o Lyon acabou com o suspense ao deixar os monegascos a 12 pontos dos parisienses, com apenas nove pontos em disputa. O clube da capital pode agora sonhar com uma tríplice coroa, já que ainda está disputando a Liga dos Campeões (vai jogar as semifinais contra o Borussia Dortmund, em 1º e 7 de maio) e a Copa da França – vai disputar a final contra o Lyon em 25 de maio, em Lille. "Temos o melhor elenco, o melhor orçamento, por isso é quase obrigatório ganhar o campeonato, mas conseguimos isso sendo superiores", destacou o técnico Luís Enrique.

◆ ITÁLIA

### INTER COMEMORA 20º 'SCUDETTO'

PIERO CRUCIATTI/AFP

A Internazionale de Milão venceu o Torino por 2 a 0 (gols do turco Hakan Calhanoglu), antes de iniciar a comemoração do seu 20º 'Scudetto' pelas ruas da capital da Lombardia, após a conquista do título da Serie A 2023-2024. Graças à 28ª vitória em 34 jogos (com apenas uma derrota), a Inter aumentou a vantagem sobre os seus dois principais perseguidores: Milan (2º) e Juventus (3º), que empataram sem gols no sábado. Até o final da temporada (em 26 de maio), os comandados pelo técnico Simone Inzaghi **(foto)** têm a oportunidade de quebrar vários recordes no Italiano, incluindo o de maior diferença entre o primeiro e o segundo colocado (22 pontos entre Inter e Roma na temporada 2006-2007). "Estamos convencidos de que este grupo de jogadores ainda pode jogar em alto nível por muito tempo", alertou Massimiliano Farris, assistente de Inzaghi. A partida contra o Torino foi a primeira da principal divisão italiana apitada por um trio feminino – Maria Sole Ferrieri Caputi e as assistentes Tiziana Trasciatti e Francesca Di Monte. Os novos campeões italianos embarcaram em um ônibus e desfilaram pelas ruas de Milão acompanhados durante todo o trajeto por dezenas de milhares de 'tifosi'.

◆ TÊNIS

### WILD PERDE PARA ALCARAZ

O espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do ranking mundial, avançou para as oitavas de final do Masters 1.000 de Madri ao eliminar o brasileiro Thiago Wild ontem com um duplo 6-3, em 1h15min de partida. Na primeira partida entre os dois tenistas, o brasileiro, 63º no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais, se esforçou, mas não conseguiu acompanhar o ritmo do espanhol, que acabou definitivamente com as dúvidas sobre as dores no antebraço direito. Na próxima fase, Alcaraz, bicampeão do torneio de Madri, enfrentará o mesmo adversário das oitavas de final do ano passado: o alemão Jan-Lennard Strauff (24º), que passou pelo francês Ugo Humbert (14º) com parciais de 7-5 e 6-4.

SÉRIE A

# ESPERANÇA RENOVADA

No embalo da venda da SAF, Cruzeiro vence o Vitória no Mineirão, com boa atuação e deixa a torcida animada, acreditando em dias melhores. Próximo desafio será o Inter

THIAGO MADUREIRA

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

MATHEUS PEREIRA ABRIU O MARCADOR PARA A RAPOSA E COMEMOROU ERGUENDO OS BRAÇOS PARA O CÉU

**"Mais uma vitória em casa. Valorizar estes três pontos, porque o Brasileiro é um campeonato muito difícil. Continuar com os pés no chão, humildade, porque tem muita coisa pela frente"**

**Arthur Gomes**
Atacante celeste

O Cruzeiro foi amplamente superior e venceu o Vitória, por 3 a 1, ontem, no Mineirão, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Todos os gols foram marcados no segundo tempo por jogadores celestes – inclusive o gol de honra dos baianos. Matheus Pereira abriu o placar, Lucas Silva fez contra e empatou, mas Rafa Silva e Arthur Gomes garantiram os três pontos.

Com personalidade em campo, o time do técnico Fernando Seabra teve a posse de bola, marcou o Vitória no campo de ataque e pressionou os 90 minutos. Um domínio completo celeste, que não enfrentou resistência do rival. A torcida deixou o campo animada com a apresentação e esperançosa para o futuro.

Na próxima rodada da Série A, o time estrelado vai enfrentar o Internacional, no sábado, às 21h, de novo no Mineirão.

Sem o volante Ramiro e o atacante Dinenno, machucados, o Cruzeiro entrou em campo com José Cifuentes e Rafa Silva. O time iniciou a partida controlando a bola e pressionando o Vitória. Logo aos 5min, Matheus Pereira recebeu cruzamento perfeito de Arthur Gomes. Sozinho na grande área, ele finalizou de primeira e desperdiçou grande oportunidade de marcar.

Com muito volume, o time de Fernando Seabra chegou a registrar 60% de posse de bola nos primeiros 45 minutos, com 12 finalizações no alvo, contra duas do rubro-negro baiano.

O Cruzeiro atuou com jogadores no campo adversário e buscou o gol o tempo todo. Apesar disso, faltava acertar a pontaria. O adversário, por sua vez, enfrentou dificuldade para sair e aproveitou pouco os contra-ataques.

| POSSE DE BOLA | |
|---|---|
| 50% CRUZEIRO | 50% VITÓRIA |

| FINALIZAÇÕES | |
|---|---|
| 19 CRUZEIRO (6 NO GOL) | 7 VITÓRIA (3 NO GOL) |

| DESARMES | |
|---|---|
| 18 CRUZEIRO | 9 VITÓRIA |

## OS GOLS

Para deixar o time mais ofensivo, o treinador celeste tirou Cifuentes no intervalo e colocou Barreal em campo. A reação foi imediata. Aos 4min do segundo tempo, Rafa Silva tentou passe, mas a bola desviou na zaga e ficou na medida para Matheus Pereira, que foi atrapalhado por Arthur Gomes. Mesmo assim, o armador driblou o goleiro e marcou: 1 a 0.

A vantagem celeste durou dois minutos. Em uma jogada despretensiosa do Vitória, a própria Raposa marcou contra. O atacante Osvaldo cruzou da direita, a bola passou por todo mundo e desviou em Lucas Silva, que não saiu do caminho da redonda nem tentou tirá-la: 1 a 1.

Bem melhor em campo, a Raposa não sentiu o gol e marcou logo na sequência. Aos 12, Barreal cruzou pela direita e encontrou Rafa Silva livre. Ele desviou de esquerda no canto direito do goleiro Lucas Arcanjo: 2 a 1.

De tão fácil, o Cruzeiro ainda marcou mais um, já que o Vitória não apresentava resistência. Aos 29, Arthur Gomes entrou pelo meio driblando e chutou para balançar as redes: 3 a 1. No restante da partida, a equipe estrelada administrou a vantagem sem grandes sustos. ■

## FICHA DO JOGO

**CRUZEIRO:** Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva (Mateus Vital 22 do 2º) e José Cifuentes (Barreal, intervalo); Arthur Gomes (João Pedro 36 do 2º), Matheus Pereira (Neris 44 do 2º) e Rafa Silva (Rafael Elias 36 do 2º) **Técnico:** *Fernando Seabra*

**VITÓRIA:** Lucas Arcanjo; Zeca, Bruno Uvini, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Willian Oliveira, Luan Vinícius (Leo Naldi 16 do 2º) e Matheusinho (Daniel Júnior 38 do 2º); Matheus Gonçalves (Jean Mota 16 do 2º), Osvaldo (Janderson 16 do 2º) e Alerrandro (Léo Gamalho 28 do 2º) **Técnico:** *Leo Condé*

● **MOTIVO:** 4ª rodada da Série A do Brasileiro ● **ESTÁDIO:** Mineirão ● **GOLS:** Matheus Pereira 4, Lucas Silva (contra) 6, Rafa Silva 12 e Arthur Gomes 29 do 2º ● **ÁRBITRO:** Fábio Augusto Sá (SE) ● **ASSISTENTES:** Rodrigo Figueiredo Correa (RJ) e Nailton de Sousa Oliveira (CE) ● **VAR:** José Cláudio da Rocha Filho (SP) ● **CARTÃO AMARELO:** Zé Ivaldo e Rafael Elias ● **PÚBLICO:** 20.083 ● **RENDA:** R$ 620.905 ● **PRÓXIMOS JOGOS:** Internacional (c), Atlético-GO (f) e São Paulo (f)

# COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

**Tite é técnico de um time só: Corinthians, onde realmente ganhou tudo em 2012 e foi campeão brasileiro em 2015. No mais, um técnico pedante, fraco, arrogante**

## Tite é técnico de um time só e uma grande mentira

O técnico Tite tem feito um péssimo trabalho no Flamengo e se vangloria de números, como fazia na Seleção Brasileira. Segundo consta, tem mais de 80% de aproveitamento, mas se analisarmos friamente os números são enganosos, como eram quando a Seleção Brasileira tinha o comando do fraco treinador.

Vamos lá: no Campeonato Carioca, o time só tomou um gol, e mesmo assim, num jogo em Manaus, com a garotada, já que os titulares estavam em pré-temporada. Mas o Flamengo enfrentou Bangu, Boavista, Madureira, Volta Redonda e outras equipes sem a menor condição de competir em igualdade. Fez a final o contra o Nova Iguaçu e, para fazer média, Tite deu sua medalha ao técnico rival.

Nos clássicos contra Botafogo e Vasco, que há tempos não ganham nada no futebol, não foi bem, mas não perdeu. E nos jogos contra o Fluminense, foi superior em um segundo tempo do jogo em que venceu, o outro terminou empatado. Então, meus amigos e minhas amigas, que campanha maravilhosa é essa e que números são esses?

O Flamengo estreou na Libertadores e sofreu para vencer o Palestino. Depois, empatou com o Millonarios e perdeu de forma bisonha para o Bolívar, líder do grupo com 9 pontos e 100% de aproveitamento. Tite teve o descaramento de poupar sete jogadores, como já havia poupado no clássico contra o Palmeiras.

Ora, se os times entram no Brasileirão pensando em vaga na Libertadores, o que justificaria poupar na principal competição? Só mesmo um técnico fraco como Tite. Segundo ele, o departamento de fisiologia mandou que poupasse, por medo de um jogador estourar. Ok, que poupasse um ou dois, mas sete!

A campanha do Flamengo é vergonhosa. Um time com folha salarial de R$ 500 milhões anuais e pelo menos dois bons jogadores por posição estar com 4 pontos é mesmo um vexame. E mais um detalhe: em seis meses de trabalho, Tite não convenceu ninguém, pois o futebol do rubro-negro é de dar dó.

Ele usa o mesmo método que usou na Seleção Brasileira, quando fez as Eliminatórias com os pés nas costas, mas não conseguiu fazer o Brasil jogar em nenhum dos 10 jogos que dirigiu nas Copas de 2018 e 2022. No momento em que mais precisamos, foi derrotado por Bélgica e Croácia e voltou para casa mais cedo.

Não adianta ganhar joguinhos e perder justamente os que não pode e não deve. Até acredito que o Flamengo vá ganhar do Bolívar, no Maracanã, longe da altitude de La Paz, mas isso não deve servir de desculpas. Nós, simples mortais, sentimos os efeitos da altitude a 4 mil metros, mas os jogadores, são preparados para isso.

Felizmente, há uma parte gigantesca da torcida que já percebeu que Tite é um "encantador de serpentes" e que seu trabalho é fraco. O Flamengo pode até ser campeão de alguma coisa, pois time e grupo para isso tem. Porém, com esse técnico medíocre, as chances de ficar só no "cheirinho", como em 2023, são grandes. Há os "nuttelas", que de bola nada entendem, que se encantam por Tite. Vamos ver até quando.

Tite é técnico de um time só: Corinthians, onde realmente ganhou tudo em 2012 e foi campeão brasileiro em 2015. No mais, um técnico pedante, fraco, arrogante, com um "titês" que ninguém mais suporta no Brasil. Vivemos esse filme durante os seis anos em que ele comandou a Seleção Brasileira e vimos que o "mocinho morre no fim".

Tirando Jorge Jesus e Dorival Júnior, está provado que a diretoria do Flamengo não sabe contratar treinador. Já pagou mais de R$ 60 milhões em multas rescisórias e, pelo jeito, vai ter que abrir os cofres, em caso de demissão de Tite. Não acho que esse dia esteja longe. Pelo jeito que a banda está tocando, o destino desse péssimo treinador está traçado.

# CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

| CLUBES | PG | J | V | E | D | GF | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 1 BOTAFOGO | 9 | 4 | 3 | 0 | 1 | 10 | 4 | 6 |
| 2 ATLÉTICO | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 7 | 1 | 6 |
| 3 BRAGANTINO | 8 | 4 | 2 | 2 | 0 | 6 | 4 | 2 |
| 4 ATHLETICO-PR | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 6 | 3 | 3 |
| **PRÉ-LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 5 BAHIA | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 6 | 5 | 1 |
| 6 INTERNACIONAL | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 4 | 3 | 1 |
| **SUL-AMERICANA** | | | | | | | | |
| 7 CRUZEIRO | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 7 | 7 | 0 |
| 8 FLAMENGO | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 4 | 4 | 0 |
| 9 GRÊMIO | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 4 | 3 | 1 |
| 10 CRICIÚMA | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 6 | 2 | 4 |
| 11 FORTALEZA | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 4 | 3 | 1 |
| 12 JUVENTUDE | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | 5 | 7 | -2 |
| 13 CORINTHIANS | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 3 | 3 | 0 |
| 14 PALMEIRAS | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| **APENAS O BRASILEIRO** | | | | | | | | |
| 15 FLUMINENSE | 4 | 4 | 1 | 1 | 2 | 5 | 8 | -3 |
| 16 SÃO PAULO | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 5 | 4 | 1 |
| **REBAIXAMENTO** | | | | | | | | |
| 17 VASCO | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 4 | 9 | -5 |
| 18 VITÓRIA | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3 | 6 | -3 |
| 19 ATLÉTICO-GO | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 | 2 | 7 | -5 |
| 20 CUIABÁ | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 | 8 | -8 |

### Jogos da 4ª rodada

**SÁBADO**
Vasco 0 x 4 Criciúma
Cuiabá 0 x 3 Atlético
Bahia 1 x 0 Grêmio

**ONTEM**
Flamengo 0 x 2 Botafogo
Corinthians 3 x 0 Fluminense
Cruzeiro 3 x 1 Vitória
Fortaleza 1 x 1 Bragantino
Juventude 1 x 1 Athletico-PR
Internacional 1 x 1 Atlético-GO

**HOJE**
**20h** São Paulo x Palmeiras

### Jogos da 5ª rodada

**SÁBADO**
**16h** Fluminense x Atlético
Corinthians x Fortaleza
**18h30** Bragantino x Flamengo
**21h** Cruzeiro x Internacional

**DOMINGO**
**16h** Grêmio x Criciúma
Vitória x São Paulo
Athletico-PR x Vasco
**18h30** Botafogo x Bahia
Cuiabá x Palmeiras

**6/5 (SEGUNDA-FEIRA)**
**20h** Juventude x Atlético-GO

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

TORCEDORES LEVARAM PARA O MINEIRÃO FAIXAS DANDO ADEUS A RONALDO E AGRADECENDO PEDRO LOURENÇO POR COMPRAR A SAF *(FOTO ABAIXO)*

# SAÍDAS E CHEGADAS

A venda da Sociedade Anônima do Futebol do Cruzeiro só será sacramentada hoje, com Ronaldo Nazário passando as ações para o empresário Pedro Lourenço – em acerto anunciado em primeira mão pelo repórter Luiz Henrique Campos, do portal No Ataque/Estado de Minas. Mas as mudanças já começaram pelos lados celestes.

Ontem, após o triunfo por 3 a 1 sobre o Vitória, no Mineirão, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, Paulo Autuori anunciou que estava deixando o clube. Ele exercia a função de diretor técnico desde agosto de 2023 e decidiu não seguir com a nova gestão.

"Lealdade às pessoas e fidelidade ao projeto, por isso terminei meu vínculo com o clube. Já comuniquei aos jogadores, à equipe técnica e aos dirigentes. Agradeço a vocês (imprensa) pela convivência e pelo respeito, isso que é o bonito da vida", disse Autuori, depois da partida.

Em um post nas redes sociais, o Cruzeiro oficializou a saída: "Agradecemos todo o profissionalismo e entrega ao Cruzeiro, que foram fundamentais para a instituição desde o momento de sua chegada. Desejamos sucesso na sequência de sua trajetória no futebol".

Mais novidades devem ser anunciadas hoje. O ex-zagueiro Paulo André, braço-direito de Ronaldo, também deixou o clube e até já tem o nome ventilado no Vasco – para onde foi o ex-diretor de futebol cruzeirense Pedro Martins. O nome mais forte para assumir a função é Alexandre Mattos, que está no América e já trabalhou na Toca da Raposa.

Os jogadores foram comunicados sobre a mudança no comando da SAF antes da partida de ontem. Segundo Lucas Silva, capitão celeste, foi Gabriel Lima, CEO celeste, quem passou as informações ao grupo, durante a preleção. "Ele rapidamente disse que estava em negociação com o clube. Mas não queria dar detalhes, porque tínhamos uma partida importante e que nenhuma informação extracampo afetasse o nosso jogo. Fica a expectativa para amanhã (hoje). Ele disse que, de fato, teria mais notícias", contou o volante.

> Na esteira da venda da SAF do Cruzeiro, que será anunciada hoje, mudanças já começaram. Paulo André e Paulo Autuori se despediram do clube ontem, após triunfo sobre o Vitória

Lucas Silva ainda comentou o fato de Pedro Lourenço se tornar sócio majoritário da SAF, assumindo as ações de Ronaldo: "A gente fica na grande expectativa, caso seja o Pedrinho. Conheço bem. Fica boa expectativa de chegar e fazer um bom trabalho".

Já o técnico do Cruzeiro, Fernando Seabra, preferiu não falar sobre o tema. "Qualquer assunto relacionado a esta transição, que é institucional, eu não vou responder, não vou tecer comentários, porque sou treinador da equipe, não sou diretor de futebol nem executivo. Acho que essas pessoas que têm que se colocar do ponto de vista institucional", destacou, após o jogo.

**TORCEDORES**

Os torcedores cruzeirenses, por sua vez, não deixaram barato e se manifestaram favoravelmente à mudança. Um grupo levou, para o Mineirão, uma faixa já se "despedindo" de Ronaldo, de forma bem direta. "Tchau, Ronaldo", eram os dizeres. Enquanto isso, outros preferiram saudar o novo "dono" do Cruzeiro, com um faixa onde estava escrito "Obrigado, Pedrinho".■

● LEIA MAIS SOBRE CRUZEIRO 3 X 1 VITÓRIA NA PÁGINA 38